Lição de estudantes para militares [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 502 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1951 QUINTA-FEIRA

Para o cartório vago com a morte de Epitacio Sobrinho são candidatos um filho de Salgado Filho e o secretário particular do sr. Vargas.

O CLUBE MILITAR E O IMPOSTO DE RENDA

— "Os militares sòmente devem comparecer perante qualquer poder da República para reclamar um direito e nunca para pedir um favor" — disse-nos esta manhã o coronel-aviador Godofredo Franco de Faria, membro, juntamente com o capitão Itagiba e um major, da comissão do Clube Militar encarregada de estudar uma maneira de se pedir ao Legislativo um projeto de lei isentando os militares do impôsto de renda.

REUNIAO, HOJE

A comissão se reunirá hoje, às 20 horas, para debater o assunto. O coronel Godofredo Franco — que se encontra em minoria na comissão — apresentará aos seus colegas as seguintes sugestões em relação às modificações que pretendem da Lei do Impôsto de Renda:

1 — Não mais incidir o impôsto sôbre os honorários, vencimentos, soldos, salários ou quaisquer outras denominações que venham a ter a paga aos serviços dos empregados públicos, inclusive a dos representantes da soberania nacional.

2 — Em cada exercício financeiro o govêrno determinará o maior vencimento entre os que cabem aos que servem à Nação, o que servirá para limitar os pagamentos.

3 — Não pertencem ao cálculo do maior salário, os percebimentos eventuais dos erários, mas apenas os que fixam a base da remuneração mais elevada dos servidores.

4 — Tôda renda, lucro ou ganho particular de pessoa física ou jurídica, inferior e até igual à maior percepção funcional, por equidade, estará livre de contribuição.

5 — E' obrigatória a contribuição quando a renda anual do funcionário, adicionada às de suas propriedades, perfizer quantia superior à limitação, devendo-se suprimir, também, a progressividade das taxas da parte complementar do Impôsto.


Os anões no dia em que, felizes, chegaram ao Rio

Julgamento dos anões na Justiça do Trabalho

Se ganharem, passarão a dormir um em cada cama e a receber salários maiores

Cinco horas durou o julgamento dos anões na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

15 anões do circo Irmãos Seyssel, armado na praça Onze, requereram a rescisão do contrato firmado entre eles e Carl Gnidley, ainda na Alemanha, alegando falta de pagamento a partir de maio deste ano, e também a anulação do contrato existente entre êste e os Irmãos Seyssel, empresários do circo, a fim de poderem trabalhar com quem bem quiserem.

MOTIVOS

Foram ouvidas 6 testemunhas, 3 da defesa e três da acusação, todos anões, exceto um empregado do "Carnaval no Gelo".

Foram unânimes em afirmar

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

OS NEGOCIOS DO "TENENTE" GREGORIO

Compra caminhonetes "Dodge" em Pôrto Alegre e vende no Rio – Os guardas vão buscar os veículos com passagens aéreas requisitadas pelo Catete

O "Tenente" Gregório explora o comércio clandestino de caminhonetes "Dodge". Compra-as por 90 mil cruzeiros na firma Cirei S. A. de Pôrto Alegre e as vende por 125 ou 130, em média, nesta capital.

Este lucro é quase liquido. Porque:

1. Não paga impostos, nem taxas.

2. Elementos da guarda pessoal vão buscar os veículos mediante "pequenas vantagens".

3. Na ida, viajam de avião, com passagens requisitadas pelo Palácio do Catete.

4. Na volta, o dr. João Goulart (mais conhecido por Jango), secretário do Interior do Rio Grande do Sul, fornece o combustível para as viagens dos automóveis.

5. Hospedam-se nos Estados compreendidos dentro do itinerário como convidados de honra das polícias estaduais.

RECUOU A POLICIA PAULISTA

No mês de maio, os vencimentos do pessoal da guarda ficaram atrasados, pois Gregório "aplicara" a soma correspondente no seu "negócio".

A polícia de São Paulo, através de sua Delegacia Especializada de Débitos contra a Fazenda Pública, pôs

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1


Tenente Gregorio

A POLICIA CONTEMPORIZA COM OS MATADORES DE "TURQUINHO DA LAPA"

—o—

Ler reportagem na página 6

"Ceará", indicado como como um dos matadores de "Turquinho"


"Elias Naval", numa fotografia de sua ficha de contraventor

PROTESTO DO COMERCIO CONTRA AS CORRIDAS DE HOJE

"O Sindicato dos Lojistas protesta veementemente contra o privilégio do Jockey Club

— "E' incrível que meia dúzia de jogadores obtenham permissão para realizar corridas noturnas, numa época em que as lojas comerciais são obrigadas a reduzir a sua iluminação em virtude do racionamento que lhes é impôsto", declarou-nos o sr. Silvio Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio, a propósito da "Noite de Longchamps".

— "Dia a dia verificamos medidas que chegam a ser absurdas. Enquanto se aperta o negociante por todos os lados, dá-se aos que se dedicam à atividades não produtivas as maiores facilidades, como essa de iluminar feericamente, durante várias horas, um prado de corridas.

Fala-se tanto em turismo e a cidade vive às escuras com as vitrines das lojas sujeitas ao regime do "black-out", numa impressão de tristeza que se encontra em poucas partes do mundo".

E acrescentou o sr. Silvio Oliveira: — "Essa iniciativa causa estranheza ao comércio já que as autoridades devem ter dado a sua permissão para um dispêndio de luz tão extraordinário.

Temos, então, êsse paradoxo: num país em que se combate o jôgo, dá-se no jôgo tôdas as possibilidades de desenvolvimento, já que não podemos aceitar como esportivos êsses páreos noturnos.

O racionamento comercial tem prejudicado não só os patrões como também os empregados e os próprios consumidores. O Sindicato que dirijo, representando os lojistas da cidade, protesta veementemente contra o privilégio de que vai desfrutar o Jockey Club e mais uma vez externa a sua admiração diante dessa liberalidade concedida em prejuízo dos mais legítimos direitos dos que pagam impostos para poder comerciar no Rio".

REVOLTA GERAL

As palavras do sr. Silvio Oliveira refletem o pensamento dos lojistas do Rio. A opinião geral é de que não se trata de combater o Jockey Club. Os comerciantes protestam, isto sim, contra um privilégio que não encontra qualquer justificava mesmo a da tradicionalidade já que nunca se realizaram corridas de cavalo à noite no Brasil.

CONVOCADA A COMISSÃO DE RACIONAMENTO

Estão convocados para uma reunião extraordinária, hoje, às 12,30 horas, os membros da Comissão de Racionamento. O assunto a ser tratado nessa reunião, ao que tudo indica, é a solicitação do Jockey Club pedindo autorização para a realização de corridas noturnas, a primeira das quais está marcada para hoje — a "Noite de Longchamps". O secretário da Comissão de Racionamento informou-nos que o Jockey Club poderá dar entrada ao seu requerimento até às 17,45 horas de hoje e que a Comissão poderia deferir ou negar poucos minutos depois, caso houvesse tempo de ser feita uma convocação.

A SENSACIONAL PRISÃO DE "ROCAMBOLE" E SUA QUADRILHA EM SÃO PAULO

DISFARÇADO EM TENENTE ASSALTOU ATE' O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA


"Rocambole", o chefe da audaciosa quadrilha

PRETENDIA VENDER NA ARGENTINA AS ARMAS DE GUERRA E OS DEMAIS OBJETOS ROUBADOS

"Rocambole", ou seja José Joaquim Barbedo, ou ainda José Cardoso Salgado, ladrão internacional dos mais audaciosos, responsável por roubos num total de um milhão de cruzeiros, incluindo armas de guerra, foi prêso no aeroporto de Congonhas, São Paulo, quando pretendia fugir para Recife.

Foi possível a prisão de "Rocambole" graças à confissão de seu "braço-direito", Augusto Alves Santos, que vestia uniforme de oficial de engenharia, apesar que, quando perguntado, respondia sempre pertencer à arma de cavalaria, naturalmente por ignorância.

Tudo começou quando do gabinete do ministro da Guerra partiram denúncias de furtos de armas de guerra, tipo "Colt", calibre 45, e de objetos de uso pessoal, do próprio gabinete, entrando logo em ação a Policia Militar do Exército.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

VAI SUBIR O TELEFONE

Mais aparelhos para o Rio

VEJA NA 10.ª PÁG.

O ADVOGADO


O advogado Romualdo da Gama Filho, já na delegacia

E O REPORTER


O reporter Monteiro de Souza

ATRACARAM-SE DIANTE DO JUIZ

NA 2.ª PÁGINA A DESCRIÇÃO

Inquietação para o continente a indicação de Luzardo

"O peronismo pretende dominar o continente sul-americano e Luzardo serve a êste designio", disse o vereador Mario Martins a propósito da indicação do sr. Batista Luzardo para embaixador na Argentina.

E continuou:

O SONHO DE PERON

"Ninguém ignora que Perón desfraldou a bandeira da reconstrução do vice-reino do Rio da Prata, mediante a execução de um plano expansionista para anexação de nações soberanas, como o Uruguai, o Paraguai, a Bolivia — e ainda o sul do território brasileiro.

TRAIÇAO

"Pois é justamente nesta altura — continuou o sr. Mario

O peronismo tem sonhos de dominação continental e Juan Bautista serve a êstes desejos, diz o vereador Mário Martins

Martins — que o govêrno, com a designação do sr. Luzardo para servir na nossa embaixada na Argentina, resolve desmentir a gloriosa posição do Brasil no continente e trair à esperança daqueles países.

"Nenhum uruguaio, paraguaio, boliviano ou chileno ignora as afinidades políticas do sr. Luzardo com o general Perón. Desse modo, o gesto do govêrno brasileiro será interpretado, no mínimo, como um estimulo à ação de Perón no continente.

OS PATRÕES DO SUL

"Aliás — esclareceu o sr. Mario Martins — várias autoridades argentinas já se manifestaram em relação aos desejos expansionistas do general Perón. Basta citar um trecho de uma conferência pronunciada no Colégio Nacional de Buenos Aires pelo sr. Lucio Moreno Quintana, ex-subsecretário do Exterior da Argentina, professor de Direito e membro destacado do partido peronista".

Nessa conferência, declarou o sr. Quintana: "A República Argentina deveria compreender, além do que hoje constitui o seu território, a República Oriental do Uruguaio, o então

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

QUISERAM SUBORNAR OUTRO VEREADOR

Na 10.ª pápina uma informação

ESTUDANTES FRANCESES ROMPEM COM A U. I. E.

O presidente da União Nacional dos Estudantes recebeu um ofício do presidente da União Nacional dos Estudantes Franceses, assinado por seu presidente, sr. Jean Sarvonat, participando o desligamento desta entidade dos quadros da União Internacional dos Estudantes, e convocando para novembro uma conferência de tôdas as Uniões de estudantes que estejam contra a atual orientação da UIE.

Espera-se que desta conferência, a ser realizada em Paris, surja uma nova organização internacional estudantil.

O sr. Sarvonat participa também em sua carta que os estudantes franceses recusaram o convite da UIE para ser Congresso, a realizar-se em Varsóvia, em setembro.

ELEIÇÃO HOJE NA ACADEMIA

Austregesilo de Ataide, Aciolli Carneiro, Lopes Rodrigues, Homero Prates e Martins de Oliveira, candidatos à vaga de Oliveira Viana na Academia Brasileira de Letras, sossegarão hoje, pois a eleição será realizada à noite.

Colaboração de Mario Pedroza

*Mario Pedroza inicia, hoje, a sua colaboração na **TRIBUNA DA IMPRENSA**. Tôdas as quintas-feiras, nesta coluna, os leitores terão um seu artigo sôbre problemas gerais, e aos sábados, no local próprio, uma crônica de artes plásticas.*

Com uma velha e combativa tradição nos movimentos políticos e intelectuais do país, o novo colaborador não precisaria da apresentação costumeira e formal. Mas, é indispensável salientar que nem sempre as suas posições, em face dos problemas de cultura e de política, coincidem com os pontos de vista dêste jornal. Isto, entretanto, em nada diminui a importância de sua contribuição para o esclarecimento dessas questões, antes a valoriza num debate a que não faltarão a perucidência de seu espírito crítico e as lições de sua experiência.

Mario Pedroza nasceu em Pernambuco e fez seus estudos no Colégio Scientifique de Lausanne, Suiça. Formou-se em Direito na Faculdade Nacional de Direito. Em 1925 tornou-se marxista, ingressando no Partido Comunista. De 27 a 29 esteve na Alemanha, onde estudou na Universidade de Berlim e participou das primeiras lutas contra Hitler. Incorporou-se ao movimento iniciado por Trotsky, com seu exílio na Turquia, contra a deformação da Revolução Russa.

Voltando ao Brasil, onde teve eficiente atuação política, foi prêso em 30 e 32, por ocasião da revolução constitucionalista.

Com a implantação do Estado Novo, foi para a França, onde participou da fundação da IV Internacional. De lá saiu às vésperas da segunda guerra mundial para os Estados Unidos, onde rompeu com a organização trotskista, quando esta aconselhou a "defesa incondicional da Rússia", na guerra da Finlândia. Hoje, está fora dos movimentos políticos, dedicando-se ao estudo e revisão das velhas posições marxistas e bolchevistas.

Em 1945 voltou ao Brasil, lutando pela redemocratização, pelas colunas do "Correio da Manhã". Desde o ano passado é membro da Comissão Nacional do PSB e presidente de seu órgão do Distrito Federal.

*De hoje em diante, colaborador efetivo da **TRIBUNA DA IMPRENSA**.*

FRAUDE NO IMPOSTO DE RENDA

A prisão de um advogado e a recusa da Policia em dar informações

A hora do encerramento do expediente no Ministério da Fazenda, foi detido, por policiais da Delegacia de Roubos e Defraudações, o advogado Paulo de Almeida Neves, de importante família mineira.

Na ocasião, também foi detido um menor, empregado de escritório, que tinha à mão um cheque emitido por Antenor Rezende a favor do advogado.

A prisão do advogado foi consequencia de uma série de investigações feitas a pedido do Ministério da Fazenda, no sentido de descobrir as atividades de uma quadrilha que vinha fraudando e desviando processos de pagamento do Imposto de renda, somando os prejuizos aos cofres públicos em mais de meio milhão de cruzeiros.

Estiveram na Delegacia de Roubos e Falsificações, tomando conhecimento do assunto, figuras importantes, inclusive o sr. Tancredo Neves, da bancada federal do P.S.D. na Câmara, e o major Dorneles, assistente militar do presidente da República.

A Policia recusa fornecer qualquer informação a respeito.

PESSIMA A SITUAÇAO DO ABASTECIMENTO D'AGUA

Na página 10 -- Informações

Prezado leitor

Hoje é a feérica "Noite de Longchamps" que vai gastar energia bastante para iluminar milhares de apartamentos.

O Sindicato dos Lojistas protesta inutilmente contra o fato. O Conselho de Energia não toma providências.

O Joquei Clube foi sabido: convidou para patrocinar a festa a sra. Darcy Vargas, espôsa do presidente da República, e só com isto pretendeu comprar imunidades com que contrarie o racionamento de energia elétrica.

E comprou. A corrida noturna vai realizar-se e o Conselho de Racionamento nenhuma providência tomou para evitá-la.

Enquanto isso a Light informa que o reservatório que movimenta suas usinas está baixando 7 centimetros por dia.

E ainda é possivel que o sr. Vargas também vá à festa do Joquei. Já não disseram, na Câmara, que êle era o grande protetor do Joquei?

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

2 BILIÕES DE DÓLARES PARA RECONSTRUIR A CORÉIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 9 (AFP) — O sr. M. J. Dolard Kingsley, agente geral do programa das Nações Unidas para assistência e recuperação da Coréia, avaliou em perto de dois biliões de dólares as destruições sofridas pelo conjunto do país, em virtude da guerra.

Consoante os detalhes que forneceu em uma entrevista à imprensa, a situação assim se apresenta: Na Coréia do Norte tôdas as instalações industriais deixaram de existir, tendo sido destruídas pelos bombardeios aéreos aliados. A população, que era de 9 milhões de habitantes ao início das hostilidades, caiu para 4 milhões. Um milhão de norte-coreanos foram mortos, de 3 a 4 milhões se encontram na Coréia do Sul, como prisioneiros de guerra ou refugiados.

Na Coréia do Sul as destruições sofridas são muito menos elevadas, exceção feita de Seul, onde 85 por cento das instalações e edifícios públicos estão arrazados.

FINANÇAS DE PORTUGAL

Situação "francamente equilibrada", diz o Govêrno

LISBOA, 9 (AFP) — As contas do Estado publicadas destacam no orçamento de 1950 um saldo de 28 milhões de escudos. A receita total se elevou a 5.145.764.807 escudos e a despesa total em 5.117.695.107 escudos.

O saldo de 1950 é o menor registrado desde 1929.

No orçamento ordinário as despesas militares aumentaram em 32.600.000 escudos ao passo que no orçamento extraordinário diminuiram em 50.200.000 escudos.

A situação da Tesouraria fechou com um excedente das receitas num total de 64.900.000 escudos, contra 131.910.000 escudos, em 1949. A circulação fiduciária, que era de 8.456.000.000 a 1.º de janeiro de 1950, passou para 8.526.000.000 a 31 de dezembro. Ao mesmo tempo registrou-se um aumento das disponibilidades em ouro e de divisas estrangeiras no Banco de Emissão devido à melhoria das trocas comerciais.

O "deficit" da balança comercial diminuiu de perto da metade em relação a 1949 (2.500.000.000 de escudos contra 4.900.000.000).

A balança de pagamentos, fortemente deficitária no primeiro semestre de 1950 tornou-se fortemente excedentária no segundo semestre de modo que o ano terminou com um saldo de 500.000.000 de escudos. Esse notável resultado foi devido à evolução das trocas externas. Essa evolução assim como o Plano Marshall permitiram sérias economias de reservas monetárias.

ESTA' PERTO O FIM DA CRISE FRANCESA

PARIS, 9 (A. P.) — O sr. René Pleven enfrenta hoje os derradeiros obstáculos em seu esfôrço de pôr têrmo à crise ministerial francesa, que já dura há um mês. Primeiro, êle precisa formar um gabinete de coligação, composto de três grupos politicos opostos.

Pleven

Em seguida, êle precisa organizar o seu gabinete de modo a não ofender um quarto grupo, que se recusa a participar do gabinete, mas cujo apoio será necessário à obtenção do voto de confiança da Assembléia.

Finalmente, êle terá que levar o gabinete à aprovação da Assembléia. Os socialistas votaram em René Pleven para primeiro ministro mas proibiram seus deputados de aceitar postos no gabinete. A votação a favor do sr. Pleven foi de 391 contra 102.

Um líder socialista disse que o seu partido recusou-se a participar do govêrno porque o sr. Pleven não deu garantias de que os salários seriam tratados com a flexibilidade necessária para acompanharem a elevação do custo de vida.

GRUPOS DE ESTUDOS SÔBRE PAPEL E ENXOFRE

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Conselho Econômico e Social decidiu ontem, por unanimidade, a criação de grupos interamericanos de estudo para os seguintes produtos raros: papel de jornal e pasta de papel, placas de estanho e enxofre.

A criação dêsses três grupos foi sugerida em relatório apresentado ao Conselho por sua Comissão Especial de Matérias e Produtos Raros.

A função principal dêsses grupos será, como é o caso para as comissões da organização internacional, estudar a situação das matérias em questão, com o objetivo de sugerir medidas destinadas a aumentar a produção, assegurar uma distribuição mais equitativa entre as repúblicas americanas e facilitar soluções por meio de contactos entre o Conselho Econômico e Social Interamericano e as organizações nacionais ou internacionais competentes.

A composição dos três grupos que acaba de criar o Conselho Econômico e Social Interamericano será assunto de estudo de sua Comissão Especial de Matérias e Produtos Raros, após consulta aos representantes dos países interessados.

QUEIMADA A CATEDRAL DE EL SALVADOR

S. SALVADOR, 9 (AFP) — A capital metropolitana de São Salvador foi completamente destruida por um incêndio irrompido ontem à tarde e que devorou igualmente o Teatro Nacional, danificando gravemente o Tesouro e o edifício dos Correios e Telégrafos.

A Assembléia Nacional, reunida extraordinàriamente ontem à noite, decretou luto oficial por três dias em face da destruição do Santuário e autorizou o govêrno a adotar tôdas as medidas destinadas à sua rápida reconstrução. Quatro blocos de edifícios vizinhos à grande praça em que se encontrava a Catedral foram atingidos pelo sinistro.

Quarenta pessoas ficaram contundidas ou levemente feridas em conseqüência do incêndio. Vários feridos tentavam salvar os tesouros religiosos e artísticos da catedral em chamas, que tinha grande valor arquitetural e histórico.

154 MILHÕES DE AMERICANOS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em 1.º de julho último a população dos Estados Unidos era avaliada em 154.353.000 habitantes, inclusive as fôrças armadas norte-americanas no estrangeiro, anunciou ontem a Seção de Recenseamento. O último recenseamento oficial, efetuado em abril de 1950, dava a população norte-americana como sendo de 151.132.000 habitantes.

Repercute em Londres o "mercado livre de câmbio"

LONDRES, 9 (AFP) — Comentando ontem o conteúdo da mensagem enviada pelo presidente Vargas ao Congresso brasileiro, "primeira medida concreta para o estabelecimento de um mercado livre de câmbio no Brasil", o "Times" escreve: "Parece que êsse novo mercado livre será muito limitado. O Banco do Brasil continuará a fixar a taxa do câmbio em função das taxas de câmbio para o dólar e não foi encarada a introdução de um sistema de taxas múltiplas. O que o govêrno brasileiro propõe fazer é legalizar as transações em papel moeda estrangeiro e talvez, igualmente, as relativas às transferências efetuadas pelos turistas. O govêrno brasileiro, parece, espera que o estabelecimento de um tal mercado reduza o ágio sôbre as divisas estrangeiras pago no mercado não oficial."

Por seu lado, o "Financial Times" escreve: "Como se esperava, a mensagem do sr. Getulio Vargas prevê que o repatriamento dos dividendos e dos lucros assim como o câmbio das divisas estrangeiras levadas por turistas poderão se efetuar no mercado livre ou pela taxa de câmbio oficial.

"E' certo — prossegue o jornal — que muita gente vai especular sôbre as conseqüências da criação dêsse mercado livre, se a mensagem fôr aceita pelo Congresso. Segundo certos observadores a taxa do câmbio livre para o dólar deverá cair de 31-32 cruzeiros atualmente, para 25-26 cruzeiros. Segundo outros observadores deve-se assistir a um movimento contrário. Tudo dependerá se a lei estabelecendo o mercado livre permitirá aos exportadores de produtos que dominam os preços inflacionistas da exportação, vender suas mercadorias pelas taxas do câmbio livre."

O "Financial Times" nota, ainda que, "1.º) se deve ser êsse o caso, as importações e as exportações devem continuar a se efetuar pelas taxas oficiais pois os mesmos fatores que precedentemente militarão contra o escoamento nos mercados estrangeiros a preços remuneradores de produtos tais como a banana, o arroz, as madeiras, as laranjas e têxteis de algodão; 2.º) se um real mercado livre fôr estabelecido, os importadores brasileiros de produtos não essenciais deverão estar em condições de obter as divisas estrangeiras de que têm necessidade a taxas superiores às taxas oficiais. Eis o que deverá permitir aos exportadores que forem autorizados a vender os produtos de suas vendas ao estrangeiro no mercado livre, aproveitar êsse ágio que poderá mais tarde servir para reduzir seus preços de exportação a fim de torná-los mais competidores nos mercados estrangeiros."

BRASILEIROS MORREM EM PARIS

PARIS, 9 (AFP) — A colonia brasileira de Paris sofreu ontem dois golpes: faleceram a senhorinha Ivone de Campos Hesketh, que aqui estava em viagem de estudos, e o sr. Henrique del Poggetto, funcionário do govêrno do Estado de São Paulo. Ambos os corpos serão embalsamados e trasladados para o Brasil.

CRAVEIRO TOMOU POSSE

LISBOA, 9 (AFP) — Perante a Assembléia Nacional, reunida em sessão solene, tomou posse esta manhã o novo presidente da República de Portugal, general Craveiro Lopes. A investidura do chefe de Estado lusitano se deu exatamente às 10 horas.

O sargento foi assassinado pelo amigo

Crime de morte em Marechal Hermes, por causa da fiança de uma casa

O 2.º sargento-músico do Batalhão de Guardas, Natalicio Simões da Rocha, de 23 anos, depois de breve discussão, foi assassinado a facadas pelo homem a quem generosamente dera fiança de casa, Jorge Ferreira Macedo, operário, de 25 anos, casado, residente à rua João Brito, 41, casa 8, onde ocorreu o homicídio.

Na luta travada, procuraram intervir em favor do sargento a própria companheira do criminoso, Terezinha Jesus de Mendonça, e o irmão desta, João Mendonça de Farias, os quais, levando a pior, sofreram alguns cortes de faca, sem qualquer gravidade, sendo, porém, socorridos por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas.

A CAUSA

O início dos fatos foi o seguinte: o pintor ultimamente não vinha pagando os aluguéis da casa onde residia, e de que era fiador o sargento-músico, pessoa de sua intimidade, e ao qual ainda devia dinheiro.

O administrador da vila procurou o sargento e reclamou. O militar prometeu falar com o amigo, procurando-o cêrca de 22,30 horas, ontem. Discutiram e o pintor, como um louco, atracou-se com o sargento, esfaqueando-o afinal, apesar da intervenção da companheira e seu irmão.

O sargento morreu no local, não sendo encontrado o assassino, que fugira logo depois, providenciando a respeito o comissário de serviço no 25.º Distrito, Olmar de Carvalho, auxiliado pelo detetive Orlandino Gonçalves.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

PRINCIPIO DE INCENDIO

Um curto circuito ia dando origem à destruição do ônibus chapa 8-17-54, da linha 108, Praça Barão de Drumond - Ipanema, ontem à tarde, na avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires.

O coletivo era dirigido pelo motorista Laurdes Luiz da Silva, morador na avenida 26 de Outubro, 1776, que fazia a sua primeira viagem com destino a Ipanema.

Os passageiros abandonaram o veículo, pagando suas passagens, facilitando a ação do motorista, que sem perda de tempo solicitou o comparecimento dos bombeiros do Posto Central, a fim de dar combate às chamas.

SUICIDOU-SE O LAPIDARIO

Nisio Campos Queiroz, de 22 anos, solteiro, morador na rua Dois de Fevereiro, 510, ontem à tarde, tentou suicidar-se num botequim situado no cruzamento das ruas Arquias Cordeiro e José Bonifacio.

Nisio, ao dar entrada no Pôsto de Assistência do Méier, faleceu.

A policia do 22.º distrito, encontrou nas vestes do suicida uma declaração, expondo os motivos de seu ato.

DESFALQUE NA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

A policia do Rio encaminhou às autoridades do Pará os termos das declarações prestadas por Raimundo Lopes Machado, Rogerio Paladino Pelozi e Sebastião Silva, que depuseram, aqui, sôbre o desfalque de 90.000 cruzeiros ocorrido na Caixa de Aposentadoria e Pensões de Belem, sendo acusado o ex-agente João Braga de Farias.

DESAPARECIDOS

A Delegacia de Vigilância recebeu pedidos para descoberta do paradeiro das seguintes pessoas: — Antonio Pereira de Oliveira, Olegário de Lima, Abel Marques Luis, Regina e sua irmã, Dalva Vieira Coelho.

ACUSADO O CONSTRUTOR

Antonio Ferreira, residente à rua Guaicurus, 120-B, queixou-se de que tendo pago, em dinheiro e notas promissórias, 390.000 cruzeiros a Jeronimo Pereira de Souza, residente à rua Iritiba, para que construisse um grupo pequeno de casas, na rua Efren Dantas, êste abandonou as obras, empenhando ainda as promissórias.

Ferido gravemente no tórax por um bando de assaltantes ao passar na noite de ontem pela praia de S. Cristóvão, defronte do trapiche da firma Wilson Sons & Co., o soldado do Exército João Crisostomo Matos Neto foi medicado no H.P.S., sendo a seguir transferido para o H.C.E. em estado grave.

O militar, cuja residência ainda se ignora, passava pelo local quando foi abordado pelos vagabundos. E como não encontrassem nada de valor em seu poder, os assaltantes o espancaram, depois do que o feriram a faca.

MAIS UMA VITIMA DO "CONTO DO BILHETE PREMIADO"

Abordado por dois desconhecidos na tarde de ontem ao sair da maternidade da Pró-Matre, o operário Manoel Zeba, 25 anos, da av. Maracanã 1257, foi pelos mesmos lesado em 1.700 cruzeiros, na certeza de lhes ter comprado um "bilhete de loteria premiado".

Verificando pouco depois, ter caido numa esparrela, foi queixar-se no 9.º distrito ao comissário Façanha. E ainda lá se achava a explicar o seu caso àquela autoridade, quando entraram os investigadores 6 e 1417 conduzindo um prêso.

Tratava-se do "vigarista" Francisco Fagundes, detido pelos policiais visto estar perambulando pelas cercanias em atitude suspeita e em quem o queixoso reconheceu um dos desconhecidos que lhe haviam impingido o falso "gasparinho".

Revistado, foram apreendidos com Fagundes Cr$ 537,10, teimando êle em negar o crime e em ocultar o nome do cúmplice, que ficara com o resto da importância furtada do operário.

AGREDIDO A FACA POR UM DESCONHECIDO

Na tarde de ontem, na rua Nabuco de Freitas, defronte do 171, o operário Sebastião Ricardo de Santana, 18 anos, morador num barracão s/n.º do Morro da Liberdade, foi agredido a faca por um desconhecido, que fugiu em seguida.

Com um ferimento no ventre, foi êle recolhido ao H.P.S., onde ficou em tratamento.

Quase esmagado pela multidão

Quando pretendia embarcar num trem suburbano, na gare da estação Pedro II, Geraldo de Azambuja, de 21 anos, solteiro, residente à rua Rita Gonçalves, 347, caiu e foi quase esmagado pela multidão.

Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

PROVIDENCIAS

Moradores do Jardim Guanabara, na ilha do Governador, pedem providências ao delegado do 30.º Distrito Policial contra uma malta de desocupados que perturbam a ordem naquele local, destroem vidraças e cercas das residências e cometem outras tropelias.

"PELO MARAVILHOSO REINO DA MUSICA"

Uma das proximas publicações da Editora "A Noite" será "Pelo maravilhoso reino da Música", coletanea de comentários de Lucilia de Figueiredo.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Ontem à tarde, no cruzamento da av. Rio Branco com Santa Luzia, Mário Benvindo Ferreira, português, de 46 anos, comerciário, residente na rua São Januario, 680, ao tentar atravessá-lo correndo, caiu à frente do auto 3-42-02, dirigido pelo motorista amador Paulo Afonso Vidal Martins que para evitar colhei o inadvertido transeunte, manobrou indo pegar de raspão o "pingente" Manuel de Barros Azevedo de 18 anos mensageiro morador na rua Perilia 85 em Bangu que viajava no bonde 374 da linha 36, "Praça 11 de Junho-Praça 15 de Novembro", dirigido pelo motorneiro 752. Paulo conduziu os dois escoriados ao HPS, de onde se retiraram após os curativos de que careciam.

* * *

2 — O general reformado José Antunes Coelho Neto de 76 anos morador na rua Mascarenhas de Morais 92 apt 501 foi atropelado na tarde de ontem por uma bicicleta na esquina da av. Copacabana com a rua Constante Ramos contundindo-se no rosto. Medicado no HMC, retirou-se.

* * *

3 — Foi internado na tarde de ontem no HMC apresentando ferida contusa no rosto e fratura da cabeça o garrafeiro Manuel Marques Ferreira português, de 45 anos, residente na rua Conde de Irajá, 105 pouco antes atropelado na rua Jardim Botânico defronte ao n. 977 por um auto que seu cunhado José Coelho da Silva Ferreira afirma ser o de chapa 8-60-35.

* * *

4 — Joaquim Arnaud de 27 anos, morador à av. Presidente Vargas s.n. foi atropelado na tarde de ontem na praça da República perto da igreja de São Jorge, pelo caminhão 6-25-13 dirigido por Orestes Lisboa residente na rua Oliveira Brandão 11. Joaquim com fratura do pé direito e escoriações pelo corpo, foi recolhido ao HPS, enquanto o motorista era prêso em flagrante e autuado no 10.º distrito pelo comissário Farah.

* * *

5 — Na rua do Acre defronte ao n. 32, o caminhão 7-71-29, sob a direção de Sebastião Pereira, português, de 34 anos, atropelou e matou o carregador Francisco Loureiro, da mesma nacionalidade, de 55 anos, morador na rua Alvarenga Peixoto, 189, em Vigário Geral, que passava com seu carrinho de mão. O veículo atropelador é da Emprêsa Fornecedora Boa Vista, estabelecida à rua Uruguai 137. Sebastião, prêso em flagrante pelo guarda-civil 1523, foi autuado no 9.º distrito pelo comissário Façanha, sendo o corpo de Francisco removido para o necrotério do IML.

* * *

6 — Caminhão desconhecido colheu, na noite de ontem, na avenida Automóvel Clube perto de um chafariz, o motorista do HGV Luis de Meneses, de 49 anos, morador à rua Imbau, 391, na Penha, fraturando-lhe o femur e a bacia. Ficou êle em tratamento naquele hospital.

* * *

7 — O automóvel chapa CD-22, pertencente à Embaixada alemã, dirigido pelo motorista Burkhard Bottlob, ontem, na praia do Flamengo, esquina da rua Silveira Martins, avançando o sinal, chocou-se com o automóvel particular chapa 12-11-41, dirigido pelo motorista Bolivar Maximiano Figueiredo Magalhães. O automóvel da Embaixada, no momento em que avançou o sinal, por pouco não batia no automóvel em que viajava o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Ciro do Espirito Santo Cardoso. Em conseqüência do choque saiu ferido, com contusões e escoriações generalizadas, o motorista Bolivar Maximiano Figueiredo. A vítima foi medicada no HPS.

VOZES DA CIDADE

O prefeito João Carlos Vital determinou ao Departamento Imobiliário da Prefeitura fôsse feito um levantamento de todos os terrenos desocupados e de esquina nas principais ruas desta cidade, a fim de, por ocasião do Natal, instalar cem parques de diversões para crianças. Esses parques terão o nome dos respectivos proprietários dos terrenos.

■

O sr. Benjamin Cabello, presidente da CCP, em face da alta da borracha, pretendeu controlar o gasto de pneumáticos determinando que tôdas as vendas dêsse produto ficariam sujeitas à obtenção de uma guia que seria fornecida pela CCP. Opuseram-se à medida o presidente da Comissão Executiva da Borracha e o presidente da ABI, sr. Herbert Moses que declararam que a ser a medida adotada, não haveriam elevadores que chegassem para transportar todos os consumidores ao 4.º andar do edifício da ABI onde se encontra instalada a CCP.

■

Na última reunião da Comissão Local de Preços, o sr. Heitor Grilo vice-presidente lamentou quando era discutida a questão do preço de determinado produto nesta cidade a ausência quase sistemática de representante do comércio ministro Valdemar Marques aos trabalhos daquele órgão no qual deveria defender os interêsses de sua classe.

■

Existe entre altas patentes das Fôrças Armadas um movimento para afastar da pasta da guerra o general Estillac Leal em virtude de sua atitude em face do projeto de anistia ora em discussão no Senado.

■

O ministro da Guerra esqueceu-se de vários oficiais do Exército quando enviou ao Senado a relação dos seus subordinados que se encontram em postos civis. Entre muitos outros, podemos lembrar-lhe os nomes do Tenente Coronel de Intendencia Carlos Marciano de Medeiros, Diretor de Arrecadação do I. A. P. E. T. C. e do Major de Infantaria Roberto de Pessoa, atual Secretario de Segurança Pública do govêrno de Pernambuco.

JOSE DO RIO

DE FÉRIAS O DELEGADO DE COSTUMES

Está à frente da Delegacia de Costumes e Diversões, desde ontem, o delegado-substituto Roberto Freire, substituindo, por 30 dias, o delegado Zildo José Jorge, que viajou para Minas, em gôzo de férias.

Diante do juiz, atracaram-se advogado e reporter

Presos em flagrante pelos guardas do Fôro e autuados no 5.º Distrito - O patrono do proprietário do Banco quis tomar à fôrça papéis no bôlso do jornalista - Incidente no gabinete do juiz da 8ª Vara Criminal

Diante do juiz Oduvaldo A. Brito, na 8.ª Vara, empenharam-se em luta corporal o advogado Romualdo da Gama Filho e o reporter da "Fôrça da Razão" Luiz Pedro de Sousa, sendo presos em flagrante por ordem do magistrado e assim autuados no 5.º Distrito Policial.

O reporter Luiz Pedro havia comparecido à audiência para tomar notas sôbre o caso em debate, o processo-crime contra o presidente do Banco Auto-Castro, Sr. Atila Nunes de Castro, denunciado pelo promotor João José Diniz, por crime de extorsão e de emissão de cheque sem fundos, no valor total de 44.000 cruzeiros, acusado ainda de agiotagem, obtendo das vítimas, como garantia, cheque sem fundos.

Foi o próprio advogado Romualdo da Gama Filho quem forneceu, do próprio punho, dados sôbre o caso. O reporter não se mostrou satisfeito com os dados, e, com a apresentação do caso como o causidico fizera, observou que as notas não satisfaziam. O advogado não gostou e exigiu a devolução do papel. O jornalista, aliás, também advogado, recusou, e o Sr. Romualdo tentou tomar à fôrça o papel, avançando contra o reporter, chegando mesmo a meter a mão no bolso do jornalista, rasgando-o.

O reporter correu e foi pedir a proteção do juiz, que tinha percebido a perturbação, assim como o promotor, que exigira ordem. Serenados os ânimos, o reporter ficou sentado no gabinete do juiz.

A AGRESSAO

O advogado, entretanto, não ficou satisfeito. Ali mesmo, na presença do juiz, tentou agredir o reporter que, a essa altura, naturalmente já com a paciência esgotada, defendeu-se, atracando-se com o causidico.

O juiz, também com a tolerância esgotada, sentiu-se desacatado, mandando os guardas judiciários prender os acusados, o que foi feito.

Chamada a Rádio-Patrulha, a guarnição, com ofício assinado pelo juiz, dizendo os presos infratores do artigo 331 do Código Penal, conduziu os acusados ao 5.º Distrito Policial, onde foram ouvidos pelo delegado Pericles Machado de Castro e autuados em flagrante.

O advogado Romualdo procurou evitar, na Delegacia, o trabalho dos fotógrafos, apelando para o delegado no sentido de impedir a atividade dos jornalistas. O delegado respondeu que a imprensa era livre naquela casa, nada podendo fazer em favor de presos em flagrante.

A queixa-crime que motivou, por fim, o incidente foi assinada por José Miguel de Barros, lesado pelo diretor do Banco Auto-Castro que, indo descontar dois cheques no Banco da Capital, verificou que não tinham fundos.

O fotógrafo Arlindo Corrêa, que acompanhava o reporter, depôs como testemunha. Também levou êle alguns empurrões do advogado, ao tentar interferir.

Membros da Ordem e do Clube dos Advogados assistiram à lavratura do flagrante.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA FIRMA "SONAFO"

Ao anoitecer de ontem, quando já se haviam retirados os empregados da firma Sociedade Nacional de Materiais e Forjas Ltda., "Sonafo", à Avenida Venezuela 27-B, manifestou-se um incêndio no andar terreo do prédio.

Os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do tenente Jacarandá, em pouco debelaram as chamas, limitando-se os danos aos causados pela água e calculados em perto de 60.000 cruzeiros.

O imóvel está segurado, ignorando-se entretanto, em que companhia e por quanto.

Compareceram ao local e ao 9.º distrito, onde se entenderam com o comissário Façanha, o diretor do estabelecimento, sr. José Neves Neto, e o advogado da firma, senador José Ferreira de Souza. Foi aberto inquérito.

GRAVES DENUNCIAS CONTRA O SINDICATO DA LEOPOLDINA

Liderados pelos srs. Rubem Mariano Cordeiro e Gastão Corrêa, alguns trabalhadores da estrada de ferro Leopoldina dirigiram o seguinte telegrama ao presidente da República:

— Os trabalhadores da estrada de ferro Leopoldina vêm perante vossencia protestar contra a atitude do presidente do Sindicato, que não representa a vontade da classe. A reestruturação do pessoal feita pelo engenheiro Souza Aguiar constituiu imperiosa necessidade, libertando os ferroviários das garras da miséria e da fome. No seio da família ferroviária não há mais ambiente para agitação. Aproveitamos o ensejo para denunciar a vossência que todos os trabalhadores da Leopoldina estão sofrendo descontos nos seus vencimentos, sem autorização, como contribuição compulsória para o Sindicato. A Diretoria composta de elementos pouco escrupulosos, está dilapidando o patrimônio da instituição, fazendo retiradas mensais a título de subsídios; já aumentaram seus próprios salários à custa dos cofres do Sindicato, tudo contra a lei e sem aprovação de assembléia geral. Fato nunca visto: o Sindicato foi levado às barras dos tribunais por haver exonerado um seu empregado sem justa causa e por isto condenado a pagar vinte mil cruzeiros de indenização. Dimpino Martins é falso trabalhista.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-5995

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

COSTUREIRA
Oferece-se para vestidos finos; trabalho nas casas das freguesas, 70,00 a diária; para costurar na residência, 150,00 o feitio. Não aceita propostas para ateliers. Tel. 47-2088.

NOVA MARCA!
SOUZA CRUZ
Clipper
20
cigarros
Cia. de Cigarros Souza Cruz
Clipper
CLIPPER... o cigarro para todo gosto!
Cr$ 2,00
cigarros Clipper
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Lição de estudantes para militares

Que se pode dizer do militar que, no seio de sua classe, colabora com os comunistas?

Estamos fartos de ver sofismas grosseiros promovidos a "argumentos". A "batalha do Código de Vencimentos e Vantagens", agora a "batalha da Lei de Promoções", tudo é pretexto, ao lado de reivindicações justas, para agitar as fôrças armadas, de modo a desmoralizá-las no conceito público e comprometê-las diante de si mesmas, tornando-as incapazes de resistir à infiltração comunista.

As necessidades legítimas combinam-se com as ilegítimas, para essa conjuração. Os impulsos patrióticos, de um nacionalismo primário e irracional, acentuam a ponto de desfigurá-lo, o nacionalismo legítimo, genuíno, que tem sempre em vista a verdadeira conveniência da Nação e não as frases balofas e os tropos de uma eloquência em conserva, e ainda menos os "slogans" de uma propaganda fementida.

A displicência de muitos, a vocação de outros para a degradação, resultante de suas perplexidades e do domínio que sôbre o seu temperamento exercem as contradições de sua própria existência, facilitam a obra desagregadora do comunismo, que não recua diante de nenhuma fraqueza humana, antes a explora a fundo, capitalizando os vícios do caráter, os defeitos da vontade, contanto que êstes venham a colocar homens dóceis, solícitos, à sua disposição para a ação ou a omissão que prepara o desmoronamento do sistema de defesa das instituições democráticas e dos valores sôbre os quais se funda a Nação brasileira.

Vemos o desplante, para não dizer o cinismo, com que a Comissão designada pela diretoria do Clube Militar para opinar sôbre a Lei de Promoções, que está no Congresso, ousa reclamar da Câmara dos Deputados — com a segurança de quem reclama um direito... — que sejam abolidos das condições para o oficialato a idoneidade moral e o bom conceito.

Essas condições alguma vez terão servido para perseguição. Mas não é provável que isto aconteça com frequência, a não ser que os homúnculos do Clube Militar, no desvario de sua submissão aos objetivos do setor militar do Partido Comunista, pretendam que os seus camaradas tendem sempre a perseguir e a combater injustiças.

O que realmente se verifica, na grande maioria dos casos, é que os responsáveis pelas promoções precisam ter em mãos um elemento que transcende das simples provas materiais de aplicação e aproveitamento, e que afeta a conduta moral do oficial, o conceito em que êle é tido no seu círculo, e que dêle se irradia sôbre tôda a corporação.

Essa condição está implícita em tôdas as profissões, em tôdas as promoções. Um homem muito competente, mas ébrio habitual, tem a sua competência diminuida — mas, antes disso, já o conceito público influi sôbre a sua carreira. Um homem cuja vida privada seja escandalosa a ponto de não ser privada, não pode impor-se ao respeito público, como convém a quem assume posição de responsabilidade na vida nacional. Um oficial estudioso, mas que seja suspeitado de preferir ser leal a uma potência estrangeira do que à sua nação, é claro que não pode ir longe na carreira militar. Assim, pois, a condição do respeito público ou, na expressão legal, da "idoneidade moral" ou do conceito em que é tido o candidato à promoção, tem de necessàriamente influir na sua promoção.

E' isto, porém, o que desejam abolir os que se encastelaram no Clube Militar para desmoralizar o Exército.

Aqueles que conhecem o trabalho e a dedicação dos homens que estão na caserna e não nas reuniões do setor militar do PCB, sabem que isto não é possível. O Exército é ainda a nossa melhor universidade. Ali se aprende a amar o Brasil do único modo efetivo, que é conhecendo-o. Os defeitos do Exército, que existem, e muitos, são os mesmos de todo o povo brasileiro, pois não poderia êle diferir do povo do qual procede. Mas as suas qualidades ressaltam a quem quer que dêle se aproxime com a disposição de compreender e estimar o exemplo que êle dá de dedicação ao trabalho e de amor a êste país.

Mas não é esta a imagem que do Exército estão dando os aproveitadores que lhe exploram o nome na empreitada da desagregação da defesa nacional. Nem do Exército nem da Aeronáutica, já que a Marinha, hoje nas mãos de um homem sereno e bem intencionado, está entregue ao trabalho de sua penosa reconstrução.

Na Diretoria do Ensino da Aeronáutica, isto é, naquela que por excelência se destina à formação dos novos elementos da Aeronáutica, e que tem que ver com a preparação do caráter dêsses jovens, o estímulo às qualidades fundamentais do cidadão, a lealdade, a honra, o valor, a probidade, coloca o sr. Nero Moura um coronel que está sendo processado por crime de agressão à traição, na 10.ª Vara Criminal. Lamento que tenha sido eu parte involuntária na espantosa degradação dêsse oficial, pois estimaria que se houvesse passado com outro o incidente, a fim de poder demorar mais sôbre a significação dessa leviana escolha do ministro da Aeronáutica. Mas, em resumo, a situação é esta: um homem, um coronel, que na Diretoria do Material é empregado do grande fornecedor dessa Diretoria, Artur Pires, e dêle recebe dinheiro através do SESC do Distrito Federal, organiza uma emboscada contra o diretor do jornal que publica, sem comentários, essa informação. Acompanhado de um cúmplice, com a fuga preparada, ataca o jornalista à traição na presença dos filhos dêste, menores de idade.

Enfrentado, foge. E na fuga, procura preservar o seu anonimato. Descoberto, nega. E para corroborar a negativa, recorre ao testemunho de três oficiais da Aeronáutica, três camaradas, portanto. Todos três comparecem à polícia para negar a autenticidade do "alibi" pretendido pelo agressor anônimo, covarde e fujão. São, portanto, três oficiais da Aeronáutica que documentam a conduta dêsse coronel.

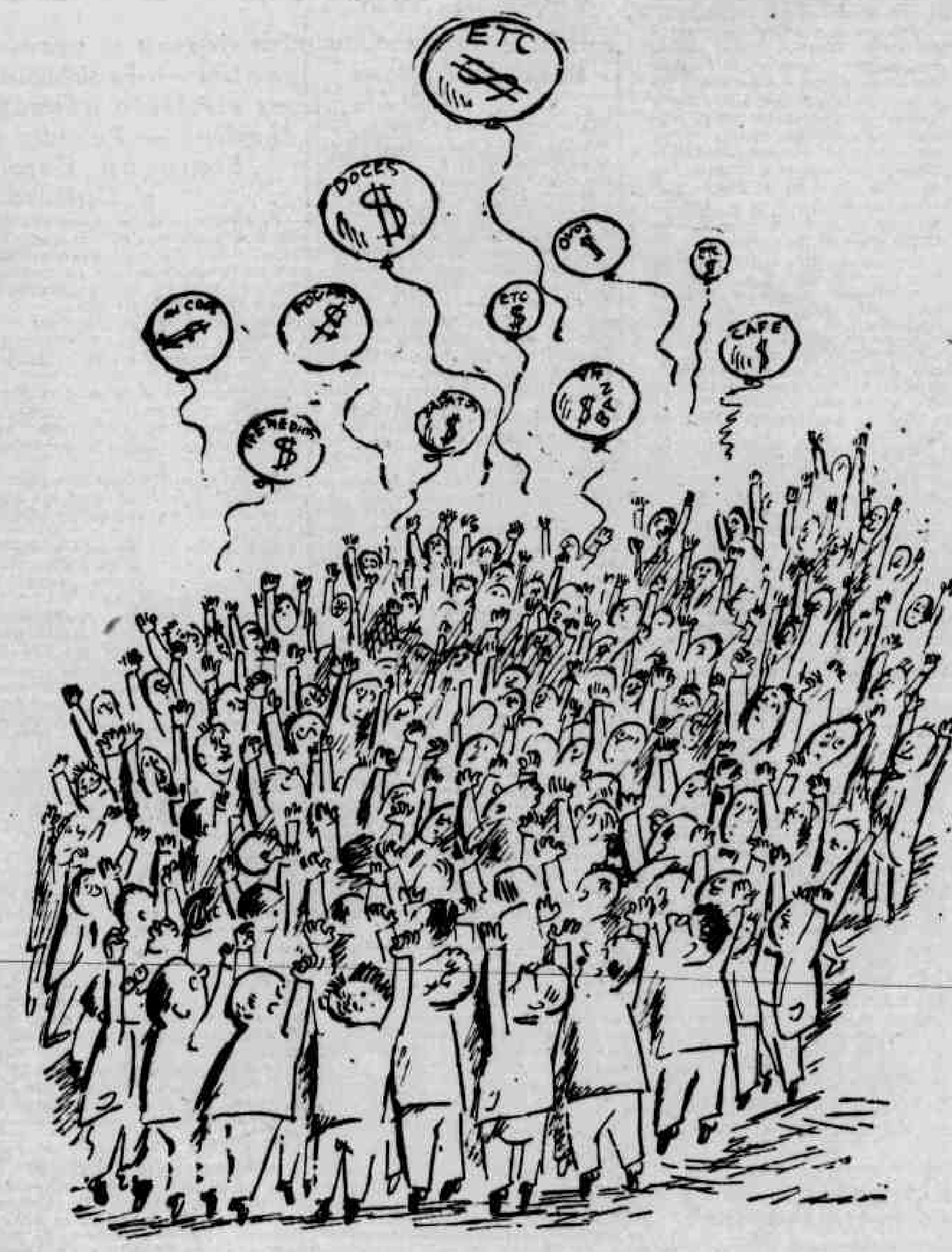
Com a lentidão costumeira, ocupa-se a Justiça dêsse fato. O coronel é denunciado e está pendente de decisão do juiz. Obtém seis meses de licença a fim de não enfrentar, na Aeronáutica, o julgamento dos seus camaradas. Viaja, espairece, e volta. O processo continua em andamento — se se pode dizer assim.

Sobe ao Ministério o sr. Nero Moura, e que faz? Designa o coronel processado, desmentido por seus camaradas, em depoimento tomado por têrmo na polícia, e que se encontra "sub judice", para a Diretoria do Ensino. Quando os cadetes desfilam, no último dia de sua permanência na Escola, e recebem o espadim de suas madrinhas, o fazem defronte dêsse raro exemplo de virtudes militares, dêsse nobre soldado, dêsse extraordinário padrão de lealdade, cavalheirismo, honradez e bravura.

(Conclui na 8.ª pág.)

CADA VEZ MAIS ALTO

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Outros senadores e Luzardo

Outros senadores voltaram a falar à nossa reportagem sôbre a indicação do sr. Batista Luzardo para a embaixada brasileira na Argentina.

Como entre os primeiros, há de tudo: pessedistas sofregos no apoio à manobra de desmoralização do Senado, da política exterior brasileira, e, portanto, do Brasil. Udenistas vacilantes ou inclinados a colaborar nessa obra de desagregação nacional. Petebistas e pessepistas fiéis às ordens de Vargas e Ademar. Em resumo, um espetáculo melancólico para quantos, apesar de tudo, ainda se obstinam em não desesperar das derradeiras resistências morais da Nação.

Até agora, há uma voz isolada, um protesto que encarna a dignidade ferida deste regime: a do sr. Hamilton Nogueira. Esperamos, ainda, que a ela se juntem outras, poucas embora, para que, nelas se reveja ainda, a pátria pela qual tantos sonharam, e alguns deram o seu próprio sangue, outros sofreram no silêncio sórdido das cadeias, na expectativa de que, restabelecida a ordem democrática, isto já não sem uma fazenda do sr. Vargas e da sua camarilha.

Aliás, saliente-se: o sr. Vargas está coerente consigo mesmo. Luzardo é, no plano das relações externas, um digno representante da política interna do Brasil. E sua coerência vai até em omitir, na mensagem proposta pelo sr. João Neves, o pedigree de Luzardo, num efêmero mas expressivo arrepio de pudor.

Desgraçadamente, alguns senadores, provavelmente a maioria do Senado, não terá, ao menos, esses arrepios.

Votará o nome de Luzardo, votará simplesmente, sem arrepios, homenagem da representação nacional ao contrabando de estimação de Perón.

A presença de Lafer

Por intervenção do sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, a Câmara não concluiu, ontem, a discussão do requerimento formulado pelo sr. Armando Falcão, e pelo qual são convocados os ministros da Viação e da Fazenda para prestar informações à Câmara sôbre o problema da sêca, no Nordeste, e as providências do Govêrno.

Espera o líder algumas informações que lhe foram prometidas pelo sr. Horacio Lafer, para, sôbre as mesmas, basear a recusa de sua presença no plenário da Câmara.

Aliás, já na discussão até agora travada, procurou-se fazer uma distinção entre a situação do ministro da Viação e a do ministro da Fazenda, alegando-se que, sendo um problema que exige providências de ordem técnica, dele deve falar, apenas, o sr. Souza Lima.

Não há motivo para esta distinção. E' certo que o planejamento das obras de socorro, açudes, estradas, etc. — depende da elaboração do Ministério da Viação, e, ao que sabemos, êste já está feito há meses. Mas, a execução dêsses serviços, depende de recursos financeiros que, aos Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sejam fornecidos pelo Ministério da Fazenda. E é isto que está faltando. O plano de emergência elaborado pelo Ministério da Viação, com a colaboração de parlamentares nordestinos, foi engavetado pelo sr. Lafer, apesar de existirem, no Banco do Brasil, cerca de 400 milhões de cruzeiros do fundo especial de sêcas.

Daí, a necessidade da presença do sr. Horacio Lafer. O mais é manobra política, é o Govêrno brincar com os sofrimentos da população nordestina.

A morte de um filósofo

Michel Debré
SENADOR DE INDRE E LOIRE

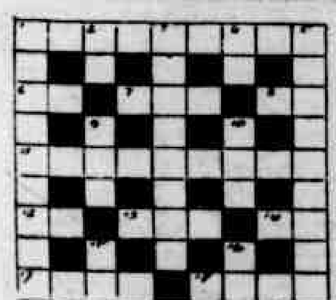
Há dias morria, nos arredores de Paris, um filósofo que exerceu grande influência sôbre uma ou duas gerações de franceses. Alain — é conhecido por êste nome — foi, durante mais de um quarto de século, professor de filosofia num dos grandes liceus de Paris. Era um professor de espécie rara, espírito dos mais brilhantes, que teria podido empreender uma carreira gloriosa nas letras, mas se consagrou a uma tarefa de aparência modesta: a de ensinar rudimentos de filosofia a jovens de quinze a dezessete anos. A sua ação sôbre o seu comportamento e juízo foi profunda. Comprovaram-no, anos mais tarde, a maioria dos seus alunos. A sua ação exerceu-se de resto para além dos muros da aula. Durante perto de vinte anos uma geração de estudantes leu e releu os "Libres Propos", de Alain, série de artigos curtos consagrados cada semana, ora a problemas eternos, ora a problemas contemporâneos.

O que caracteriza o pensamento de Alain, é uma vontade de tudo pesar, coisas e indivíduos, do modo mais pessoal e tanto quanto possível fora do âmbito das apreciações conformistas. Tratando de problemas sociais e políticos, Alain sempre defendeu o valor do indivíduo contra o Poder. Nas suas obras sente-se um permanente apelo à liberdade, e a maior severidade em frente dos mecanismos da vida social. Desde a segunda guerra mundial que Alain, envelhecido, se retirara da vida ativa. Morreu com mais de oitenta anos, e é caso para perguntar se, no curso dos seus últimos anos, mediu as desilusões que a crueldade dos nossos tempos lançava sôbre uma tese essencialmente participante do generoso ideal do século XIX. Para êle poder afirmar com tanto vigor e talento o primado do indivíduo, a sua total independência em relação a todos os encargos e obrigações da vida social que, em consciência, julga pouco conformes à sua concepção moral, era preciso que Alain acreditasse profundamente na dupla afirmação do século precedente, afirmação que queria que o progresso fôsse constante e constante o sucesso da democracia. Infelizmente a experiência é desastrosa.

A propagação das doutrinas revolucionárias não é apenas, como se pensou, o produto de uma evolução social particular a cada

(Conclui na 8.ª pág.)

Passatempos



Nome: ....

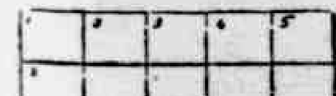
Endereço: ....

Problema n. 442 — Em 9-8-51.

Horizontais: 1 — Bom cavaleiro. 6 — Letra grega; 7 — Objetivo; 8 — Centímetro; 11 — Aborrecimento; 12 — Pronome pessoal; 13 — Outra vez; 14 — Onze; 17 — Resumo; 18 — Vilão da ópera Otelo.

Verticais: — 1 — Lentos; 2 — Número; 3 — Trevo; 4 — Pena; 5 — Alusivo; 9 — Costume; 10 — Pedra; 15 — Preposição; 16 — Ruim.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n. 223 — Em 9-8-51.

Horizontais e verticais — 1 — Vitória; 2 — Homem ou mulher; 3 — Nome vulgar do jaspe vermelho; 4 — Olhai; 5 — Qualquer pó.

CHARADA NOVISSIMA

A ama formosa cultivava com carinho a acácia da India — 1-2 — (Anhanguera).

CHARADA CASAL

Ao domar êste cavalo negro vi-me em situação difícil — 2

CHARADA SINCOPADA

Quando a peça de ferro em que entra o espigão do leme da porta enguiçou, o comandante do barco ficou atrapalhado — 3-2.

CARTÕES DO DIA

GERENTE

Qual a sua profissão?

VAI A JAGUARI

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 8

Charada novissima — Desalinha
Charada casal — Negro — Negra

Charada sincopada — Formigueiro — Forro

Cartões do dia — Marchante — Itapetininga

Problema para principiantes (222) — Hor. e vert. — barras — atacde — ratos — rutura — adoram — sessmo.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

CARTAS dos LEITORES

ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO JOÃO CLEOFAS

Recebemos do sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, a seguinte carta:

"O seu conceituado vespertino publicou, na edição de 4 do corrente, uma reportagem sôbre as recentes eleições na U. N. E., referindo-se à atuação comunista entre os estudantes brasileiros.

Segundo o noticiário da TRIBUNA DA IMPRENSA participou nêsse trabalho de infiltração um auxiliar do meu Gabinete, o acadêmico Meira.

Cabe-me esclarecer-lhe que êsse acadêmico, José Meira, servia neste Gabinete e dele se afastou, espontaneamente, a partir do mês de junho próximo findo.

Esse prestigioso órgão incidiu num equivoco que procuro desfazer com o presente esclarecimento".

Também esclarecemos o seguinte:

1. o Congresso Nacional de Estudantes, durante o qual o acadêmico José Meira ajudou a ação dos comunistas, foi instalado no dia 28 de julho findo, e, ao que sabemos, até 30 dêsse mês pertencia aquêle estudante ao gabinete do ministro da Agricultura;

2. não houve qualquer intenção deste jornal em responsabilizar o ministro Cleofas pelas atitudes do acadêmico Meira no Congresso;

3. não tendo sido noticiado, até agora, o afastamento do sr. Meira das funções que exercia, era lícito a êste jornal atribuir-lhe aquela situação.

ESTABILIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO

Recebemos de uma Comissão das Tabelas Unicas, assinada pelo sr. João Alves, a seguinte carta:

"A estabilidade no serviço público é assegurada pela Constituição, art. 188, 23 das Disposições Constitucionais Transitórias e 192, § 2.º, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis. Esta estabilidade não pode estar condicionada a coisa alguma, sob pena de perder seu caráter de disposição legal. Logo, os servidores estáveis não podem estar condicionados a provas para as funções em que já são estáveis, pois assim também o entendeu o próprio DASP, bem como o consultor geral da República, no parecer publicado no D. O. de 29 de janeiro de 1951. Ainda que, hoje, o DASP queira entender de maneira contrária, a lei só retroage para beneficiar, nunca para prejudicar — e isso mesmo só em Direito Penal.

No Direito Administrativo, todo ato que gere direito subjetivo é irretratável (pareceres citados pelo senador Hamilton Nogueira, em discurso no Senado, publicado no Diário do Congresso de 20-7-51).

Acresce que os servidores estáveis, bem como os que ocupam funções isoladas, não poderão de maneira alguma estar sujeitos a provas porque, além de estáveis, ocupam funções para as quais segundo o art. 13, item VIII do Estatuto dos Funcionários, e a Constituição, estão isentos de prova, cumprindo salientar que, antigos servidores, apenas foram melhorados, não tendo ferido direitos de ninguém nem ocupado lugar de quem quer que seja".

CAMINHÕES DO DNER

"Tendo em vista o artigo publicado na edição de 13 de julho último dêsse conceituado jornal, sob o título "70 Caminhões do DNER abandonados", permito-me vir à presença de v. s. para esclarecer que os referidos caminhões faziam parte de um lote vendido a êste Departamento, sob a condição de serem examinados por técnicos desta Repartição antes de sua aceitação definitiva, pois tratava-se de excedentes de guerra.

No exame procedido constatou-se não ser economicamente interessante a aquisição dos referidos caminhões, não só em face do estado precário dos mesmos, como ainda pela falta de peças no mercado nacional para tal tipo de veículos, pelo que foram êles, após devidamente liberados pela Alfândega, restituídos ao seu proprietário, o Banque Maritime de Tanger que os depositou nos terrenos, aliás de propriedade particular, aonde os foi encontrar a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA.

Sendo o que no momento se me oferece, ponho-me à inteira disposição de v. s. para qualquer outro esclarecimento necessário, aproveitando o ensejo para apresentar minhas cordiais saudações. (a.) **Edmundo Regis Bittencourt**, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem".

BUZINANDO

Há dias, um amigo que tem idéias muito originais, fez-me esta pergunta curiosa: "Você já refletiu que, no Brasil, assaltar as casas para roubar constitui o melhor negócio do mundo? Sim! Melhor negócio do que mina de ouro?" Como eu ficasse estarrecido, êle acrescentou: "Não é preciso capital; não paga impôsto de renda e não tem despesa alguma. Só é preciso coragem, isto é, coragem para roubar. Que pode acontecer a um tipo que assalta uma casa? Se fôr preso, será sôlto dias depois, tendo recebido casa e comida. Se não fôr preso, levará o alheio e, neste caso, o lucro é integral"... Então, o meu amigo contou-me, que ao tempo em que tinha engenho de açúcar, era constantemente roubado. Apanhava o ladrão e mandava entregá-lo à polícia, na capital. No dia seguinte, o meliante ia, risonho e lampeiro, com ares de môfa, passar pela sua casa a fim de mostrar que já estava sôlto... Então, o meu amigo resolveu fazer justiça pelas próprias mãos. Mandou construir um cubículo de cimento armado, onde o ar só entrava por debaixo da porta e pelo buraco da fechadura... Ali, êle conservava o ladrão por vários dias, à sua vontade. Quando resolvia soltá-lo, mandava pô-lo nú e lhe dizia: "Vamos fazer uma coisa esportiva. Você vai ficar a 50 metros de distância dêste meu empregado. Quando eu disser "Vá", você sai correndo e êle vai atrás de você com essa vara de marmelo na mão. Se você correr mais do que êle, não levará nenhuma lambada. Se êle, porém, correr mais do que você, aguente-se. O empregado era um negro atlético que tinha a alcunha de "Chico Cotia". Corria feito um demônio! O resultado, o leitor já adivinhou. O ladrão aparecia na outra cidade, nú e lanhado da cabeça aos pés! Quando essa história se espalhou a fazenda do meu amigo virou um Paraíso. Vara de marmelo, doi pra burro!...

FLORESTA DE MIRANDA

A televisão "familiar"

A TV Tupi apresentou, terça-feira última um programa com as garotas do atual "show" do Monte Carlo.

A peça televisionada pretendia demonstrar como as mulheres se assemelham aos cavalos: Os cavalos são garbosos. As garotas também. Os cavalos usam nenhuma ou pouquíssima roupa. As garotas também.

Além dessas comparações de mau gôsto havia o sr. Teófilo de Vasconcelos, de casaca e cartola, irradiando naquele "show" família, algumas comparações entre Pontet Canet, Tiroleza, homens e mulheres, que não podem ser aqui repetida, porque êste jornal é lido nas casas de família.

VARIEDADES

A Academia de Ciências (da França) acaba de ser informada de que um novo método permitindo medir a pressão arterial foi descoberto e levado a cabo. E devido ao professor André Lemaire e aos srs. Jacques Loeper e Ed. Housset. Utilizando o princípio do "fotosfigmógrafo" realizaram um aparelho que permite a inscrição do pulso em qualquer ponto do território cutâneo.

Adaptando o invento a um dispositivo capaz de exercer sôbre uma região determinada uma contrapressão mensurável, puderam estabelecer uma curva oscilométrica onde se determina fàcilmente uma pressão máxima e uma pressão mínima.

O novo método permite, portanto, conhecer a pressão arterial.

UM NOVO POTEMKINE

A tripulação de um caça-minas polonês, no largo da costa de Kolderg na Polônia sublevou-se, e foi refugiar-se na Suécia. As notícias sôbre o motim são ainda esparsas. Mas já dão para que se faça idéia do fato. E o fato indiscutível é que marinheiros daquela tripulação amotinaram-se, e prendendo os oficiais e parte dos sub-oficiais no porão, tomaram conta do barco e rumaram para um porto de exílio, mas livre.

Para quem conhece mesmo superficialmente a estratégia marxista, êsse levante de marinheiros não pode ser subestimado na sua significação e alcance. Primeiro que tudo o acontecimento não está isolado. Ainda ontem telegramas de Londres noticiavam constantes pedidos de asilo por parte de marinheiros poloneses desembarcados de passagem por portos britânicos. Os casos de deserção são frequentes. Desta vez, no entanto, o episódio é muito mais profundo. Não se trata mais de "desertores" individuais ou em pequenos grupos, que se aproveitam de uma oportunidade para escapar às más condições de bordo ou de terra em que vivem, sob a bandeira da Polônia submetida ao domínio russo. Agora estamos diante de uma ação política coletiva, deliberada e consciente, de caráter francamente subversivo.

Os marinheiros de um vaso de guerra polonês, em serviço, em sua totalidade ou maioria, conspiram, apoderam-se do navio, prendem a oficialidade (parte do grupo social dominante) e conduzem o barco a um pôrto estrangeiro. Êsses marinheiros não são desertores propriamente, são revolucionários em luta contra a opressão social e política reinante no seu país. São emigrados políticos do mais genuíno quilate, do quilate daqueles gloriosos emigrados russos e poloneses de antes da primeira guerra mundial que se iam refugiar nos países do ocidente europeu, sob as simpatias da opinião pública mundial, depois de uma luta heróica e desigual contra o absolutismo czarista.

Êsses marinheiros estão dentro das mais gloriosas tradições revolucionárias de sua corporação e da classe proletária a que pertencem. São os descendentes, na nova etapa histórica que se abriu com a derrota de Hitler e a enésima ocupação russa da Polônia, dos heróicos marujos da Frota do Báltico e de Cronstadt, sôbre os quais Smolny, a sede do Comitê Militar Revolucionário bolchevique que dirigiu a insurreição triunfante de outubro, punha suas esperanças.

Para os dirigentes marxistas da revolução de 1917, com efeito, êsses marinheiros do Báltico, constituídos de russos, lituanos, estonianos, finlandeses e poloneses indistintamente fundidos na mesma fornalha social e no mesmo braseiro libertário, representavam, nos dizeres de Trotsky, "um regimento de combate que combinava a resolução proletária com um severo treino militar".

Nos anais da luta secular do povo russo contra o despotismo de seus czares nenhum episódio se tornou mais lendário do que a revolta do cruzador "Potemkine" (quem não se lembra do filme?) da Frota do Mar Negro. Era esmagada em Moscou a primeira revolução russa de 1905, e o povo estava sendo massacrado pelos Cossacos nas ruas de Odessa. Os marujos do "Potemkine" se sublevam contra as ordens do Comando Supremo, solidários com o povo vencido das grandes cidades russas. Isolado na frota, o cruzador rebelde foi refugiar-se num pôrto vizinho na Romênia. Em 1917 a marinhagem do Báltico lembrou-se do gesto heróico dos companheiros do Mar Negro em 1905. Mas em fevereiro de 1921, os marujos de Cronstadt, as tropas de choque da revolução vitoriosa de outubro, seguindo a mesma tradição de rebeldia, levantava-se contra a nova tirania dos comissários e burocratas, em nome das velhas liberdades tão prometidas e sempre adiadas. Os bolchevi-ques no poder esmagaram pela violência, pela mentira e pelo estratagema os marinheiros, proletários e comunistas fiéis dos ideais da revolução que tanto ajudaram a vencer.

O novo poder, com o desgaste e a consolidação dos anos, alcançou a perfeição do regime totalitário de hoje. Marujos, soldados, operários, camponeses têm desde então tido pouca oportunidade de fazer ouvir a sua voz. Há sinais, no entanto, no horizonte de que a história está outra vez preparando oportunidades para que êles falem novamente. O motim dos marujos do caça-minas polonês é um pequeno sintoma de que o processo de elaboração molecular do pensamento das massas está caminhando. E quando através do arame-farpado, as censuras o terror, as mistificações científicas do despotismo stalinista totalitário, a voz do proletariado se fizer de novo ouvir, o mundo verá então que a liberdade não é apenas um privilégio de ricos, ociosos e intelectuais bizantinos, mas uma indomável necessidade humana.

A revolução não é apenas artigo de exportação russa.

MARIO PEDROSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICI- DADE	32-8187
GERENCIA E SUPERIN- TENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Numero avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA: mesmo preço acrescido do porte EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 208, s/303
B. HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Ministério que não existe

O trabalho mais sério que Cleofas pode realizar no Ministério da Agricultura é fazer aprovar pelo Congresso o projeto, de sua iniciativa, que acaba de chegar à Câmara, tomando o n. 947.

E' um projeto que pede apenas mobilidade para as verbas orçamentárias do Ministério. Só isto. Pois isto é tudo para o Ministério da Agricultura.

Primeiro Cleofas diz na sua exposição, o que é o seu Ministério. Para êste país que foi essencialmente agricola os orçamentos reservam apenas cinco por cento da despesa pública. Para tôdas as suas despesas o Ministério da Agricultura tem menos dinheiro do que as Obras Contra as Sêcas, a Valorização da Amazônia, o Departamento de Estradas de Rodagem.

O que faz o Ministério da Agricultura a coisa mais ineficiente do Govêrno não é, porém, o dinheiro pouco. E' o dinheiro parado, quase impossivel de movimentar. E' o dinheiro pelado pela burocracia da Fazenda.

O Código de Contabilidade pesa sôbre o Ministério como uma cortina de ferro. As verbas do Ministério são liberadas para o ano todo em outubro, novembro e até dezembro. Chegam no fim do periodo e não podem mais ser aplicadas. E' como se não chegassem, como se não tivessem existido.

Pena é que Cleofas, neste ponto, não tenha exemplificado, enumerado as verbas e as repartições que sofreram com isto.

Dai se vê que o Ministério da Agricultura é como a girafa de Paulo de Castro, não existe.

E não existe mesmo. "Não está engrenado na economia nacional", diz Cleofas citando um técnico.

E não existe mesmo, mostra-o depois: outros departamentos do Govêrno foram criando seus ministeriozinhos da Agricultura no tempo dos decretos-leis.

As Obras Contra as Sêcas têm serviços agricolas próprios e até um instituto agronômico no Nordeste em dualidade e concorrência com outro, o Instituto Agronômico do Nordeste, a Comissão do Vale do São Francisco tem a sua Divisão Agricola, o Instituto do Açúcar também, e o Instituto do Pinho, e o do Sal.

O Ministério da Agricultura não existe. Cleofas é o autêntico ministro sem pasta.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 6. Faltaram Brigido Tinoco, Dantas Junior, Luiz Garcia, Marrey Junior, Paulo Fleury, Ulisses Guimarães, Vieira Lins.

Comissão de Economia, dia 6. Faltaram o eternamente faltoso Rocha Moreira, vice-presidente, Bilac Pinto, Artur Audrá, Heráclio Rego, Uriel Alvim, Valter Ataide, Valdemar Rupp, Wilson Cunha.

A FAVOR DE SIMÕES FILHO

Simões Filho ganhou uma briga. E ganhou logo no primeiro "round". Oswaldo Orico deu-lhe duro, apesar de diplomata, mostrando que diplomata, quando quer, tem bons punhos. O ministro replicou, com suas armas: a elegante barbicha de ponta, o "demonde" chá das cinco. O diplomata da Câmara, então, curvou-se numa reverência vitoriana e apertou a mão do ministro. Terminou apelando para TRIBUNA DA IMPRENSA no sentido de que melhorasse, em virtude do gesto do ministro reverenciando o Parlamento, a sua nota mensal do "Colégio do Povo" que o jornal publica mensalmente.

Apoiamos o apêlo de Oswaldo Orico. Simões Filho praticou o gesto natural, normalíssimo, de prestar reverência ao Parlamento do seu país. Pura rotina democrática. Fato excepcional, porém, num govêrno onde há um homem como Horácio Lafer que ao Parlamento não manda nem a poeira dos seus sapatos.

REFORMA ORTOGRAFICA

Coelho de Sousa fez publicar seu parecer sôbre a reforma ortográfica. Chega a conclusões curiosíssimas. Diz que o emprêgo das maiúsculas, pelo "acôrdo de 45" tem uma técnica dificílima, contrária à tradição e chega a assumir aspectos pitorescos. Teríamos de escrever assim, diz êle:

"Como se Devem Ler os Clássicos"

"Elucidário das Palavras, Termos e Frases Que em Portugal antigamente Usaram e Que hoje regularmente Se Ignoram"

"Era uma vez Um Menino"

"Quando se Amava assim"

"Castigador de Si Mesmo"

Agora, porque, no emprêgo das maiúsculas, teríamos que escrever assim, isso é lá coisa que não sabemos, nem entendemos, nem está, mesmo, no parecer Coelho de Sousa claramente explicado.

CARUARU

A colônia caruaruense no Rio, grande e nobre colônia tôda composta de expoentes, pediu, uma vez, daqui destas livres colunas, um habeas-corpus para Caruaru. Ontem, chegou de lá Pontes Vieira que foi fazer a eleição para prefeito e para vereadores. Veio queimado do sol sertanejo mas veio contente porque ganhou. Conta que o seu partido fez o prefeito e a maioria do Conselho Municipal. Gastou — o partido, não êle — 400 mil cruzeiros. E diz que os adversários gastaram oito milhões. Se foi assim, foi bonito.

to de Doubs.

FACA DE PONTA

Estão voltando os deputados nordestinos que foram aos Estados fazer eleições municipais. Com isto está havendo uma safra de presentes regionais. E' faca, que não acaba mais. Pequena, grande, vasada dos dois lados, vasada de um lado só. Cada uma mais bonita.

Não serve o acôrdo ortográfico de 1945

Considerou a pronúncia portuguêsa como padrão — Problema político que não pode ser resolvido apenas entre filólogos e acadêmicos — Parecer do deputado Coelho de Sousa na Comissão de Educação e Cultura da Câmara

Parecer contrário à aprovação do Convênio ortográfico assinado entre o Brasil e Portugal em 1945, foi dado na Comissão de Educação e Cultura da Câmara pelo deputado Coelho de Souza.

AS RAZÕES DA REJEIÇÃO

Disse o relator que o Acôrdo de 45 não nos serve e não é oportuno, porque:

1. Considerou a pronuncia portuguesa como padrão, resolvendo gràficamente em seu favor os pontos em que discorda da brasileira.

2. Não procurou, por conseguinte, atingir a média ideal em que nennuma das partes fôsse prejudicada.

3. Esqueceu-se de que a regra só pode fundar-se no mais geral e que, assim, o fator quantitativo é de suma relevância.

4. Não considerou a inexequibilidade no Brasil de letras mudas e de acentos que não simbolizam uma realidade de pronuncia, nem os efeitos imprevisiveis da influência de tais grafias aberrantes sôbre a pronuncia das palavras assim escritas.

5. Se aprovado, traria grave repercussão na ordem econômica do país e acarretaria complexos problemas sociais, de solução dificílima, para não dizer impossível.

PROBLEMA POLITICO-SOCIAL

Entende o deputado Coelho de Souza que o assunto não pode ser resolvido, apenas, por filólogos e acadêmicos, pois encerra problemas de natureza social e política que interessam à coletividade brasileira, especialmente aos responsáveis pelo ensino da lingua em todos os seus graus.

SUGESTÕES

Por isto, sugeriu êle que a Comissão de Educação e Cultura da Câmara, antes de manifestar-se sôbre a aprovação do texto da Convenção Ortográfica assinada pelo Brasil e Portugal, em Lisboa, a 29 de dezembro de 1943 e também sôbre o projeto de lei oferecido pela Comissão de Diplomacia e Tratados com êsse objetivo, ouça a opinião:

1. O Departamento de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia; os professores de lingua portuguesa do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação da Prefeitura; o Sindicato dos Professores, os Diretores do Departamento Nacional do Ensino, da Diretoria do Ensino Superior, da Diretoria do Ensino Secundário e das Divisões do Ensino Comercial e Industrial, quanto ao aspecto educacional da questão.

2. Os Diretores do Instituto Nacional do Livro e da Imprensa Nacional, bem como o presidente da Câmara do Livro, quanto ao aspecto editorial.

3. O Presidente da ABI e o do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, quanto à praticabilidade na imprensa de nova reforma ortográfica, reacionária em relação à vigente e à repercussão no publico leitor.

4. O Diretor do DASP sôbre a possivel congestão que traria ela aos serviços administrativos, quer do ponto de vista funcional quer do financeiro.

Semana Inglêsa

O projeto aprovado pela Câmara, na sua sessão de ontem, assegura a semana inglesa para tôdas as categorias de empregados.

Nesse sentido, o empregado, poderá organizar uma escala de revezamento nos serviços em que não fôr possivel a interrupção dos trabalhos. Poderá êle, também, aumentar de uma hora o trabalho nos outros dias da semana, a fim de contrabalançar a supressão da segunda parte dos trabalhos no sábado.

Lei de intervenção no domínio econômico

Foi concluido o estudo que a Comissão de Finanças vinha fazendo sôbre o projeto de intervenção do Estado no domínio econômico e de reorganização da CCP, que haviam sido reunidos num substitutivo do deputado Uriel Alvim.

Após a exposição feita pelo sr. Soares Filho, ficou resolvido que a vigência da lei será pelo prazo de três anos.

Diminuiu o eleitorado paulista

S. PAULO (Da Sucursal) — De acôrdo com informações fornecidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, houve uma diminuição de 55 mil eleitores nos contingentes eleitorais dêst. Estado para as eleições de outubro próximo, em relação ao pleito de outubro passado.

Estão inscritos para votar nas próximas eleições municipais cêrca de 1 milhão e 986 mil eleitores.

Eleições no PSP do Distrito

Realizam-se hoje as eleições para o Diretório do Partido Social Progressista do Distrito Federal.

Estará presente o sr. Ademar de Barros, que fez questão de vir a esta capital coordenar os entendimentos para a composição de uma chapa conciliatória. O nome mais cotado é mesmo o do sr. Mozart Lago, embora se fale também no do deputado Gama Filho e no do professor Luiz Capriglione.

Adiado o requerimento de convocação

Um apêlo do lider da maioria ao sr. Armando Falcão motivou o adiamento da votação do requerimento que convoca os ministros da Fazenda e Viação.

O autor do requerimento concordou com o pedido, em virtude das razões apresentadas pelo sr. Capanema: ia viajar hoje para São Paulo e estava esperando umas respostas do sr. Horácio Lafer.

Os bens de Henrique Lage

O único processo em poder do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti era o que dispõe sôbre a abertura de vultoso crédito para pagamento aos herdeiros do Espólio Henrique Lage. Sôbre os demais, o representante paraibano já se havia pronunciado. Mesmo assim, sabe-se que sôbre o processo de Henrique Lage o sr. Epitacio já tinha começado a escrever o seu voto, pois pedira vista do processo, após o pronunciamento do senador Vergniaud Wanderley.

Agora, com apenas o voto esboçado, o projeto de abertura dêsse crédito voltou à Comissão de Justiça, devolvido que foi pela familia do extinto senador paraibano.

Luzardo e o Senado

Chegou afinal ontem ao Monroe a mensagem do presidente da República submetendo à aprovação do Senado o nome do sr. Batista Luzardo para embaixador do Brasil junto ao govêrno argentino. A mensagem está datada do dia 6 e não trouxe o indispensável "curriculum vitae" para estudo na Comissão de Relações Exteriores.

NOVOS PRONUNCIAMENTOS

Ouvimos ontem, mais 14 senadores sôbre a indicação governamental, que declararam:

Luiz Tinoco (PSD): "Se o Senado tem a faculdade de votar secretamente, não podemos antecipar qualquer pronunciamento. Pessoalmente não tenho restrições a fazer".

Ferreira de Souza (UDN): "Considero a função do Senado no julgamento da escolha de embaixadores, um dos pontos fundamentais da sua existência legislativa. E' preciso estudar bem o assunto; verificar a conveniência ou não do nome indicado; se realmente pode representar condignamente o país e o regime que adotamos, etc."

Roberto Glasser (PSD): "O voto é secreto".

Mozart Lago (PSP): "O voto é secreto. Mas como gosto imensamente do meu antigo companheiro de lutas, meu amigo Batista Luzardo, dificilmente deixaria de votar a favor.

Ezechias da Rocha (UDN): "Estou estudando".

Prisco dos Santos (UDN): "A votação é secreta".

Domingos Velasco (PSB): "Voto a favor de Luzardo".

Alberto Pasqualini (PTB): "A votação é secreta".

Silvio Curvo (UDN): "Só sei que o sr. Luzardo é meu colega — médico".

Francisco Gallotti (PSD): "Considero acertadíssima a escolha do ilustre sr. Batista Luzardo para nosso representante junto ao Govêrno da nobre Nação Argentina".

João Vilasbôas (UDN): "A matéria é de estudo e votação secreta".

Waldemar Pedrosa (PSD): "A votação é secreta".

Joaquim Pires (UDN): "O voto é secreto".

Magalhães Barata (PSD): "O voto é secreto".

Anisio Jobim (PSD): "Aguardo a mensagem".

BALANÇO

Ouvimos até agora 28 senadores. Apenas um se pronunciou contra o sr. Luzardo: senador Hamilton Nogueira; 13 são a favor; 7 acham que o voto é secreto; e 4 estão estudando o assunto.

Só haverá respeito à vontade do povo maranhense, se houver nova eleição

A solução em favor do candidato sobrevivente é um incitamento ao crime — Não se concluiu a eleição para governador do Maranhão — Parecer do sr. Ivair N. Itagiba

"Para haver cumprimento da lei, respeito aos princípios democráticos e atenção à vontade soberana do povo maranhense, é preciso que se realizem novas eleições gerais, com a finalidade de eleger o novo governador daquele Estado" — assim conclui o sr. Ivair Nogueira Itagiba o seu parecer apresentado ao Superior Tribunal Eleitoral.

OS ARGUMENTOS

O sr. Ivair Nogueira sustenta longamente os seus argumentos. E diz:

— "Se vivo fôsse o sr. Saturnino Belo, irrecusavelmente não se prescindiria de eleição suplementar, porque, na forma do art. 120, combinado com o art. 107 do Código Eleitoral, o eleito pelo principio majoritário poderia ser desclassificado, em proveito do competidor que, afinal, obtivesse maioria de sufragios.

O falecimento do candidato impede essa eleição suplementar. A morte põe têrmo à personalidade. O morto não adquire, nem conserva direitos; os que deveriam caber-lhe em vida não se transmitem; ficam de todo em todo sem efeito.

Convenha-se, pois, em que não pode o eleitor sufragar, por ser nulo o voto, nome de pessoa cujos direitos pessoais a morte extinguiu de meio a meio.

O CÓDIGO ELEITORAL NAO ATENDEU A MINUCIAS

A seguir, declara o sr. Ivair Itagiba:

— "O Código Eleitoral, sem embargo das suas imperfeições, não amiudou determinadas hipóteses, não pormenorizou certos assuntos, nem acertadamente desceu ao casuismo.

Cingiu-se a traçar regras gerais, julgadas suficientes para abranger os casos mais comuns, deixando ao Superior Tribunal Eleitoral as instruções relativas à sua execução".

A supressão, sem mais nem menos, do pleito suplementar, na opinião do sr. Ivair Itagiba, com a proclamação do candidato sobrevivente, não lhe parece a solução mais feliz.

"Adotá-la, importaria violar a equidade natural. Dar-lhe foros de juridicidade, seria atentar contra normas invioláveis da comunhão brasileira. Sufragá-la, valeria, em resumo, por ato de lesa-democracia".

A ELEIÇÃO NAO DEVE SER ANULADA

Prossegue o sr. Ivair Nogueira afirmando:

— O que se terá de fazer não é anular a eleição, porque, afora algumas secções eleitorais contaminadas de vicios insanáveis, já proclamados pela Justiça Eleitoral, é ela válida no aspecto extrínseco. Por isso que a eleição não se completou; porque só devia integralizar-se com a realização da suplementar, já agora impossivel pela morte do candidato das Oposições Coligadas.

Nenhum ato jurídico, mormente o eleitoral, produzirá efeito, antes de concluido.

INCITAMENTO AO CRIME

Depois, declara o sr. Ivair Itagiba:

A solução em prol do candidato que sobreviveu, além de importar violação dos principios democráticos, seria um incitamento ao crime.

Novas sondagens em tôrno de Garcez

Reunião de três governadores em S. Paulo — Capanema participará da conferência —

Novas sondagens politicas serão realizadas por Kubitschek e Amaral junto a Garcez.

E' que novamente se encontrarão os governadores de Minas, São Paulo e Estado do Rio. Da agenda dos trabalhos, consta apenas, como das vêzes anteriores, o Vale do Paraíba, com os problemas correlatos de aproveitamento e exploração.

Conversações de natureza política deverão, entretanto, ser realizadas entre os governadores, sobretudo depois das declarações atribuidas ao sr. Garcez, nas quais êle lançou a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República.

Muito embora tenha havido um desmentido formal à notícia, o sr. Lucas Garcez será sondado hàbilmente pelos srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek em tôrno do assunto.

LUCAS GARCEZ

CAPANEMA PARTICIPARA

O sr. Gustavo Capanema seguirá também para São Paulo, a fim de participar da conferência. Aproveitará a oportunidade para entrar em contacto com os líderes partidários em São Paulo e desfazer os equívocos surgidos em tôrno de sua atuação no caso do auxilio ao Instituto Butantã.

Cambiais em libras esterlinas

Informações prestadas ao Senado pelo ministro da Fazenda

Chegaram ontem ao Senado as informações solicitadas pelo Sr. Ferreira de Souza ao ministro da Fazenda, a respeito do movimento de cambiais contra o estrangeiro em libras esterlinas, feito pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, no periodo compreendido entre 1.º de janeiro do corrente ano até o dia da informação (29 de junho).

O movimento de coberturas cambiais em libras esterlinas sôbre o estrangeiro atingiu a .... £ 56.998.102-0-0.

Na discriminação, observa-se que para os serviços governamentais foram dispendidas .... £ 2.428.140-0-0; direitos autorais £ 456.095-0-0; viagens e donativos £ 130.575-0-0.

LIBRAS PARA IMPORTAÇAO

Em resposta à pergunta: quanto importaram as cambiais em libras esterlinas fornecidas para importação devidamente autorizadas pela Cexim, informa-se que montaram a £ 49.251.942-0-0.

DIVIDA DA UNIAO

O montante de cambiais em libras esterlinas para pagamento do govêrno brasileiro totalizou £ 2.428.140-0-0, assim discriminado: Juros — 503.999 — Amortizações — 1.598.767; Comissões — 42.069; Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União — .... 316.212-0-0; Outros serviços — .. 34.093-0-0.

IMPORTAÇÕES INDEPENDENTES DA CEXIM

As cambiais em libras esterlinas, fornecidas a pessoas fisicas ou juridicas e destinadas à importação isentas de licença prévia — sujeitas por conseguinte à obtenção de quot.. de câmbio — elevaram-se a £ 805.530-0-0

LIBRAS PARA PARTICULARES

O total de libras por qualquer forma fornecidas a particulares, para quaisquer outros pagamentos na área daquela moeda, atingiu a £ 4.512.490-0-0.

Restrições ao levantamento das sessões na Câmara

O sr. Armando Falcão apresentou um projeto de resolução na Câmara dos Deputados, determinando que a manifestação de pesar não poderá consistir no levantamento de sessão, salvo quando houver motivo de luto nacional, oficialmente declarado, ou falecimento de congressista da legislatura, presidente ou vice-presidente da República, presidente do Tribunal Federal, ministro de Estado, governador de Estado ou território e prefeito do Distrito Federal.

RIGORISMO E SEVERIDADE

Justificando, o deputado salientou que a responsabilidade de atribuições que tem a Câmara lhe impõe rigorismo e severidade, no tocante ao seu regime de trabalho.

Sobretudo agora, quando se verifica grande acúmulo na matéria que lhe cabe estudar e votar, é da mais absoluta conveniência eliminar motivos e causas de atraso no encaminhamento de assuntos de sua competência.

Desmentido de Arnon de Mello

O governador Arnon de Mello, em telegrama dirigido aos deputados Freitas Cavalcanti e Eustaquio Gomes, contestou a afirmação feita pelo deputado Aurelio Viana de que os comicios do Partido Socialista estavam sendo proibidos em Alagoas.

Diz o governador que a Secretaria do Interior despachou no mesmo dia o requerimento para realização do comicio, tendo sido designada a Praça da Independência, que é o local de Maceió onde se têm realizado os maiores comicios de propaganda politica.

Lamenta o sr. Arnon de Mello que a paixão politica tente comprometer a verdade, desvirtuando fatos para dar no Rio a impressão falsa da realidade alagoana, quando tôdas as atenções e energias deviam estar concentradas no sentido de resolver os problemas do povo alagoano.

Reina harmonia entre os coligados maranhenses

Afirma Neiva: Reunião amanhã dos líderes oposicionistas — Almoçam Vitorino e Luzardo

Os líderes coligados do Maranhão, marcaram para amanhã, às 10 horas, uma reunião no Senado. Nessa oportunidade serão escolhidos, definitivamente, os advogados que farão a defesa dos recursos contra a diplomação do Sr. Eugênio de Barros.

Os coligados contestam a notícia de divergências, a propósito de candidaturas ou de outros assuntos de interêsse privativo da Coligação. O Sr. José Neiva, acusado de criar dificuldades para a coligação, na questão do pagamento dos pareceres em favor da anulação do pleito, reafirma a plena coincidência de pontos de vista entre os líderes oposicionistas.

Também o Sr. Neiva não acredita que o Sr. Getulio Vargas esteja descontente com os coligados, pendendo, agora, francamente para o Sr. Vitorino Freire. Embora partidário da candidatura Henrique La Roque, o Sr. José Neiva assegura que os coligados estão longe de cogitar de nomes para o govêrno do Estado, antes de uma decisão do TSE.

O Sr. Vitorino Freire almoçou ontem com o Sr. Batista Luzardo, numa reconciliação que está sendo interpretada como um esfôrço do senador maranhense para obter as boas graças do Sr. Getulio Vargas. Já em São Luiz voltou a circular o jornal do Sr. Vitorino Freire, empastelado e incendiado durante a insurreição que depôs o Sr. Eugênio de Barros.

Os julgamentos dos recursos das oposições, no TSE, foram adiados para depois do dia .. do corrente, quando não estará no Tribunal o relator ministro Saboia Lima, que será sucedido pelo Sr. Oliveira Sobrinho.

Por que o Instituto de Óleos não vai para o 47

O MINISTRO DA AGRICULTURA CONFESSA, EM PORTARIA, QUE O DIRETOR DO INSTITUTO SE OPÕE A IDA — FORAM INVERTIDAS SOMAS AVULTADAS — IRA O INSTITUTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Há tempos o sr. João Cleofas designou uma Comissão composta dos srs. Waldemar Raythe, Barcelos Fagundes e Lauguara Amorim, para estudar a transferência do Instituto de Óleos para o prédio especialmente construido para essa repartição no quilometro 47. O parecer apresentado depois ao ministro da Agricultura, concluia pela imediata transferência do Instituto para aquele centro agronômico.

VENCEU O PROF. BERTINO

A historia da transferencia do Instituto de Óleos para o quilômetro 47 é antiga. O seu diretor, professor Bertino nega-se terminantemente a mudar-se para aquelas instalações novas, construidas especialmente para acolher aquele Instituto.

Agora, o ministro Cleofas entregou os pontos e baixou uma portaria, n. 819, de 6 de agosto, mandando para o "prédio fantasma" o Instituto de Biologia Animal, sediado no Maracanã.

A CONFISSAO DO MINISTRO

Do texto da portaria, foram omitidos os três primeiros considerandos, e que são os seguintes:

"Considerando que existem no km. 47, da Estrada Rio-S. Paulo onde funciona a Universidade Rural, edificios construidos, há vários anos, para ser localizado o Instituto de Óleos, onde foram investidas somas avultadas;

Considerando que depois de construidas as referidas edificações o Diretor do Instituto de Óleos vem opondo embaraços e dificuldades para transferir o aludido estabelecimento das primitivas instalações, onde atualmente se encontra, na Avenida Maracanã, para o km. 47;

Considerando que, em face dessas dificuldades e embaraços originou-se uma controversia entre a direção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas e a direção do Instituto de Óleos quanto à localização do mencionado Instituto;"

Em qualquer tipo de construção
BETONITTE oferece
mais rapidez, mais resistência
e maior economia!

Fabricado por modernas máquinas Besser Super Vibrapac, Betonitte possui arestas e cantos vivos, bem como dimensão rigorosamente exata, o que permite levantar paredes completamente desempenadas.

O bloco de concreto vibrado BETONITTE proporciona extraordinárias vantagens em qualquer tipo de construção — desde os arranha-céus e edificios de 3 e 4 pavimentos, até às Casas Populares, porque reduz as argamassas de assentamento, é mais barato, mais leve, incombustivel, mais rápido no assentamento, mais isolante do som e do calor e menos absorvente de água. Os edificios de 3 e 4 pavimentos dispensam as estruturas de concreto armado. Na construção de Casas Populares dispensa os rebôcos externos e proporciona estrutura estética para alvenaria aparente.

INDÚSTRIA BETONITTE DE ARTEFATOS DE CONSTRUCÃO LTDA.
Rua da Assembléia 104
7.º andar - Tel 42-3771
Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS BETONITTE: A. Costa Mendes Ltda., Rua Benedito Ottoni 62/64, Tel. 43-6877 — C. A. D. I. S. — Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil) — Rua Teofilo Ottoni, 18 - Sobreloja, Tel. 43-3852 — "Ermaco S/A" Emprêsas Reunidas de Materiais de Construção Av. 13 de Maio, 23 18.º andar, Tels. 42-39.. e 22-8861 — Fornecedora de Materiais de Construção S/A, Rua Min. Mendonça Lima, 892, Nova Iguassú e Av. Pres. Vargas, 502 1.º andar, Centro — M. M. de Araujo, Praia de São Cristovão, 94, Tel. 28-4197 — Mello Engenharia e Comércio Ltda., Rua do Carmo, 6 7.º andar, Tel. 32-1971 — "Mekoso" Materiais de Construção Kossermon S. A., Escritório Central, Rua da Candelária, 106 3.º andar, Tels. 43-23.7 e 43-5023 Depósitos: Anchieta, Rua Estrada Nazareth, Pátio da Estação, Tel. [illegible] — Campo Grande, Rua Campo Grande, 190 A, Tel. 464 — Ilha do Governador, Praia de Olaria, 227, Tel. 374 — Irajá, Av. Automóvel Clube, 2665, Tel. 29-4868 — Ramos, Rua Aureliano Lessa, 4, Tel. 30-2550 — Realengo, Av. Santa Cruz, 502-A — Silva Freire, Rua Arquias Cordeiro, 63, Tel. 49-8114 — Turi-Assú, Rua Conselheiro Galvão, 319 Tel. 336 (FF) — Nogueira (EB) Rua Paulo de Frontin, 3 B, Tel. 291 — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Rua Santo Cristo, 124, Tels. 43-1146 e 43-5792 — "Sepe" Sociedade de Expansão Comercial Ltda., Rua da Quitanda, 185, 1.º andar, Tel. 43-0948 — "Somat" Sociedade de Comércio e Indústria de Materiais Ltda., Av. Graça Aranha, 226, 10.º andar, s/1017, Tel. 52-2931 — Tavares de Souza & Cia. Ltda., Rua Assunção, 248, Tels. 26-7878 e 26-9134.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 124 - Tel. 22 [illegible]

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

A vinda dos Estudantes de Coimbra

Impressões, esclarecimentos e esperanças do Secretário do Gabinete Português de Leitura

Para anteciparmos elementos sôbre a vinda de estudantes de Coimbra, ao Brasil, fomos ouvir o sr. Antonio Pedro Rodrigues, editor e secretário do Gabinete Português de Leitura.

Antonio Pedro foi a pessoa que mais trabalhou, em ligação com a Embaixada para que os estudantes tivessem uma recepção digna da Universidade que representam e da amizade luso-brasileira.

Perguntamos a Antonio Pedro — qual a reação da Colônia Portuguesa em face desta visita ?

Resposta:

— A Colônia Portuguesa do Rio de Janeiro e do Brasil sente-se consciente do alto e invulgar significado da visita da Embaixada Universitária de Coimbra. De fato, parece-me que nunca Portugal enviou ao Brasil um grupo de personalidades que representasse com mais propriedade e autoridade a Cultura Portuguesa. A projeção da Universidade de Coimbra no mundo e, particularmente, no Brasil, justifica perfeitamente os cuidados com que as autoridades e os responsáveis encaram tão transcendente iniciativa, tanto mais que ela se deve, em grande parte, à persistência e entusiasmo duma plêiade de brasileiros de São Paulo, cuja formação mental e intelectual foi plasmada entre as paredes tradicionais da velha Universidade.

Que pensa fazer o Embaixador ?

Resposta :

— Posso, desde já informar que a Embaixada Universitária será apresentada ao mundo oficial e intelectual num grandiosa recepção oferecida pelo Embaixador, dr. Antonio de Faria. A Federação das Associações Portuguesas também promoverá uma outra recepção no Gabinete Português de Leitura. A série de representações do Teatro do Estudante da Universidade de Coimbra será iniciada por um espetáculo de gala no Teatro Municipal. Também está programada uma festa de caráter popular.

Serão proferidas conferências pelo Reitor ou professores ?

Resposta :

— O Reitor e os professores deverão proferir, em várias instituições culturais brasileiras e portuguesas, diversas conferências, algumas das quais sôbre fatos inéditos da história brasileira. Estão ainda projetadas várias visitas, excursões, espetáculos, homenagens, que serão oportunamente conhecidas depois de estudadas pelas comissões designadas na reunião do Conselho da Colônia.

Benefícios reais para o intercâmbio luso-brasileiro ?

Resposta :

— Acredito sinceramente nos resultados benéficos que com esta iniciativa se obterão em favor do intercâmbio luso-brasileiro, que tanto preocupa os homens de boa vontade dos dois países. Julgo também que já era tempo de darmos rumos mais objetivos e realistas aos sentimentos de indestrutível identidade que une os dois povos atlânticos, os quais só podem lucrar conhecendo-se intima e profundamente.

Ao despedir-se de nós à porta do Gabinete Português de Leitura, Antonio Pedro sorria. Rematou esta pequena entrevista dizendo: os rapazes vão conhecer um grande país e os brasileiros uma bela mocidade...

Muitas dificuldades a vencer ?

Resposta :

— Naturalmente que houve bastantes dificuldades a vencer, dificuldades decorrentes da importância excepcional do empreendimento; deve-se, contudo, à carinhosa dedicação, zêlo e empenho do Embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, a feliz realização da idéia. A sua prudente atuação, meticulosa e segura, vale como a melhor garantia do êxito que todos desejamos ?

Qual o programa ?

Resposta :

— O programa já estava fixado, nas suas linhas gerais, há bastante tempo. Simplesmente não se podia pormenorizar sem a confirmação oficial da vinda. Logo que ela se verificou foram tomadas tôdas as providências e iniciadas as "demarches" que as circunstâncias indicavam. Reunido, sob a presidência do Embaixador de Portugal, o Conselho da Colônia, ficaram estabelecidas as bases para uma condigna e grandiosa recepção. Por outro lado o interêsse e o vibrante entusiasmo com que a idéia está sendo recebida nos meios brasileiros, a colaboração que de todos os pontos do Brasil nos chega, fazem antever a maneira cordial com que os acadêmicos coimbrões serão recebidos por tôda parte.

Está faltando cimento no Brasil

— Opina o Conselho de Economia num parecer que envia à Câmara — Confronto desanimador

— "A indústria brasileira de cimento não cobre ainda o consumo interno" — concluiu o Conselho Nacional de Economia, respondendo a uma consulta feita pela Câmara dos Deputados.

A Câmara pediu ao Conselho que desse parecer sôbre o projeto n. 302, de 1951, que isenta do pagamento de impostos de importação e taxas o cimento "Portland" comprado pelo comércio de Manaus.

DISCRIMINAÇÃO E TRADIÇÃO

O Conselho informou que, em tese, não é contrário ao projeto 302. Acha, no entanto, que não deve haver discriminação.

"Como Manaus, outras cidades do norte, nordeste, centro, sul o oeste do país sentem as consequências da falta de cimento. A providência precisa ter caráter geral" — diz o parecer do Conselho. E, acrescenta:

— "Aliás, assim sempre aconteceu dentro da tradição legislativa brasileira. Ainda recentemente, foi sancionada a lei n. 1.397, de 13 de julho, prorrogando até o fim do ano a vigência da lei n. 641, que autorizou a suspensão, em todo o território nacional, da cobrança de direitos de importação e taxas sôbre o cimento "Portland". Dessa norma não nos devemos afastar".

O CONSUMO AUMENTOU

No seu parecer, o Conselho Nacional de Economia informa que a produção nacional de cimento, que em 1939 foi de 697.793 toneladas, em 1950 chegou a 1.381.976 toneladas.

Apesar do aumento, porém, a produção não atende às necessidades do mercado interno.

O consumo aumentou, também, progressivamente. Se em 1939 o Brasil importou 34.834 toneladas, em 1950 essa importação foi de 394.150 toneladas.

O consumo aparente, expresso pela soma dos dados acima, teria crescido se à procura do mercado interno tivesse correspondido um aumento da oferta.

O Brasil consome 32 quilos "per capita", enquanto a Argentina consume 90 quilos, o Uruguai 80, o Chile 70, e a Venezuela, 50.

O confronto com os países sul-americanos mostra aquilo que o Conselho chama "o nosso crônico estado de carência do produto, com prejuizo para as construções públicas e particulares, exigidas pelo progresso do país".

ESTUDO EM PREPARO

O Conselho informa que não pretende tecer considerações sôbre a necessidade de desenvolver a produção nacional no parecer que envia à Câmara. Já está estudando o assunto profundamente e vai submeter suas conclusões aos poderes competentes.

Mas, como a produção brasileira não é suficiente e há escassez de cimento em várias regiões, não só pela falta de fabricação como pela dificuldade de transporte, seu parecer é favorável ao projeto 302.

Mesmo porque "os prejuizos do fisco não anulam as reais vantagens que o cimento estrangeiro trez à economia nacional, suprindo um "deficit" superior a 25% do consumo do país" — afirma o parecer do Conselho Nacional de Economia.

Notícias da Zona Norte

MAIS CARA A PASSAGEM PARA HONORIO GURGEL

As recentes modificações efetuadas pelo Serviço de Trânsito, juntamente com a Municipalidade, nos serviços de lotações da cidade, afetaram também às linhas que partindo de Cascadura, vão ter às estações localizadas na zona servida pela linha Auxiliar.

Assim, Honório Gurgel, Rocha Miranda, Pavuna, Acari, Coelho Neto e Colégio, tiveram suas linhas regulamentadas. Algumas delas trafegavam clandestinamente, conforme afirmaram as autoridades. Como isso era possível, não foi esclarecido.

Infelizmente as modificações efetuadas não visaram os interêsses da coletividade. Muito pelo contrário, em nenhum dos casos o povo foi beneficiado com as novas determinações.

HONÓRIO GURGEL

As dificuldades de condução para os moradores de Honório Gurgel, são enormes. Os trens são escassos. A única solução para quem vem trabalhar na cidade é apanhar uma condução qualquer e vir até Cascadura e daí para o trabalho. Esse trajeto já vinha sendo feito há muito tempo, pelos antigos moradores.

A condução até Cascadura era a linha de ônibus que cobrava Cr$ 1,50 por passagem. Disso tomaram conhecimento alguns motoristas que achando o preço vantajoso, até para lotação, passaram a fazer a linha, pelo mesmo preço.

A população foi aumentando e o número dos lotações aumentava também dia a dia. Estabeleceu-se, como é natural, uma concorrência entre os ônibus e os lotações. A vitória estaria com os lotações, caso não houvesse interferência das autoridades. Ambos percorrendo o mesmo itinerário e tendo o mesmo destino e pelo mesmo preço.

REGULAMENTAÇÃO

Acharam os responsáveis de regulamentar a linha de lotação. Antes não o tivessem feito, pois o povo é quem está pagando os êrros cometidos e que os mesmos responsáveis insistem em manter.

O preço das passagens dos lotações foi elevado, contra o desejo dos motoristas, para Cr$ .. 3,00. Por três vêzes os choferes tentaram conseguir um preço mais baixo, que possa oferecer vantagens aos passageiros. Tudo inutilmente. O preço fixado é de Cr$ 3,00 e acabou-se.

Em vista disso os passageiros estão fugindo para as filas dos ônibus que cobram os mesmos Cr$ 1,50 de antes. Os motoristas e os passageiros são os prejudicados. Uns com a falta de quem queira viajar, e outros tendo de esperar nas filas pelo tal ônibus sujo e velho.

PARA MADUREIRA

A mesma regulamentação permite que o lotação saia de Madureira, cobrando Cr$ 2,00 por passagem, o que está sendo feito agora pelos motoristas, pois também em Madureira há passageiros. Talvez os mesmos, pois em Madureira é possivel apanhar o trem da linha 12 da Central, ou vir mais facilmente para Cascadura, apanhar um "direto".

Dessa forma, não resta dúvida que seria melhor deixar as coisas como estavam, pois os passageiros não foram beneficiados.

REPRESENTANTE

O sr. Simões Filho designou o professor Carlos Delgado de Carvalho, catedrático da Universidade do Brasil, para representar aquele Ministério junto ao Conselho Nacional de Geografia e Estatística.

CASTANHA DO PARA'

A produção de castanha do Pará, relativa ao Estado do Amazonas, elevou-se a 13.267.540 quilos, em 1949. O valor da safra atingiu a importância de Cr$ 42.786.919,00.

Cabe ao Amazonas o 1.º lugar na produção de Castanha do Pará. Entre 1941 e 1949, a maior safra pertence a êste último ano.

Livros FRANCESES
RECEBEMOS NOVIDADES!
LIVRARIA GUANABARA
Ouvidor, 132 - Rio

BRASILIANA
EXPOSIÇAO de exemplares muito raros sobre o Brasil, na LIVRARIA "NOVA GALERIA DE ARTE"
AV. COPACABANA, 291-D — (Junto ao Teatro)
Catálogo ilustrado a pedido
Aberta até às 22,30 horas.

As baldeações encarecem e estragam as mercadorias

Declarações do diretor da E. F. Goiás

Precisamos urgentemente de muita coisa. Antes de tudo reduzir as baldeações a um mínimo necessário. Cada baldeação causa avarias na carga, especialmente quando é cimento, disse o capitão Mauro Teixeira Borges, diretor da Estrada de Ferro Goiás, prosseguindo no exame da situação daquela ferrovia.

As baldeações encarecem a mercadoria e desperdicam tempo. Há mercadorias que, saindo de Santos para Goiás, sofrem três baldeações sucessivas. Uma em Campinas, da bitola larga para a estreita. A segunda em Uberaba ou Uberlândia, de vagões de 36 para vagões de 12 ou 18 toneladas. Uma terceira em Araguari para vagões de 25 toneladas.

Ora, a mercadoria poderia ser embarcada diretamente em vagões padronizados em linha de bitola estreita em Santos, viajando sem interrupções até Goiás. De lá, os vagões voltariam carregados rumo a São Paulo. Bastava para isso que se usasse a Sorocabana ao invés da Mogiana.

A Mogiana não seria prejudicada. A Sorocabana, a nossa estrada e o Estado de Goiás, lucrariam.

Também com a Rêde Mineira de Viação, o tráfego poderia ser feito em bitola estreita desde Barra Mansa.

REAPARELHAMENTO

A Estrada de Ferro Goiás precisa, urgentemente, de um reaparelhamento — continuou o capitão Borges — precisamos, no mínimo, de trocar a maioria dos dormentes, de substituir 300 quilômetros de trilhos velhos, de empedrar a linha quase que totalmente, de triplicar o abastecimento dágua, de construir 200 casas para os trabalhadores.

Estes moram em casas de taipa e estão expostos à picada do "barbeiro", o inseto que produz a doença de Chagas.

Precisamos consolidar o leito do novo ramal de Goiânia a Leopoldo Bulhões, que já foi inaugurado duas vêzes, e foi entregue em condições precárias, exposto constantemente a "corridas de terra" causadas pelas chuvas.

Na parte de locomoção, precisamos, no minimo, de mais 10 locomotivas, 100 vagões, depósitos e uma oficina de reparações para Goiânia.

Mas é bem provável que, quando conseguirmos isto, o volume do transporte aumente tanto que essas medidas se tornem insuficientes — concluiu o capitão Mauro Teixeira Borges.

MAIS FEIRANTES MULTADOS

Relacionamos abaixo os feirantes autuados pelos fiscais da Secretaria de Agricultura:

Anselmo dos Santos; José Novaes Varelo; Santiago Marques; Wilson José da Costa; Antônio Valente da Silva; João Rodrigues Ferreira; Therson Severino dos Santos; Alvaro Paes da Silva; Antenor de Carvalho; Osvaldo de Oliveira Duarte; Walter Luiz; Napoleão Sant'Ana Alves; Manoel dos Santos Rodrigues; Altivo Jesus Ferreira; Antônio Rodrigues; João Antônio Barone; Arlindo de Oliveira; Bernardo Gonçalves Garcia; João Alves de Souza; Adelaide Garcia; Sebastião Penedo; Francisco Rodrigues Felize; Abilio Moura Barreiros; Amadeu Liporace; Manoel da Costa; Judith Gomes Soares.

CAIXA BENEFICENTE DOS FISCAIS DA PREFEITURA

A diretoria da Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura tomará posse depois de amanhã, realizando-se a cerimônia no Liceu Literário Português.

NOVOS PROGRAMAS DO CURSO SECUNDÁRIO

A Congregação do Colégio Pedro II esteve reunida para tratar da elaboração dos programas do ensino secundário e aprovou os principios gerais que deverão ser observados.

Antes do princípio do próximo mês os trabalhos deverão estar concluídos, de modo que o ministro da Educação possa expedir os programas no prazo estabelecido na Portaria 604.

PARTICIPACÃO NOS LUCROS — V — (Fim)

Trabalho de sistema em que colaborem juristas, economistas e sociólogos

ÚLTIMA PARTE DO DEPOIMENTO DO PROCURADOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO, SR. DORVAL LACERDA

— Entretanto, a mais séria consequência da participação nos lucros será a alteração radical que sofrerá a legislação, alteração que poderá não ser imediata, mas paulatina e inelutàvelmente. Isto porque com a primeira estarão alterados os pressupostos em que se funda esta última.

ASSOCIADO

— A afirmativa requer um longo estudo, incabível de momento, mas que nem por isto deixa de ser verdadeira, já que o empregado, atualmente um simples prestador de serviços, passará a ser, senão de direito, pelo menos de fato, um associado do empregador. E as consequências jurídicas, econômicas e mesmo sociais serão inúmeras.

A POSSIBILIDADE DE UM DIÁLOGO

— Um exemplo de ordem prática: anteriormente, ou seja, na vigência da atual Consolidação, poderíamos manter o seguinte diálogo com um empregador que tivesse falido: — "O senhor faliu: a sua emprêsa, portanto, não poderá mais continuar; sendo assim, os seus empregados poderão ser e serão despedidos; mas o senhor deverá indenizá-los".

RESPOSTAS

— E êle responderá: "Como indenizá-los, se fali? Não fali por minha culpa, foi a crise econômica que me levou a ruína. O pouco que possuo se destina aos meus credores". A isto responderíamos: — "Pouco a culpa ou não, de sua parte. Há culpa do empregado? Não. Logo lhes é devida a indenização. Êles concorreram para a prosperidade da emprêsa, mas não tiveram com essa prosperidade a menor vantagem, a não ser o pontual pagamento dos seus salários. Portanto, não devem ser onerados, isto é, participar dos destinos da emprêsa, sòmente quando esta se encontra em situação financeira precária.

PARTICIPAÇÃO INTEGRAL

— Hoje, logo que entrar em vigor a lei da participação, não poderei mais manter êsse diálogo, porque o empregador responderá: — "Está enganado: êles participaram da prosperidade da emprêsa, porque participaram dos lucros. Não importa que êstes tivessem sido pequenos, porque os empregados partícipes são muitos. Mas a verdade é que compartilharam nas vantagens do empreendimento, em épocas melhores. E' justo que compartilhem com as desvantagens".

— E como jurista, não poderíamos deixar de lhe dar razão. O que importa em dizer: privar os empregados da indenização pela dispensa.

FAVORAVEL

— Tais fatos importam na conclusão de que sou contrário à participação do empregado nos lucros da emprêsa? De modo algum, tanto mais que, ao que sei, fui o primeiro quem apresentou, oficialmente, um projeto a respeito, projeto êsse examinado pela Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, da qual faço parte, e que constitui o fundamento do projeto Paulo Sarazate, ora em curso no Congresso Nacional.

COMPLICAÇÃO E NÃO RESOLUÇÃO

— Os inconvenientes que apontei, salientando os mais importantes, constituem apenas um aviso, um indice da dificuldade na solução do grave problema. Uma simples lei de participação nos lucros, como o meu projeto originário e o próprio projeto Paulo Sarazate, elaborados, estou certo, apenas com o objetivo de dar um ponto de partida aos estudos e às discussões posteriores, nada resolverão antes, tudo complicarão, se aprovados fossem de plano tais como estão.

TRANSFORMAÇÃO E ADAPTAÇÃO

— E' essencial, pelo exposto, um trabalho de sistema, no qual colaborem juristas, economistas e sociólogos e que vise, sobretudo, não a simples e brusca introdução da nossa estrutura legislativa de um novo capitulo sôbre os lucros, mas a transformação e adaptação dessa estrutura ao novo estado de coisas, pois dúvida não se tenha que a participação não é, por exemplo, o repouso remunerado, apenas um novo benefício ao trabalhador.

PRINCIPIO DUVIDOSO

— Ela representa, antes, um ponto de vista para a filosofia do Direito do Trabalho: será o centro dessa disciplina, substituindo o seu ponto nevrálgico atual que é o salário. O empregado, deixando de ser um simples assalariado, passará a ser um partícipe, um associado de fato, não apenas desfrutando, modestamente mas com segurança, de uma remuneração preestabelecida, mas sujeito por igual às áleas do futuro: interessado real, direto e imediato no êxito e portanto na gestão do negócio e não sòmente um interessado em teoria por fôrça do chamado e duvidoso "princípio de colaboração".

Bem calçado

Um caminhão bem calçado chega sempre ao seu destino, com maior economia de tempo, trabalho e despesas.

E quando se trata de veículos que precisam rodar em estradas e fora delas, o pneu indicado é o BANDEIRANTE GOODYEAR.

Além da sua extraordinária banda de rodagem, extra-grossa e resistente, de barras curtas e longas, o pneu BANDEIRANTE GOODYEAR oferece ainda as vantagens do seu duplo desempenho: tração maior e rodar suave, tanto nas boas estradas, quanto nos caminhos ásperos.

com pneus BANDEIRANTE GOODYEAR

GOODYEAR BANDEIRANTE

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse - economize borracha, cuidando bem dos seus pneus.

DESFILE

NÃO É O OUTRO

Num consultório da rua Senador Dantas senta-se todos os dias o dr. Neves Manta, ouvindo e anotando num caderninho o relato de sonhos complicados ou de histórias que aconteceram a adultos quando eram crianças. O dr. Neves Manta é psiquiatra.

Num escritório da Avenida Mem de Sá senta-se todos os dias o dr. Neves Mantas, recebendo clientes na maioria funcionários municipais que tenham reclamações contra a administração da Prefeitura. O dr. Neves Manta é advogado.

Até agora os caminhos dêsses dois homens de nomes idênticos nunca se cruzaram. "Jamais tive o prazer de encontrar o meu homônimo, nem mesmo para cumprimentá-lo ou trocar com êle um aperto de mão" — diz o psiquiatra.

Mas nestes últimos dias tudo mudou. Ao consultório da rua Senador Dantas têm chegado cartas, telegramas e telefonemas, pedindo-lhe que faça alguma coisa contra a anunciada redução de salários de alguns altos funcionários da Prefeitura.

"Nada tenho com isso, não sou o outro" — diz o psiquiatra; mas as mensagens não param de chegar. E às suas preocupações acrescenta-se agora mais esta: será que alguém está procurando o escritório da Avenida Mem de Sá para contar seus sonhos?

■

Com efeito!

Se o deputado Emilio Carlos está mesmo disposto a fazer larga distribuição de seus discursos editados recentemente num volume, deve o quanto antes providenciar uma correção à página 13, onde diz que a Estrada de Ferro Madeira Mamoré fica no Pará.

Com efeito, Emilio! Desde o tratado assinado pelo barão do Rio Branco essa estrada de ferro fica entre Pôrto Velho e Guajará Mirim, região hoje incluída no Território do Guaporé.

■

Quando o Pêndulo pára

"Rangel: achei ótima a sua teoria do pêndulo, e já a verifiquei em mim. A felicidade sobrevém quando o pêndulo se imobiliza de vez. O diabo é que, quando o pêndulo deixa de oscilar, a gente morre".

Assim escrevia Monteiro Lobato a Godofredo Rangel no dia 4 de agôsto de 1906. No dia 4 de agôsto de 1951 o pêndulo de Godofredo Rangel parou, depois de oscilar durante 67 anos.

Mas Monteiro Lobato não viu, porque o dele já tinha parado desde 1948.

Soube esperar

O sr. Belarmino Austregesilo de Athayde não é homem nervoso, mas vai suar muito hoje na palma da mão, enquanto não fôr conhecido o resultado da eleição na Academia de Letras.

E hoje também o sr. Austregesilo de Athayde, que não é dorminhoco, vai levantar-se mais cêdo que de costume, para lembrar aos acadêmicos amigos, cedinho, à hora do café, pelo telefone, o voto prometido. Isso é da praxe da Academia, e o sr. Austregesilo não estará ofendendo a ética.

Mas pensando bem o senhor Austregesilo não tem motivos para ficar nervoso. A vaga é dele porque êle soube esperar. Agora é só ter paciência e preparar a recepção para os amigos logo mais à noite.

■

Torta de milhões

Não é todo dia que se combinam negócios de milhões à mesa do almoço, mas às vêzes acontece. Aconteceu ontem no "Night and Day", quando lá almoçava o sr. Peixoto de Castro com um grupo de amigos.

Durante o almoço ficou combinado o esbôço de um grande empreendimento industrial, coisa do vulto de 150 milhões de cruzeiros.

Assim, o sr. Peixoto de Castro vai meter o dedo em mais uma torta — desta vez a do petróleo.

■

Hospitalidade

O Brasil vai ter agora mais um amigo entusiasta no Instituto Tecnológico de Massachussetts, instituição de ciência aplicada famosa no mundo inteiro. E' o estudante Herbert Eisenberg, que aqui esteve representando seus colegas no Congresso Nacional de Estudantes.

Mas a sua admiração pelo Brasil seria muito maior se os estudantes brasileiros, que foram muito gentis com o jovem Eisenberg durante sua estada no Rio, tivessem levado a gentileza até o fim e mandado uma comissão despedir-se dele no aeroporto.

E' possível, porém, que os nossos patrícios tenham agido de caso pensado, para não dar ao moço de Massachussetts uma noção exageradamente favorável da hospitalidade brasileira.

■

Convite

Quem quiser ver uma exposição interessantíssima de máscaras e marionetes é só dar um pulo à Sociedade de Cultura Inglesa, ali à Avenida Graça Aranha, 327-3.º andar.

A exposição foi organizada pela jornalista e ilustradora Olga Obry e pela atriz Maria Clara Machado, e será inaugurada hoje pelo vereador Pascoal Carlos Magno.

E quem quiser ver uma autêntica novidade em teatro de figuras deve voltar ao mesmo local segunda-feira, dia 13, às 5 horas, quando Maria Clara e Olga Obry vão fazer uma demonstração com máscaras e silhuetas, estando no programa um ato de "Alice no País das Maravilhas" e uma improvisação sôbre "O Chapèuzinho Vermelho".

Podem levar crianças.

☆ Bodas de prata

O casal Aluisio Soares Leitão e sua espôsa, sra. Maria Amelia Batista Leitão, completa no dia 12 suas bôdas de prata. Seus filhos mandarão rezar missa em ação de graças pela passagem da data, naquele dia às 10 horas, na igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

☆ Show no Ginástico

Já se encontram na Secretaria do Ginástico, os ingressos para o "show" de arte e humor que se realizará no Clube, no próximo dia 18. O "show" será apresentado e dirigido por Renato Murce, com a participação de Eliana, Adelaide Chiozzo, Carmélia Alves, Chocolate e outros artistas da Rádio Nacional.

☆ Churrasco dansante

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, realizará em sua Colônia de Férias, em Petrópolis, um Churrasco Dançante, no próximo dia 19. Haverá ônibus especiais e após a parte dançante, será feito um passeio aos pontos pitorescos de Petrópolis.

A inscrição pessoal é de Cr$ 70,00 e encontra-se aberta na Secretaria da ASCB, das 12, às 18 horas.

☆ Tijuca Tenis Clube

No próximo domingo, realizar-se-á nos salões do Tijuca um "Lunch" dançante, das 20 às 22 horas. O traje exigido será passeio ou esporte com paletó.

☆ "Une Soirée à Paris"

O embaixador da França e madame Gilbert Arvengas realizarão um "Divertissement" nos jardins da Embaixada, no dia 11, às 21,30 horas.

☆ Conferência de Manuel Bandeira

A Casa do Estudante do Brasil, fundação particular de assistência, intercâmbio e cultura, em favor do estudante, está comemorando o 20.º aniversário da sua fundação. Dando início às solenidades comemorativas, o poeta Manuel Bandeira vai fazer uma conferência no próximo dia 13, às 20,30 horas no salão nobre da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305.

ESTUDARÃO O AÇUCAR MINEIRO

Uma comitiva do Instituto do Açucar e Alcool, dirigida pelo sr. Silvio Bastos Tavares, presidente dessa autarquia, viajou para Belo Horizonte em missão especial.

Da capital mineira os delegados do Instituto do Açucar e do Alcool seguirão para o interior, onde estudarão, "in loco" vários dos problemas da indústria açucareira de Minas Gerais.

O presidente do I.A.A., sr. Silvio Bastos Tavares, viajou acompanhado de sua espôsa, em avião da "Panair".

O EMBAIXADOR ALEMÃO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Esteve ontem em visita ao ministro da Agricultura o embaixador Fritz Oller, embaixador da Alemanha Ocidental junto ao govêrno brasileiro.

☆ Aniversários



ANIVERSARIO — Faz anos hoje a menina Inês Gonçalves da Cruz, filha do Sr. Guedes Gonçalves da Cruz e de D. Luciola Gonçalves da Cruz.

Fazem anos hoje:

David Mariotto Ferreira, aluno da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, que funciona em Barbacena.

Senhores:

Euclides Perrone — Gastão Marques Lamounier Junior — Oswaldo Carvalho Barbosa — Walter Ribeiro da Silva.

Senhora Neide José de Camargo.

AMPARANDO AS POPULAÇÕES SERTANEJAS

O Hospital Regional de Bom Jesus da Lapa, destinado a prestar assistência sanitária às populações do médio São Francisco, entrou em funcionamento. Seguiu para aquela localidade, a fim de tornar mais ampla a assistência médica, uma equipe técnica constituida de trinta e oito médicos, enfermeiros e auxiliares do Serviço Especial de Saude Pública, da Divisão de Organização Sanitária do Instituto Benjamin Constant e do Departamento Estadual da Bahia.

Grande incidência de doenças venéreas, dermatoses e verminoses sendo observada, além de outras moléstias pecualiares à zona rural.

OS BRASILEIROS NO CONGRESSO DE RADIODIFUSÃO EM GENEBRA

A delegação brasileira à Conferência Administrativa Extraordinária Internacional de Radiodifusão, presidida pelo coronel e engenheiro aeronáutico Helio Costa, diretor das Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, viajará amanhã para Genebra.

O Congresso começará, em Genebra, no dia 16.

Os representantes do Brasil são os srs. Eneias Machado de Assis, João Vitório Pareto Neto, Luis Vilaça Meyer, Saint Clair Lopes e Ezequiel Martins da Silva.

☆ Na Prefeitura

Os embaixadores do Mexico e da Nicarágua foram ontem recebidos em audiência pelo prefeito João Carlos Vital.

☆ Viajantes

A bordo de uma aeronave da Braniff chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Julien Mc Gowin, Hubard T. Bowyer e espôsa, José Guardeñas, Filip Citron, Pedro Menses Ragio, Percy A. Louzada; de Guayaquil — Alfredo Guitarro; de Havana — Leonid Meisel, Sady L. Pieron, Dermeval P. Franco e Ruth Mc Lendow; de Miami, na Flórida — Paulino G. Junior, e, de Houston, no Texas — Antonina de L. Cirne e Artur Soares de Amorim Saavedra.

Noutro avião da Braniff Airways deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima — Leocádia Cabrera e filhos, Badenes F. Vee, Jerônimo M. Martinez, Javier A. Coq, Alias Rodrigues, Esteban Castillo, Melerio Avila Garcia, Gaston H. J. Vrolix, Regina de Carvalho e Silva, Albert G. Noble, Isabel Equisquiza, Tevis Wilson, Abel Lucar Escudero e espôsa, Herbert Eisenberg, Joaquim Campos, Clarence J. Van Tighen e espôsa; para o Panamá — Roberto M. Sol; para Havana — Joseph C. Conneen; para Miami, na Flórida — Joseph A. Webber e Maria Rose Leiros; para Houston — Samuel L. Shaw e espôsa, e, para Dallas, no Texas — Thomas F. Lewis.

☆ Congresso de Educação Católica

Regressou a Lima, por uma aeronave da Braniff Airways, o padre peruano Guillermo Salas, que esteve no Rio participando dos trabalhos do IV Congresso Interamericano de Educação Católica.

☆ XIV Congresso Nacional de Estudantes

Tendo assistido à realização do XIV Congresso Nacional de Estudantes, na qualidade de convidado da UNE, deixou o Rio, ontem, por uma aeronave da Braniff Airways, de regresso aos Estados Unidos, o sr. Herbert Eisenberg, do "Massachusetts Institute of Technology" e vice-presidente do setor internacional da "United States National Students Association".

☆ "A idéia da morte na poesia brasileira"

Sôbre o tema "A idéia da morte na poesia brasileira", será realizada hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, pelo acadêmico Levi Carneiro, a última conferência da série promovida pelo titular daquela pasta, no corrente ano.

A palestra terá o concurso de Margarida Lopes de Almeida, que declamará.

ÉGUA ARGENTINA VIAJA DE AVIÃO

A égua "La Guasa", argentina, viajou de Buenos Aires para o Rio num dos Clippers de carga da Pan American World Airways, consignada ao Stud Seabra.

Logo após seu desembarque no aeroporto do Galeão, "La Guasa" foi conduzida para a Gávea e entregue ao responsavel pela cavalhada dos irmãos Seabra.

REPRESENTANTE DO BRASIL

O deputado Mário Altino Correia de Araujo foi designado pelo presidente da República para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na Conferência Mundial de Documentação, a realizar-se em Roma de 15 a 25 de setembro próximo.

ATE' NO PIAUI'



O "rapa" não é uma instituição carioca, como alguns possam pensar. De uma ou de outra forma, há muitos "rapas" por êste país a fora. Esta fotografia, tirada pelo sr. Ernesto Santos em Teresina, Piauí, mostra um guarda civil levando para o distrito um pobre vendedor de peixe. E notem a energia com que êle empurra o perigoso "contraventor". Esta foto, pela sua feição nitidamente de reportagem, foi colocada em quarto lugar na seleção de julho.

CABELLO PROMETE:

NORMALIZAR EM 10 DIAS O ABASTECIMENTO DO RIO

— Transportes;
— Produção;
— Armazenamento.

Chegou ontem ao Rio o navio "Vera", conduzindo 15.000 caixas de banha do Rio Grande do Sul.

E com os demais navios em tráfego o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, promete que o Distrito Federal estará com o seu abastecimento normalizado dentro de 10 dias.

TRANSPORTE

O problema número 1 é o transporte — revelou o sr. Cabello. Explica que a nossa produção, embora relativamente pequena, é suficiente para atender às necessidades atuais, já que o Brasil é um país de sub-consumo.

REGIME DE EMERGÊNCIA

Quanto à solução do problema da falta de transporte, confessou:

— Acredito na melhoria dos transportes, desde que os ponhamos sob regime de emergência, única maneira de, aproveitando o material existente, embora precário, dar ao mesmo uma aplicação econômica eficiente.

SOLUÇÃO

Sendo responsável pelo abastecimento dos centros consumidores, o sr. Benjamin Soares Cabello está encarregado de resolver o problema dos transportes.

A medida preliminar será o levantamento urgente, segundo êle próprio informa, da situação dos meios de transportes em face das necessidades do abastecimento. Espera estar com o levantamento pronto no decorrer desta e da próxima semana.

ARMAZENAMENTO

Depois do transporte e da produção, vem o problema do armazenamento — declarou.

E explicou:

— Armazenamento na escala necessaria, especialmente quanto aos frigorificos, situação que se agrava durante as entre-safras, como é o caso da manteiga, da carne e dos ovos.

Só não citou nenhuma medida de solução relativa ao problema da armazenagem.

REGISTRO

O caso da manteiga espera resolver com a importação, até que se normalize o abastecimento por parte dos nossos centros produtores. E quanto à falta de feijão, continua afirmando que se deve exclusivamente à falta de transporte ferroviário.

A promessa de normalização aí está, inclusive com prazo marcado. E' do nosso dever registrá-la.



Benjamin Soares Cabello

Contra o totalitarismo os estudantes

O que será a União Panamericana de Estudantes — Declaração do estudante Paulo Egídio Martins

Durante o XIV Congresso Nacional de Estudantes foi aprovada uma proposta no sentido de que o Brasil reuna em sua capital representantes de Uniões de Estudantes de todos os países das Américas, inclusive os territorios sob domínio.

A União Nacional dos Estudantes, através da sua Secretaria Internacional, cargo ocupado pelo estudante Paulo Egidio Martins, resolveu enviar convites às referidas Uniões, consultando-as sôbre uma possivel conferência a se reunir nestes próximos meses, cujo fim será a fundação da União Pan-Americana de Estudantes.

NOTIFICADOS OS REPRESENTANTES ESTRANGEIROS

Os estudantes estrangeiros que vieram assistir ao Congresso foram notificados da aprovação desta proposta. Os srs. Henrique Ibarra, do Paraguay, Herbert Eisenberg e Helen Jean Rogers, dos Estados Unidos, responderam que irão consultar suas Uniões e que breve darão resposta, adiantando acreditarem firmemente não ser esta resposta negativa.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO INTERNACIONAL

O estudante Paulo Egidio Martins afirmou sôbre a questão: "A aprovação dessa proposta, apresentada pela bancada do Distrito Federal, vem demonstrar a vontade do estudante brasileiro de estabelecer maior contato entre os estudantes dos vários países do hemisfério."

"Criando-se a União Pan-Americana de Estudantes haverá então um órgão que expresse o pensamento da juventude do novo mundo."

PROBLEMAS SOCIAIS

"Existem vários problemas de caráter social entre os estudantes que só podem ser resolvidos através de um programa de assistência mútua e intercâmbio de idéias. A União Pan-Americana servirá plenamente, esperamos, para atingirmos êste propósito."

MELHOR COMPREENSÃO

"Ademais, prosseguiu, a geração dos nossos dias necessita, para sobreviver, de uma compreensão melhor e da união em tôrno dos problemas comuns."

"Os países da América, subdesenvolvidos economicamente, necessitam que as suas mocidades se unam em tôrno de um ideal comum: maior justiça social entre os povos".

CONTRA O TOTALITARISMO

Concluindo, disse o estudante Paulo Egidio Martins: "Sabemos ser a mocidade das Américas neste mundo conturbado, um verdadeiro bastião da democracia e uma fôrça sempre alerta contra qualquer forma de totalitarismo".

EM OUTUBRO O CONGRESSO

A nova diretoria da UNE está organizando uma Comissão que organizará os trabalhos iniciais da Conferência e preparará o temário e o calendário. Farão parte da Comissão os acadêmicos Olavo Jardim Campos, presidente da UNE, Paulo Egidio Martins, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, Helio Feliciano, secretário da Une, e Lindolfo Collor Filho.

Espera-se que na segunda quinzena de outubro possa ser a Conferência reunida.

Nova prorrogação para o deputado Macedo

Mais uma prorrogação da sessão na Câmara foi concedida ao deputado Francisco Macedo para que êle continuasse a fazer suas revelações em torno do São Francisco.

Começou o sr. Francisco Macedo por censurar o líder da maioria pelas suas declarações de que concederia as prorrogações necessárias, contanto que o deputado Macedo concluisse o mais cêdo possivel suas denúncias.

"Ele fala como se fôsse dono disto aqui" — salientou o sr. Macedo.

O SINDICATO DA MORTE

Depois, passou o orador a atacar o sr. Leandro Maciel para dizer que êle era o chefe do sindicato da morte em Sergipe.

Nesta altura o sr. Luiz Garcia declarou que o sr. Macedo não deveria falar muito em morte, porque muita coisa seria revelada.

VIDA CATOLICA

Nova sede da Ação Católica Arquidiocesana

Por motivo de obras no prédio em que estava instalada a Junta Arquidiocesana de Ação Católica, passou esta a funcionar na av. Rio Branco, 80, telefone 23-2605.

No mesmo local passaram tambem a funcionar os Homens da Ação Católica e a Juventude Masculina Católica, nos seus diversos setores especializados.

Regresso de um líder do operariado católico

O padre Leopoldo Brentano um dos líderes do operariado católico, regressou ao Brasil procedente de Roma, onde foi participar das solenidades do Ano Santo e da beatificação de Pio X tendo trazido a benção especial do Santo Papa, para o operariado católico. Compareceram ao Galeão para recepcioná-lo figuras de relevo da nossa sociedade, do clero nacional e representantes de todos os circulos operários católicos cariocas e de vários Estados.

Vigília de São Lourenço

Hoje a Igreja se prepara para festejar a entrada na glória de um de seus maiores herois, verdadeiro modêlo de Mártir de Cristo.

S. Lourenço é o patrono dos catecumenos e a êste título acompanha-nos durante a Quaresma. Podemos considerar seu martírio sôbre a grelha como um simbolo da luta contra as paixões. Peçamos por isso, todos os dias depois da Santa Missa. "Digne-se Deus apagar em nós o ardor de nossas paixões como o bem-aventurado Lourenço suportou o fôgo que o torturava". A Vigília de um Santo é sempre um dia de penitência. E' tambem um dia de jejum no sentido largo da palavra, um dia, pois, que devemos santificar particularmente pela mortificação e pela esmola. E' enfim um dia de oração.

Culto a N. S. do Parto

Em vista da Igreja de N. S. do Parto estar sendo demolida, todos os atos religiosos passaram a se realizar na dependência da Catedral Metropolitana, cuja entrada é pela rua 7 de Setembro, esquina da Praça 15 de Novembro.

O CASO DE AUSTIN

Novos protestos contra o sensacionalismo da imprensa

Novos telegramas de protesto contra o sensacionalismo feito por certos jornais em tôrno da excomunhão de dois sacerdotes de Austin foram endereçados à TRIBUNA DA IMPRENSA. Neles tambem é aplaudida a orientação adotada pelo nosso noticiário sôbre o assunto.

— "Juventude Universitária Católica Masculina e Feminina da Universidade Rural protesta veementemente contra os infames ataques publicados em certa imprensa contra o ilustre Bispo Dom José de Coimbra e a Igreja. Doutorandos Luiz Palazuelos, Walter Rodrigues Evandro Nobre, Carlos Ortiga Edson Venancio, Luiz Mendoza Mario Sanzeteria, Miguel Balanso, Armando Gonçalves, Felipe Martins Francisco Franco José Ferreira Edmilson Souza Sebastião Matos, Werner Jorst Baer Euclides Silva Nova Raphael David Jorge Souza Dimas Candido Harry Voll, Thomas Ruske Osvaldo Marques José Araujo Antonio Barros, Ney Brandão, Antonio Fonseca Gaspar Vie Silva, Trajano Caldas, Hugo Vilhena, Joana Lafayete, Celia Petralandia, Marie Montenegro e Beatriz Hidalgo".

— "Liga dos Homens Católicos envia veementes protestos contra os ataques à pessoa do prelado de Barra de Piraí".

— "Damos parabens a desassombrada atitude do vosso jornal em defesa da verdade sôbre as ocorrências lamentáveis e afrontosas ao bom pastor diocesano, Antonio da Fonseca Romulo".

— "Os membros do Apostolado da Oração enviam protestos contra os escândalos feitos na imprensa em torno do Bispo de Piraí".

"Os católicos de Barra de Piraí são gratos pela atitude dêsse paladino da boa causa e verberam por vosso intermédio os gestos da imprensa inescrupulosa. O caso de Austin só interessa à Igreja (ass.) Maria Ascensão Vilela do Apostolado da Oração Ermilia Rosa São José, Celsa Dias Romulo Senhoras de Caridade São Vicente, Maria Nilda da Silva Congregação Mariana Feminina, Hildebrando Barbosa, Antonio Felix Pinheiro, Circulo Operario João Silva Moreira".

— "O Apostolado da Oração de Quatis protesta veementemente contra os ataques da imprensa à Igreja".

— "Enviamos nossos protestos contra atitude sensacionalista da imprensa em relação à Igreja e ao nosso prelado. Saudações católicas. Diretoria da Congregação Mariana, Filhas de Maria e Apostolado da Oração de Vila da Fumaça".

A polícia contemporiza com os matadores de "Turquinho"

Arrogantes e acompanhados de advogados os indiciados comparecem à Delegacia — A Polícia poderá perder o 2.º "round" da luta

A impressão que tivemos ouvindo e lendo os depoimentos de "Elias Naval", "Ceará" "Minquibira", filho de "Moleque Felix", e de Luis Freire êste indicado como a pessoa que entregou o revolver a "Turquinho", dando motivo ao crime, é de que, industriados e muito bem preparados, estão querendo levar o caso para o caminho do conflito, em vez de homicidio.

Só um depoimento, o de "Minquibira", pareceu mais seguro, coerente. Ele, ao contrário dos outros, disse que quando deixou o cômodo onde logo depois desenrolou-se o crime, ali ficaram, entre outros, "Elias Naval", o dono do jôgo, "Ceará" e Cipriano, o "Corneta", mencionando ainda nomes de outros jogadores.

"Ceará", por seu turno, sentindo-se confiante com a presença de seu advogado e com o tratamento delicado que lhe dispensavam, revelou pormenores até o momento em que entrou "Turquinho" de arma em punho, "côr escura", no cômodo, dizendo ao mesmo tempo: "Mexam-se os que têm as máquinas".

Disse "Ceará" que, a essa altura, fugiu, ouvindo os tiros mais adiante.

Claro que quando um malandro, delinquente contumaz, saca de uma arma e incita outros a "mexerem" seus revólveres, é porque o tiro partiu na mesma hora da exclamação. Pois bem, "Ceará" disse que ouviu os tiros tempos depois, já distante.

Depois de seu depoimento, "Ceará", que é um homem de elevada estatura e muito robusto, respondendo a uma pergunta do reporter, mostrou seu desagrado por ter sido fotografado pelos jornais contra sua vontade, manifestando-se, com ódio, quanto à figura de "Turquinho", acentuando:

— Como eu ia ficar ali, diante de um homem perigoso, desordeiro, que pôs prá correr até um carro da Rádio-Patrulha e enfrentou a P.E. do Exercito e que estava de arma em punho?...

RECONSTITUIÇÃO

Um dos policiais estabeleceu, depois, a seguinte reconstituição do crime.

— "Turquinho", com o revolver emprestado por Luis Freire, voltou ao local do jôgo. Entrou ameaçando "Corneta" e "Ceará". Certamente recebeu um golpe traiçoeiro, fazendo provavelmente um disparo, talvez o que perfurou o banquinho com que era atacado. Depois recebeu os tiros disparados por "Corneta" e por "Ceará" ou "Elias Naval" êstes com a arma arrebatada a "Turquinho". A reação compreendia-se ante o conceito da periculosidade da vitima.

OUTRA TATICA

Pensamos que talvez mudando de tática, isto é, deixando de tratar delicadamente os suspeitos, a Policia obtenha melhores resultados.

Alem disso, trata-se de elementos desclassificados, inclusive quanto a "Elias Naval", contraventor notório, já autuado por jogos proibidos, dono de antros de jogatina em diversos pontos da cidade e do Estado do Rio. Mais razões para serem tratados com o rigor natural em semelhantes circunstâncias.

A Policia não deve, em nossa opinião, esperar a "visita" ou apresentação dos incriminados, e sim buscá-los onde estiverem. Tempo é ouro. Quanto mais tempo passar, mais consolidam os criminosos seus alibis, formam seus planos, adquirem segurança e tranquilidade.

A Policia venceu o primeiro "round". Deverá tambem sair vitoriosa no segundo, o que não é difícil, considerando o caso e os policiais que nele trabalham, homens experimentados, como investigadores Ernani, Ildefonso, comissário Farah e delegado Frederard Martins Ferreira. Estão com a "faca e o queijo na mão".

MAIS SUSPEITOS

Para hoje são esperados novos depoimentos e acareações.

Apareceram, na lista dos jogadores da Avenida Presidente Vargas, mais os seguintes nomes: Durvalino, Catarino, Joaquim "Caracol", "Cai-Cai", "Maranhão" "Zé Lampeão" e "Baiano" lista fornecida por "Ceará", não se sabe com que intenções.

DESASTRE PARA OS MERCADOS CAFEEIROS

Comunicada a decisão do Banco do Brasil ao Conselho Diretor da Associação Comercial

Os srs. João Jabour e Julio de Souza Avelar, representando a Associação Comercial vão se avistar amanhã com o presidente do Banco do Brasil para saber quais as razões que determinaram a suspensão de registros de contratos de exportação de café para a Holanda, por parte daquele Banco e da Divisão de Economia Cafeeira.

A suspensão verificou-se a partir de ante-ontem e está causando sérias preocupações aos exportadores de café, assim como contribuindo para agravar ainda mais a abalada situação dos principais portos cafeeiros.

Depois dos debates ontem provocados pelo sr. João Jabour na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial o presidente Carlos Brandão designou-o juntamente com o sr. Julio de Souza Avela para formarem a comissão que amanhã deverá se entender com o sr. Ricardo Jafet.

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 9
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURAS e não crimes

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUPREMO

O Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou para hoje uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno, a fim de prosseguirem os julgamentos dos processos em pauta.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUIMICA

O presidente da República autorizou os geoquímicos Luiz Inácio Miranda e Fritz Feigl a se ausentarem do país a fim de participarem do Congresso Internacional de Química a se realizar em setembro proximo em Nova York.

Música

* Edino Krieger *

PIANISTA JAMES WOLFE

PIANISTA JAMES WOLFE — *O jovem pianista norte-americano James Wolfe realizará uma série de recitais no auditório da ABI sob o patrocínio do Instituto Brasil Estados Unidos, nos dias 14, 18 e 21 do corrente. Apresentará ainda um recital radiofônico nas emissoras do Ministério da Educação, às 11,30 horas do próximo dia 16, no programa do Instituto Brasil Estados Unidos.*

☆ Hoje o recital de Arcy Pereira de Melo

Realiza-se hoje à noite, no auditório da ABI, um recital da jovem pianista brasileira Arcy Pereira de Melo, na série "Valores Novos", organizada por aquela instituição jornalística. Arcy Pereira de Melo é considerada um dos valores genuínos da jovem geração de musicistas brasileiros, havendo conquistado várias distinções nacionais por seu talento. Seu programa de hoje inclui as seguintes obras: I — Bach — Prelúdio e Fuga n. 21 (1.º caderno do "Cravo Bem Temperado"); Bach-Busoni — Chaconne em ré menor; Beethoven — Sonata op. 27 n. 2. II — Chopin — Prelúdio op. 28 n. 7; Fantasia Improviso; Estudo op. 10 n. 12; Laura de Figueiredo — Romance; Francisco Mignone — Congada. III — Debussy — Clair de Lune; Reflets dans l'eau; Prokofieff — Sarcasmes op. 17 n. 3; Shostakowitch — Polkas; Mac Dowell — Polonaise.

☆ Hoje na Escola de Música

Realiza-se hoje, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, um concerto da pianista gaúcha Yara André, do Conservatório de Pelotas, com a Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a direção da professora Joanídia Sodré.

☆ Trio de Piano

A Sociedade de Música de Câmera apresenta às 17,30 horas de amanhã, na Escola Nacional de Música, um concerto camerístico a cargo da pianista Luiza Gottman, do violinista Santino Parpinelli e do violoncelista Mário Tavares.

☆ Estréia do Quarteto Vegh

Com um programa constituído dos Quartetos de Cordas em fá menor de Haydn, em si menor de Beethoven e em ré maior de Mozart, o Quarteto Vegh — conjunto húngaro — realiza amanhã, à noite, a sua estréia no auditório da ABI, iniciando a temporada de câmera da Pró-Arte. Ingressos na Rua México, 74 — sala 601.

☆ Vladimir Rushisky

O pianista polonês Vladimir Rushisky realiza no dia 11 do corrente, às 17,30 horas, um recital no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, apresentando um programa de obras de Schumann, Brahms, Chopin e Siqueira.

Ingressos na sede da OSRJ, Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1.207, das 14 às 17 horas, diàriamente.

☆ Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira, entidade musical dedicada ao estudo e à divulgação da música brasileira de origem africana, realiza a 12 do corrente, às 21 horas, um concerto no auditório da ABI.

O espetáculo será dedicado à crítica musical carioca e conta com um programa dos mais atrativos por seu conteúdo musical e étnico: serão apresentados vários rituais afro-brasileiros, além de páginas inspiradas em nosso folclore. Atuará como solista a cantora Maria do Carmo, estando a direção do conjunto a cargo do maestro Abigail Moura.

Os ingressos poderão ser obtidos no local, antes de iniciado o concerto.

Vale a pena esperar um pouco...

AUSTIN "A 40"

COMPANHIA PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

"CONQUISTANDO WEST POINT" — *Dizem de Hollywood que James Cagney, Virginia Mayo, Doris Day, tomaram de assalto esta famosa academia militar, por ocasião da festa anual dos cadetes. Doris Day canta "Junto à Rocha do Beijo", e a "A Dança da Bengala" representa uma façanha do bailarino Gene Nelson, que aprendeu com o professor Fred Astaire. "Eu sou de Brooklyn" é um de Cagney, que se apresenta como cantor e dançarino. Trata-se dum espetáculo da Warner Bros, êste filme que hoje se lança na cidade. Ao alto, uma cena.*

Cinema

DANILO RAMIRES

COTAÇÃO DE FILMES

A propósito dos filmes em exibição na cidade, recebemos da Ação Social Arquidiocesana a seguinte nota sôbre cotações cinematográficas:

"O homem da luva cinzenta" — para adultos; "Mulher marcada" — para adultos; "D. Juan de Serralonga" — para adultos; "Terra do meu destino" — para adultos; "As minas de Salomão" — para adultos; "A dominadora" — para adultos; "Alma em revolta" — para adultos; "Terra violenta" — para adultos; "Quando os punhos falam" — para adultos; "Conquistando West Point" — para adultos; "Escândalos de Paris" — condenado, e "Tormentos do desejo" — condenado.

☆ Anouilh é adaptador do filme "Os amôres de Carolina"

A romântica novela de Cécil de Saint-Laurent "Os amores de Carolina" (Caroline Chérie), tem sido fonte e inspiração para muitos filmes. A adaptação cinematográfica de "Os amores de Carolina" foi encomendada ao autor Jean Anouilh, cujo nome se liga aos dos maiores êxitos cinematográficos. Esta nova apresentação da França Filmes do Brasil, destina-se a obter sucesso, não só por tratar-se de um filme histórico, como ainda pelo desempenho dos artistas que nele tomam parte.

"Um preço para cada vida"

O título dum filme com Humphrey Bogart que a Warner está prometendo para muito breve.

O enrêdo é a história dum famoso "gangster" e suas terríveis aventuras. No elenco Ted de Corsia e Lero Montel.

☆ Malaparte lança ao mundo a mensagem de "Christ interdit"

Promete ser sensacional esta produção de Curzio Malaparte no cinema italiano.

No elenco escolhido, encontram-se Raf. Vallone, Elena Varzi, Alain Cuny, Riva Morelli, Ernesta Rosmino, Philipe Lemaire, Anna-Maria Ferrero, Gualberto Tumiati, Luigi Tosi e Gino Cervi.

O tema gira em tôrno dum episódio de guerra e dum homem que erradamente é acusado dum crime de traição. Há cenas que a crítica francesa considera obras primas da moderna cinematografia.

Cecil B. De Mille vai fazer 70 anos dia 12

E para isso tôda a grande família da Paramount se prepara, promovendo imensa festa.

O seu grande diretor e realizador — é longa a lista de suas produções sensacionais — receberá de todos os recantos do mundo mensagens pela sua felicidade pessoal.

De Mille é um nome de tal sorte integrado na história do cinema que não se pode citar um sem inclusão do outro.

☆ "Caminho do pecado"

Eis mais um filme italiano. Seu realizador é Georgio Pastina e sua principal intérprete Jacqueline Laurent. A distribuição é da Telefilmes. Breve estará na Cinelândia.

Semana de Estudos Sôbre a Família

Sua realização em São Paulo em Setembro

Promovida pela Confederação das Famílias Cristãs, realiza-se nesta capital, de 9 a 16 de setembro, a "1.ª Semana de Estudos sôbre a Família", tendo sido escolhido um temário, cuja discussão vem suscitando grande interêsse em todos os pontos do país.

Deverão comparecer ao certame delegações de todo o território nacional, tendo sido organizado, ao lado das sessões de estudos, um programa turístico. Os participantes da Semana serão oficialmente recebidos no Palácio dos Campos Elíseos, pelo governador do Estado; e pela Confederação das Famílias Cristãs, em sua sede estadual.

No domingo, 16 de setembro, será realizado um **garden-party** de confraternização.

CONFERÊNCIAS OFICIAIS

No decorrer da semana, serão proferidas três conferências oficiais: "A Família, fundamento e defesa das Instituições Sociais", pelo governador Lucas Nogueira Garcez; "A Família, fundamento da unidade e defesa da Pátria", pelo general J. Bina Machado, do Estado Maior do Exército; e "Função Social da Confederação das Famílias Cristãs", pelo cardeal D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, arcebispo de S. Paulo.

TEMAS DE ESTUDOS E RELATORES

Serão debatidos cinco têmas de estudos, com os seguintes relatores e co-relatores: 1) Fatores da estabilidade da Família: preparação para o casamento e defesa do direito de nascer". Rel.: prof. Alvaro Guimarães Filho (S. Paulo); co-relatores: srs. Aguinaldo Miranda Simões, Hugo Ribeiro de Almeida e Carlos Camargo Andrade. 2) Missão Primordial da Família — a educação da prole". Relator: sr. Carlos Lacerda (Rio de Janeiro); co-relatores: d. Gilda Lessa Melillo, prof. Afranio do Amaral e sr. José Coimbra Duarte. 3) Economia Familiar — "a habitação e os auxiliares domésticos". Relator: sr. Gustavo Corção (Rio de Janeiro), co-relatores: prof. Antonio de Queiroz Filho, d. Iris Andrade Arié e sr. Nelson Corazza. 4) Beneficência Familiar — "amparo à Família pela Legislação Social e pelo Cooperatismo". Relator: prof. Ruy de Azevedo Sodré (S. Paulo); co-relatores: prof. Ester de Figueiredo Ferraz, sr. João de Scantimburgo e prof. Octacilio Tomanick. 5) "A Família e o problema do menor abandonado". Relator: prof. José Maria de Freitas (S. Paulo); co-relatores: prof. André Franco Montoro, sr. Cory Gomes de Amorim e ass. soc. Leopoldina Saraiva.

Informações e adesões: a serem solicitadas no Secretariado da Semana, à Av. Paulista, 392 — Fone 31-0378.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

EXPOSIÇÃO ANUAL DOS ALUNOS

Em comemoração do 135.º aniversário da fundação do ensino artístico no Brasil, realizar-se-á, hoje, às 16 horas, a exposição anual dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes.

O ato solene será presidido reitor da Universidade do Brasil.

A exposição constará das seguintes seções: a) pintura; b) escultura; c) gravura; d) desenho do croqui; e) desenho técnico; f) cerâmica artística; g) arte da publicidade e do livro; h) indumentária histórica; i) gravura de impressão; j) conservação e restauração da pintura.

DR. JOSE' HONÓRIO RODRIGUES

Por indicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e aprovação do presidente da República, foi escolhido, para representar o Brasil na Comissão de História do Instituto Panamericano de Geografia e História, com sede no México, o escritor e historiador José Honorio Rodrigues.

Teatro

AINDA A VALSA

Claude Vincent

A linguagem de Nelson Rodrigues, como autor dramático, é inconfundível. Usa frases curtas, despidas, palavras repetidas e algumas delas para fazer o que o francês chama de "un effet boeuf". Talvez, também, algumas palavras tenham para o autor um sentido que não têm para o ouvinte.

"Valsa N. 6" tem ecos — através desta caixa amplificadora que é a memória auditiva da gente — de frases usadas em "Vestido de Noiva" — o que não é de surpreender, dada a semelhança entre Sonia e Alaide, em alguns pontos pelo menos. Mas Alaide já tinha idade para se casar; Sonia tem quinze anos no máximo. E' por isso que me pergunto: será que Sonia descreveria seu vestido como "diáfano e inconsútil"? Falaria em "cabelos rolando sôbre o silêncio das espáduas"; num banho que teria "uma catástrofe de gotas"? Não nego a poesia em os "meus gritos que batiam nas paredes... como pássaros cegos" e em "Paulo cresceu como um lírio espantado", apenas acho que Sonia nem sempre fala como pensa... Julieta falava como moça de 14 anos? Talvez não como uma moça de 14 anos de hoje — mas 14 anos naquela época era idade de casar...

Quanto à interpretação, Madame Morineau, na sua apresentação descreveu Dulce Rodrigues como um talento inegável, sem escola. A descrição é exata. Ouve-se, vê-se, através da sua interpretação, a direção de Madame Morineau. O grande valor de Dulce Rodrigues foi de saber transmitir essa direção. Por enquanto, ela está no início de uma carreira. E' difícil dizer qual será a carreira, se é uma flama que se manterá sempre crescendo, com os ventos do mundo da inspiração. E' bem provável que, com estudo, com exercício de sua profissão, Dulce Rodrigues se torne uma atriz porque a ela não falta nem a vontade, nem o talento que é de sua família.

Deixei por último a direção. Madame Morineau pegou uma menina de 17-18 anos, que só uma vez tinha representado, justamente em "Dorotéia", a filha que nasceu morta. Teve que nos dar uma impressão de uma morta, desambientada ainda na morte, que no espaço de uma hora — ou melhor, de sessenta minutos, nos desse o sentido dessa contínua procura de si, sem nos cansar pela monotonia da ação relativamente restrita. A direção de Madame Morineau fez justamente isso: e fez mais. Foi um espetáculo profissional que assistimos, segunda-feira passada, e podemos agradecer a Madame Morineau por sua colaboração com uma peça de textura decididamente difícil, e com uma estreante com uma tarefa que era tarefa de uma artista experiente.

☆ "Leonora" de Pedro Bloch, para Dulcina!

Chama-se "Leonora" o novo original de Pedro Bloch, escrito especialmente para Dulcina. A nossa grande estrela tem em "Leonora" um papel de grande intensidade humana e dramática. Ao lado de Dulcina teremos Odilon, Conchita e todo um grande elenco. Tal foi o entusiasmo de Dulcina e Odilon diante do novo original do autor de "Irene" que a peça será estreada em Portugal, ainda êste ano.

"Leonora" é o mais profundo e vigoroso trabalho de Pedro Bloch e marcará uma das maiores criações de Dulcina.

☆ "O complexo de meu marido" dia 23 no Teatro Copacabana

O desgraçado marido cuja mulher adquira a mania de sondar a alma pela psicanalise estará imediatamente perdido para todo o sempre. E' isso o que acontece a Jardel Jercolis Filho, esposo de Henriete Morineau em "O Complexo de Meu Marido", a comédia cheia de "verve" e malícia com que estrearam os Artistas Unidos a 23 do corrente no Teatro Copacabana, com uma récita de gala em benefício da Maternidade Escola da Faculdade de Medicina.

☆ Gerard Sety

Com a Companhia que Claude Dauphin apresentará no Copacabana no próximo dia 8 de agôsto para a apresentação da temporada francesa dêste ano no Rio, além dos artistas que já a imprensa divulgou, vamos conhecer um dos fenômenos atuais do teatro francês Gerard Sety. A carreira dêste extraordinário ator é cheia de incidentes artísticos. Começou como o "artista mais completo do que Fregoli" em variedades criando um número que é um êxito de transformismo. Depois de trabalhar em quase tôdas as capitais do mundo é chamado a Paris para criar várias peças no Theatre de l'Etoile e no Bobino. Seu êxito foi enorme e ùltimamente, ao lado de Simone Paris, obteve o ruidoso sucesso de "Ami Ami" que o tornou célebre. Gerard Sety apresentar-se-á ao lado de Claude Dauphin e Jacqueline Porel no Copacabana na temporada francesa dêste ano.

☆ Preço único de Cr$ 10,00 para a vesperal de Dulcina e Odilon

Dando prosseguimento às suas vesperais iniciadas no Teatro Municipal, Dulcina e Odilon darão amanhã, ao preço de Cr$ 10,00 com sêlo a cargo do público, uma vesperal, às 17 horas, no Teatro República, na Avenida Gomes Freire. Será apresentada ao público a engraçadíssima peça "As Solteironas dos Chapéus Verdes" que está no repertório que será levado em Portugal. Participarão também da representação de amanhã, no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, os artistas: Conchita de Moraes, Manoel Pera, Suzana Negri, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Yara Cortes e Terezinha Amayo.

JEAN HEBEY

Ele é o diretor da Companhia Claude Dauphin, que estreou ontem no Teatro Copacabana com "RAYON DE JOUETS", de Jacques Deval. Hoje e amanhã às 21,30 hs., outras récitas da mesma peça, com Claude Dauphin e Brigitte Auber

☆ Ludy Veloso e Armando Couto

Ficarão no Teatro da Cultura Artística de São Paulo até setembro. Estão levando "Os Inimigos Não Mandam Flores" de Pedro Bloch, e enquanto isso, estão ensaiando "Duas duzias de Rosas Vermelhas", com a irmã de Paulo Autran, Heni Autran, e com Jaime Barcellos. Além disso, Armando Couto está supervisionando a direção de Eliseu de Albuquerque de "Princezinha Torrão de Açucar" peça infantil de Dimas Josef, com a interpretação de Vera Nunes, Ludy Veloso, Jaime Barcelos, Sergio Brito e outros.

☆ "A morte do caixeiro viajante"

As 21 horas Jaime Costa estará no Glória com "A Morte do Caixeiro Viajante", considerado pela crítica e pelo público, o maior espetáculo de comédia de 1951. O horário das vesperais não sofreu alteração, permanecendo às 16 horas de quintas, sábados e domingos.

☆ Espetáculo dos anões

Continua atraindo não só o público infantil, como também o público em geral, com seus números circenses realizados num "show" artístico apresentado pelo Circo Seyssel no Palácio Encantado.

Hoje, vesperal, às 16 horas. Diariamente, às 21 horas.

☆ Nova temporada de Silveira Sampaio

O Rio vai ter oportunidade de voltar a ter contato com Silveira Sampaio, ora atuando sòmente em rádio e televisão. Com a saída de Procópio do Alvorada, onde terminará êste mês a sua temporada, Silveira Sampaio para ali levará o seu novo elenco, lançando dia 5 de setembro, "O Cavalheiro sem Camélias". Silveira não estará representando; por fôrça de contrato com uma companhia de cinema, têm êle que terminar o seu filme "As sete viuvas de Barba Azul".

EMPRÉSTIMOS ANULADOS

O diretor do Montepio da Prefeitura determinou o cancelamento de centenas de propostas em empréstimos comuns e de emergência, em virtude de os interessados não as terem procurado, apesar de instados em aviso da repartição.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2289 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Manoli Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — À 1 hora.

ALVORADA — 27-2956 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas — 27-2956. — Vesp. às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia — Vesp. às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — RAYON DE JOUETS, de J. Deval — Hoje e amanhã — com Claude Dauphin, Brigitte Auber e a Companhia — às 21,30 hs. — Cr$ 200,00. E' o sucesso atual do Teatro Madeleine de Paris.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. às 20,30 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 horas.

GLORIA — 22-9748 — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00; balcão 10,00. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

JARDEL — 27-8712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 22-5317 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Norte Laura, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 1.. hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-6442 — TOMA QUE O FILHO E' TEU — com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

SERRADOR — 43-6147 — BAGAÇO, de Joraci Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 18,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1082 dep. 14 hs. — Zequia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zequia Jorge, Iza Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 22 hs. — Cr$ 30,50 — Comedia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, oriundos pela exigência de dote da esposa. Ultimos dias.

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — Ponte do Calabouço — às 21 hs. — Vesp. às 16 horas.

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

CIRCO SEYSSEL — ANÕES — Vesperal às 16 hs.; à noite, às 21 horas.

CINEMAS

O HOMEM DA LUVA CINZENTA (L'uomo dal guanto grigio) — Da Manenti — com Annette Bach, Roldano Lupi, Antonio Centa, Mario Del Monaco, Gualtiero Tumiati, Sandro Ruffini, Gaetano Verna, Laura Gazzolo, Stefano Sibaldi, Pina Piovani e Zora Piazzi. — História dum crime com tratamento romântico. — Dirigido por Camillo Mastrocinque. — ART-PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MULHER MARCADA (La copla de la Dolores) — Da Argentina Sono Film — com Imperio Argentina, Ricardo Canales, Enrique Alvarez Diosdado, Amadeo Novoa e Lilian Valmar. — Drama sentimental com um grande trabalho de Imperio Argentina. Dirigido por Benito Perojo. — PRESIDENTE, MEIER e BANDEIRANTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DON JUAN DE SERRALLONGA (Don Juan de Serrallonga) — Da Peace-Film, com Amadeo Nazzari, Amalia Aguirrino, José Nieto e Felix Pomés. — Sucesso no antigo cinema espanhol. Românticas aventuras. — Dirigido por Ricardo Gascon — RIVOLI, COLISEU, BRAZ DE PINA, MARABA' e CASSINO (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TERRA DO MEU DESTINO (Gambling House) — Da RKO-Radio — com Victor Mature, Terry Moore, William Bendix, Zachary A. Charles, Basil Ruysdael, Donald Randolph, Damian O'Flynn, Cleo Moore e Ann Doran. — História policial. Mature e Bendix em cenas de lutas. — Dirigido por Ted Tetzlaff. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AS MINAS DO REI SALOMÃO (King Solomon's Mines) — Da Metro, em technicolor — com Deborah Kerr, Stewart Granger, Richard Carlson e Hugo Haas. — Espetaculares aventuras no continente africano. Feras e selvagens em desfile. — Dirigido por Compton Bennett e Andrew Marton. Em segunda semana. — METRO (Passeio, Tijuca e Copacabana); Metro-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A DOMINADORA (Harriet Craig) — Da Columbia, com Joan Crawford, Wendell Corey, Lucille Watson, Allyn Joslyn, William Bishop, K. T. Stevens e Viola Roache. — Uma mulher sem alma tortura o marido. História que Rosalind Russell já filmou há anos. — Dirigido por Vincent Sherman — PALACIO, S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, IDEAL, S. PEDRO, ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA EM REVOLTA (Edge of Doom) — Da RKO — Produção Sam Goldwyn — com Farley Granger, Dana Andrews, Robert Keith, Mala Powers e Joan Evans. — Drama dum jovem que se desorienta ante a injustiça relativa. — Dirigido por Mark Robson. — Em segunda semana, no PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A LAGOA DOS MORTOS (Captive Girl) — Da Columbia — com Johnny Weissmuller, Buster Crabbe e Anita Lhoest — Dirigido por William Berke. — No REX, ROXY, AMERICA, FLORIANO, MARACANÃ, MONTE CASTELO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 10 hs.

TERRA VIOLENTA — Da Atlântida — com Anselmo Duarte, Celso Guimarães, Graça Melo, Heloisa Helena, Aguinaldo Camargo e Maria Fernanda — Epopéia que se passa nos sertões brasileiros. — Dirigido por E. Francis Bennoudy e Paulo R. Machado. — No ODEON.

QUANDO OS PUNHOS FALAM (The Golden Gloves Story) — Da Eagle-Lion — com James Dunn, Dewey Martin, Gregg Sherwood, Kevin O'Morrison, Kay Westfall, Arch Ward, Johnny Behr, John "Red" Kullers e Tony Zale. — Lutas de box. — Dirigido por Felix Feist. — No ODEON: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'Epave) — Da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e outros. — Dirigido por Willy Rozier. — Ainda no IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONQUISTANDO WEST POINT (The West Point story) — Da Warner — com James Cagney, Virginia Mayo, Doris Day, Gordon Mac Rae, Gene Nelson, Alan Hale Jr. e Roland Winters. — Comédia musical passada em West Point. — Dirigido por Roy Del Ruth. — VITÓRIA, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, ROSARIO (Ramos) e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESCANDALOS DE PARIS (La dame de chez Maxim) — Da MAIC SNEG, com Arlette Poirier, Saturnin Fabre, Jacques Morel, Robert Vattier, Marcelle Monthil, Luc Andrieux, Jean Marsan, Jacques Fabri, Colette Ripert e Marcelle Praince. — Muita complicação dentro dum enrêdo malicioso. — Dirigido por Marcel Aboulker. — PATHE', S. JOSÉ, PARA TODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

AVENIDA — Conquistando West Point
BARONESA — Ilusão perdida e Cavaleiros da audácia
BANDEIRA — Rainha do Nilo
ALFA — Viciada e O terror da fronteira
CAXIAS — A maldição da terra e As terras de Oklahoma
CENTENARIO — Retribuição e Piratas da estrada
EDISON — Sem novidade no front
ESTACIO DE SA' — Ruas da perdição e Rusty salva uma vida
FLUMINENSE — O crime não compensa e Rancheiro destemido
GRAJAU' — Rainha do Nilo
GLORIA — O segrêdo de uma mulher e Solteiros em lua de mel
CAMPO GRANDE — Laura
GUANABARA — O clamor humano
JOVIAL — Audácia dos fortes
IRAJA' — O homem que reviveu e A terra do terror
MODELO — Linda ambuteira
MODERNO — Dama sem coração
PIEDADE — Guerrilheiros das Filipinas
PIRAJA' — Uma vida roubada
POLITEAMA — O capitão sem alma
QUINTINO — Linda ambuteira
S. CRISTOVÃO — Bomba e a Pantera Negra
SANTA CECILIA — Ameaça vermelha e A marca do chicote
TIJUCA — Audácia dos fortes
VELO — No tempo do postalião
VILA ISABEL — O clamor humano
VAZ LOBO — A águia e o gavião e Investigador secreto

☆

EM NITEROI

EDEN — Ladrão de corações
ICARAI — Conquistando West Point
IMPERIAL — Salamandra de ouro
ODEON — A dominadora
PALACE — A lagoa dos mortos

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Rainha do Nilo
DOM PEDRO — Ilha da morte e Garotas marcadas
PETROPOLIS — Amor vai, amor vem
IPANEMA — Conquistando West Point

MINISTÉRIO DA GUERRA

A Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária esteve ontem no gabinete do ministro da Fazenda, colhendo informações sôbre o início da quota do financiamento correspondente a 1951. Cordialmente recebida, o ministro mandou efetuar a entrega da primeira parcela, correspondente a julho, no correr desta semana.

NOVOS TIROS DE GUERRA — O ministro assinou portaria criando os Tiros de Guerra n. 279, em Itatiba, no Estado de São Paulo; n. 280, em Guarabira, na Paraíba e n. 281, em Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas.

PROMOÇÃO NA RESERVA — Pelo presidente da República, foi assinado decreto na pasta da Guerra, promovendo a general de Exército, o general de Divisão da Reserva Raimundo Sampaio.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS — Os pagamentos dos Depósitos arrecadados em junho e referentes a Alimento de Família e Aluguel de casa, bem assim as Cartas de Crédito, terão início amanhã, às 13 horas, no Estabelecimento Central de Finanças.

REUNIÃO NO CLUBE MILITAR — Devem comparecer ao Clube Militar, amanhã, às 15 horas, os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, amparados pela extensão da Lei Ferraz à primeira guerra mundial e que não tenham sido promovidos por outras das últimas leis do mesmo gênero.

VISITADO O PRESIDIO PELO MINISTRO — O ministro Estillac Leal, acompanhado do chefe do seu gabinete, general Osvino Ferreira Alves e de vários oficiais do seu gabinete, bem como jornalistas, visitou ontem o Presídio e a Penitenciária Central do Distrito Federal.

CONFERENCIA — Será realizada, às 16,30 horas de hoje, no Clube Militar, uma conferência do tenente-coronel João Costa Palmeira, sôbre o "Plano de uma Colonização Econômico-Progressiva e Cooperativismo para o Brasil".

"ESTE MÊS"

Já está em circulação o número 2 de "Este Mês", boletim do Centro de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim, que abrange 1/3 da superfície e atende a 1/3 da população do Espírito Santo.

CENTRO INTERNACIONAL DE AFTOSA

Indicado pela Repartição Sanitária Panamericana, chegou a esta capital o dr. Erwin Eichorn, diretor do Centro Internacional de Febre Aftosa, que será instalado imediatamente em S. Bento, em dependências do Ministério da Agricultura especialmente cedidas para êsse fim.

O dr. Eichorn já estivera no Brasil, procedendo aos estudos prévios dos quais resultou a escolha do nosso país para localização daquêle organismo internacional de pesquisa, que ficará sob sua direção.

ESCANDALOS de PARIS

Apimentado e malicioso como quê

Arlette POIRIER

Saturnin FABRE

Extraído da obra de GEORGE FEYDEAU

Direção de MARCEL ABOULKER

HOJE

PATHE' — S. JOSÉ — PARA TODOS — LEME

MAR E PESCA

O VITORIOSO

Este é o vencedor do "Envelope de Prata", num flagrante raro. O "Abaitaré", de propriedade e comando do sr. Manoel Mendonça Lima, tendo como imediato Cid Nascimento conquistou o 1.º lugar na classe A da regata de domingo uma das mais difíceis disputadas nos últimos tempos. Basta dizer que além dele só terminaram a prova outros dois barcos dos nove que a iniciaram.

Foram êles o Spray e o Boa Sorte, primeiro e segundo colocados na classe B. O "Spray" obedeceu ao comando de G. Shaeffer.

A calmaria reinante e a dureza do mar, muito picado, emprestaram à disputa do "Envelope de Prata" características difíceis e perigosas realçando o feito do Abaitaré, do Spray e do Boa Sorte. (Foto de Paulo Muniz, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

TÁBUA DE MARÉS

	PREAMAR		BAIXAMAR		PREAMAR		BAIXAMAR	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
Dia 9	6.30	1.1	14.25	0.5	19.00	0.9	1.05	0.5
Dia 10	7.30	1.0	16.10	0.6	19.50	0.8	2.25	0.5

A MORTE DE UM FILÓSOFO

(Conclusão da 4.ª pág.)

país. Doutrinas aparentemente generosas serviram de instrumento de hegemonia a uma nova potência, a um novo imperialismo ao serviço de uma concepção aparentemente do Estado e do mundo.

A experiência demonstrou pois que a primeira condição da liberdade, para os povos que intendem guardam o ideal individualista, era defender o corpo social dando ao Poder responsável da vida coletiva os meios de ação necessários para prever e agir. Sem dúvida a democracia, regime fundado na liberdade individual, pode perfeitamente criar um poder susceptível de assegurar o destino da comunidade. Apenas, torna-se necessário que os delicados mecanismos da democracia funcionem bem e que, acima de tudo, os homens livres chamados ao poder tenham a competência, a autoridade, e por vêzes a audácia de impôr às concepções tradicionais da vida social liberal certas modificações exigidas pela mais terrível de tôdas as ameaças.

Perante estas necessidades do nosso tempo, o valor da explicação e da conduta do ensino de Alain, sem que desapareça, atenua-se. Todavia, fica como um exemplo e uma lição. A primeira regra de espírito é o respeito da liberdade. A primeira regra do Poder é o respeito do indivíduo. Nas épocas mais contrárias é uma necessidade recordar êstes princípios — uma necessidade e um prazer. — (SFI).

AGENDA FORENSE

Começou a circular hoje a "Agenda Forense" de 1951, editada sob a direção do sr. A. E. Scisino, contendo as informações necessárias à atividade do Foro.

ADVERTÊNCIA A LOCATÁRIOS DE MERCADOS MUNICIPAIS

O chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, advertiu a senhora Elza Mendes Portela, locatária da locação extra do Mercado São Lucas; sr. Giuseppe Felippo, locatário da locação número 6 do mesmo mercado; Valdevino dos Anjos, locatário da locação número 9 do Mercado Santo Antonio e o sr. Luiz Lopes de Brito, locatário das locações números 14-15, do Mercado São Braz, de que, se reincidirem nas faltas cometidas, terão cassadas as licenças.

REGRESSA MENDES DE MORAIS

O general Mendes de Morais, ex-prefeito desta capital, chegará a esta capital segunda-feira, de regresso de sua viagem à Europa, viajando pelo "Highland Chieftain".

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"**Cartões de Alimentação** — Os colegas que até o dia 16 do corrente não se dirigiram à Divisão de Assistência ao Estudante, na Reitoria, no sentido de regularizarem sua situação, passarão a pagar Cr$ 10,00 por refeição. Por isso é de interêsse geral que todos se dirijam à referida divisão para obter os seus cartões, e para isto devem ir munidos de um retrato 3x4.

Reunião do D.A. — Apesar da importância dos assuntos ventilados foi pequena a frequência dos representantes de turma à última reunião do D.A. E' necessário que os membros do Conselho de Representantes saibam honrar o mandato que lhes foi concedido pelos seus colegas.

Departamento Editorial — Os alunos do segundo ano que queiram receber os pontos 13, 14, 15 e 25 da apostila de Matemática Superior, devem se dirigir ao colega Raimundo Romero com urgência, pois se assim não o fizerem, perderão o direito aos referidos pontos.

Sessão cinematográfica — Para o dia 16 do corrente foi programada uma sessão cinematográfica a ter início às 16,30 horas, quando serão exibidos os seguintes filmes: "Célula viva", "Borracha", "Magnetismo" e "O Imigrante" (comédia com Charlie Chaplin)".

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico pede a publicação do seguinte:

Departamento do Restaurante: Os colegas possuidores de cartões de Cr$ 2,00 trocá-los a partir de segunda-feira, das 10 às 17 horas, na Divisão de Assistência ao Estudante, Reitoria da U. B. à Av. Pasteur. Aqueles que não possuem cartões devem comparecer ao mesmo local, dentro do mesmo prazo, com duas fotografias 3x4 a fim de receberem cartões-autorização para refeição a Cr$ 6,00, caso contrário passarão a pagar Cr$ 10,00 por refeição. E' necessário a apresentação da carteira de estudante devidamente assinada pela secretaria da escola.

Aviso ao 3.º ano: — As aulas práticas começarão a partir de amanhã. Pede-se aos colegas que procurem as respectivas turmas no quadro de avisos.

Estojos Kern: — Esperam-se para o fim do mês a chegada dos estojos.

Comissão de Festas do 5.º Ano: — A assembléia geral da turma para eleição do paraninfo será realizada no próximo dia 14, às 20 horas, no prédio do Largo de S. Francisco. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas do 5.º ano.

Aos engenheirandos de 1950: — As revistas de formatura acham-se à disposição dos interessados no D. A.

Curso de Alemão: — Está em organização um curso intensivo de três aulas por semana para 10 alunos por classe, a partir de segunda-feira, 13, a razão de Cr$ 75,00 por mês.

Pede-se o comparecimento dos seguintes alunos: amanhã, às 11 horas, no D. A., para a estruturação das futuras turmas: Celso J. de Lacerda, João C. do Couto, Lourenço S. Codas, Nilton C. Martins, Silvio Boquimpani, Oswald F. de Oliveira, Nelson M. de Oliveira, Arthur L. Feitosa, Alfredo Simões, Otavio M. Areas, Nuno Q. Alves, Alvaro Q. de Andrade Ramos, Dirceu de A. Veloso, Clemar de Oliveira, Amaury J. L. Alves, Nelson Peixeira, Sergio T. Q. da Silva, José R. Gomes, Alair Santos Filho, Manuel A. de Almeida.

Retratos de formatura: — A diretoria deste Departamento vem solicitar ao colega Jayme Rotestein as listas de colegas do 5.º ano que devem comparecer ao fotógrafo Sirota para publicar com razoável antecedência, podendo as ditas serem deixadas no D. A. ou entregues pela manhã ao diretor no 1.º ano B.

NOVO CURSO DE IND. RURAIS DOMÉSTICAS

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura está realizando mais um curso avulso de Indústrias Rurais Caseiras, destinado às Educadoras e Assistentes Sociais, com o fim de formar pessoal para a divulgação das pequenas indústrias rurais.

De caráter objetivo, ministrando conhecimentos práticos, o referido curso funciona no Instituto Social da Universidade Católica.

O curso tem duração de 16 semanas e serão concedidos certificados de habilitação, pelos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural às alunas aprovadas.

A aula inaugural foi dada, ontem, na sede do Instituto Social, pelo engenheiro agrônomo Amauri Henrique da Silveira, do Serviço de Informação Agrícola.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Por volta de meio-dia de ontem verificou-se em Congonhas um acidente com o avião prefixo 741-46, da Panair, cujos freios sofreram desarranjo no momento em que o aparelho aterrava na pista do aerodromo.

Como consequência, o aparelho deslocou-se até à cabeceira da pista, precipitando-se no aterro existente no local. O avião não conduzia passageiros, mas apenas carga, tendo ficado avariado, nada sofrendo a tripulação.

OBJETO PERDIDO

A srta. Marilia de Sá perdeu o seu título de professora primária, fornecido pelo Instituto de Educação. O documento perdido poderá ser devolvido para sua residência, à rua Hermengarda, 291.

LIÇÃO DE ESTUDANTE PARA MILITAR

(Conclusão da 4.ª pág.)

Estes são fatos que independem de interpretação. Como fatos são também os vergonhosos episódios de confusão intencional, de demagogia descabelada, de indignidade cívica que a diretoria do Clube Militar oferece a todo o país e ao mundo — se é que o mundo, depois da nomeação de Luzardo, ainda pode levar o Brasil a sério.

Em todos êsses atos, há que distinguir a participação consciente dos que, a serviço do Partido Comunista, traem abertamente o interêsse do Brasil, e a dos outros, os que se envolvem nesse horrível espetáculo de desagregação nacional encabeçada por uma fração da oficialidade das fôrças armadas, e que não são pròpriamente criminosos.

São apenas inconscientes. Não sabem o que fazem, nem o que dizem. Estão brincando de ser patriotas. E — quem sabe? — talvez julguem mesmo que o sejam, quanto mais se empenham em degradar êste país humilhando-nos a todos por sermos os contemporâneos dessa ignomínia.

Quando reagimos, quando alertamos e advertimos, fàcilmente dizem de nós, para incompatibilizar-nos com os demais, que somos, nós da imprensa, vendidos ao imperialismo americano (sic). Um homem como o general Estillac bem sabe que não somos vendidos a ninguém. Mas finge não saber, porque isto convém à sua política de contemporização, à sua submissão ao coronel Frédio de Miranda e a outros mentores de sua conduta política **Na sua experiência de antigo revolucionário, do tempo em que a revolução não era sinônimo de traição à Pátria, êle bem saberia distinguir — se pudesse — entre os que pregam a desagregação com palavras macias e os que, em palavras fortes, clamam pela união.**

Também dizem que êste é um assunto interno do Exército. Não, senhores. Não é assunto interno do Exército a conduta do Clube Militar em favor da conveniência da Rússia e no sentido da desagregação das fôrças da defesa nacional.

Não é possível que dentro das fôrças armadas já esteja diluído o sentimento do dever nacional de sua profissão, a ponto de pactuar a maioria, por ação ou omissão, com essa empreitada de destruição dos valores realmente democráticos, verdadeiramente nacionais, da sua melhor tradição.

Nós reclamamos do Exército um pronunciamento contra a desagregação. Por que é êle necessário? Porque é dentro do Exército, mais do que em nenhuma outra parte, que ela se processa.

Os estudantes, que teriam o direito de ser inexperientes e de confundirem o seu entusiasmo com a realidade, viram certo, agiram com sabedoria e com presteza.

Que os oficiais, ao menos, sigam o exemplo dos estudantes, — já que alguns dos seus chefes se mostram tão lentos em compreender onde está o seu dever, que é o de todos nós, em relação ao Brasil.

CARLOS LACERDA

— PUBLICIDADE —

O "Sweepstake" foi vendido em frações, no bairro operário do Braz, em São Paulo

Os portadores do bilhete n.º 36.723 (Pontet Canet) que já receberam os prêmios

São Paulo ganhou mais uma vez o prêmio maior do "Sweepstake", a famosa loteria hípica instituída no Brasil, precisamente, há 19 anos.

O bilhete foi vendido em décimos pelo cambista Otávio Batista, morador à rua Paulo Afonso, 193, e que faz ponto no Braz, bairro industrial bandeirante.

Um dos felizardos, o polidor Olivio Capovilla, morador à rua dos Campineiros, 893, declarou aos jornalistas que a sua primeira decepção foi ao ouvir, pelo rádio, a irradiação do sorteio prévio realizado na sede da Loteria Federal, no Rio, quando o speaker anunciou o número do bilhete correspondente ao cavalo "Fort Napoleon", que era o seu favorito na prova e no qual apostou trezentos cruzeiros.

— Estava absolutamente certo da derrota do "Pontet Canet".

SURGEM OUTROS FELIZARDOS

O bilhete n.º 36.723 foi vendido em frações e, apenas, uma pessoa comprou dois décimos. Um dos contemplados é o comerciante Reinaldo Cezarete, residente à rua Padre Raposo, 192. Êste foi o primeiro a receber o prêmio, pago imediatamente pela Casa Luongo, à rua 15 de Novembro, 126. Outro felizardo foi o enfermeiro do SESI, sr. Sebastião Bernardo, com residencia à rua Maria Helena, 27, o qual nunca comprou um bilhete de loteria. Êle mesmo contou a um jornalista:

— Passava pelo Braz, quando ouvi um homem que apregoava o último pedacinho do n.º 36.723. Gostei do número e adquiri a fração. Estou radiante e espero aplicar o dinheiro da melhor maneira, proporcionando, antes de mais nada, confôrto à minha família.

O sapateiro Julio Martins Lopes, com moradia à rua Bresser, 117, também é um dos aquinhoados com o "Sweepstake" de 1951. Outro é Gladstone Carvalho Bonifácio, que trabalha num carro-restaurante da Central do Brasil.

TROCOU O FUTEBOL PELO TURFE

O sapateiro bafejado pela sorte do "Sweepstake" de 1951 não gosta de corrida de cavalos. Assistia a uma partida de futebol, quando o locutor anunciou que o "XIX Grande Prêmio Brasil" fôra ganho por "Pontet Canet" e o bilhete premiado com cinco milhões de cruzeiros fôra o de número 36.723.

E já em tom de blague, adiantou à reportagem:

— Quando acabei de escutar a notícia senti um frio na espinha!...

LARES OPERARIOS

O "Sweepstake" de 1951 beneficiou a vários chefes de famílias de proles numerosas, quase todos residentes no Braz, o bairro proletário, por excelência, de São Paulo.

O próprio cambista Otavio Batista, figura popular nas ruas do Braz, avisou à noite um por um dos contemplados.

Ainda não se identificaram os portadores das frações restantes.

Eis aí a história do bilhete n.º 36.723 que levou a fortuna a modestos lares operários.

BILHETES DE CRUZ MONTIEL E TIROLEZA

Os bilhetes de Cruz Montiel (38.840) e o de Tiroleza (38.705) foram vendidos nesta capital, também em frações, cujos portadores já estão recebendo os respectivos prêmios.

Publicaremos a seguir ampla reportagem sôbre êsses modestos triunfadores do "Sweepstake" muitos dos quais, não conhecem sequer o Hipódromo da Gávea.

Combate aereo à mosca da fruta

Praga destruidora de 200 mil caixas de laranjas

Serão iniciados, ainda esta semana, com a presença do ministro da Agricultura e outras autoridades, os trabalhos de polvilhamento, aéreo dos laranjais do Estado do Rio, para o combate à mosca de frutas.

Trata-se de uma iniciativa importante, uma vez que a produção do município de Nova Iguaçu, onde terá lugar o referido polvilhamento, avaliada em cerca de 1.850.000 caixas de colheita, é desfalcada, anualmente, em cerca de 200 mil caixas, inutilizadas pela mosca de frutas, dando aos citricultores da região prejuizo de 10 milhões de cruzeiros.

4 MILHÕES DE LARANJEIRAS

A área a ser tratada é de .... 11.200 hectares, contendo cerca de 4 milhões de laranjeiras, e o polvilhamento será feito com o helicóptero da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, que possui duas polvilhadeiras, podendo espalhar sôbre os laranjais 1.600 quilos de inseticida por hora.

Para a execução desse trabalho, supervisionado pelo fitosanitarista da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, dr. Alves Junior, serão necessárias, aproximadamente, 250 horas de vôo do helicóptero em epocas determinadas — agôsto, setembro e outubro, para que seja mantido ambiente tóxico de 90 dias na área cultivada e, assim, atingir todo o ciclo evolutivo da mosca, protegendo os laranjais contra a população migratória que se desenvolve em frutas silvestres da vizinhança.

MOORE-MacCORMACK (NAVEGACÃO), S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede da Moore-McCormack (Navegação), S.A., à Praça Mauá n. 7, 7.º andar, nesta Capital, no dia 20 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração do artigo 14.º, dos Estatutos sociais, que trata da movimentação das contas bancárias da sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1951.

Pela Diretoria:
F. S. Crocker.
Diretor Gerente.

Estranham os corredores o critério da escolha

Sendo o Conselho Nacional do Petróleo colaborador na organização da corrida das 24 horas em Interlagos esperava-se que não houvesse individualismo na indicação dos que vão pilotar os dez automóveis "Mercedes"

Para a corrida de 10 carros "Mercedes" a realizar-se em Interlagos, no dia 18 deste mês, por 24 horas seguidas, a Comissão de Corridas do Automóvel Clube já escolheu as oito equipes seguintes:

Gino Bianco-Pinheiro Pires, Manoel Tefé-Primo Fioresi, Rubens Abrunhosa-Anuar de Góis, Henrique Cassini-Benedito Lopes, Geraldo Hostemberg-José Ambrosio, Francisco Marques-Pasqualino Buenacorsa, Claudio D. Rodrigues-Luciano Bonini, Mario Polo-Gilberto Machado.

As duas outras equipes, para integrar os dois carros que faltam serão sorteadas entre os seguintes nomes:

Ari Santana, João Campos, Emilio Malicia, Rafael, Vitori Antonio, Haroldo Campos, Nino Stefanini, João Julio de Morais, Vergueiro, Cardoso, Pierre Robin, Geraldo Bon, Charles Erba, Aldo Moura, Sebastião Cassini, Francisco Credentino, Gilberto do Vale, Amaral Junior, Moacir Leite, Oldemar Ramos, Adelino Rodrigues, Armando Silva.

OS PROTESTOS

A escolha da Comissão de Corridas do Automóvel Clube continua a causar estranheza e levantar protestos. Entre os corredores definitivamente há alguns que não estão em condições físicas para suportar uma corrida de 24 horas seguidas, que requer grandes dispendios de energia.

Entre os não escolhidos há, elementos de primeira ordem que foram, entretanto, desdenhados pela Comissão de Corridas com o seu critério de escolha.

O CONSELHO DE PETRÓLEO

Mais estranhavel ainda, dizem os corredores que se sentem prejudicados, é que a próxima corrida de Interlagos, assim preparada, esteja sendo executada com a colaboração do Conselho Nacional do Petróleo.

Se um departamento oficial patrocina uma prova pública deveria exigir que a todos os corredores nacionais fôsse dada a mesma oportunidade de concorrer, argumentam êles.

INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

O ministro do Trabalho nomeou uma Junta Governativa constituida dos srs. José Mendonça, José Frederico Sobrinho e Wagner Sochetto Gomes, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro, para dirigir o Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais.

Novas eleições foram marcadas para o dia 26 de novembro dêste ano.

PARA O CONGRESSO DE LISBOA

A delegação do Brasil ao X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, a realizar-se em Lisboa, será integrada das seguintes pessoas: presidente de honra, Danton Coelho; presidente, Artur Braga Rodrigues Pires; vice-presidente, Artur Moura; membros: Lauro Sodré Viveiros de Castro, Valdemar Ferreira Marques, Aristides de Castro Casado, Roberto de Sousa Coelho, Luis Maia Meneses, Abelardo Bastos Tavares, Milton Fernandes Pereira e Antônio Correia Marques.

O BRASIL NOS CONGRESSOS INTERNACIONAIS

A Procuradoria do Trabalho promoveu ontem uma conferência sôbre as atividades do Brasil nos últimos congressos internacionais do Trabalho.

Sôbre as teses defendidas no exterior, falaram os srs. Luis Rêgo Monteiro e Arnaldo Sussekind.

EXCESSO DE CARGA NOS AVIÕES DA LAP

A carta que transcrevemos anteontem como tendo sido escrita pelo comandante Benedito Pereira da Silva, foi a êle dirigida quando chefe do Departamento de Operações de Vôo e escrita pelo comandante Luiz Caligiuri. Na mesma denunciava o comandante Caligiuri o abuso, pelas Linhas Aéreas Paulistas, no transporte de cargas, em excesso, o que deve implicar na responsabilidade da Companhia e de fiscalização da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Pearson S. A. (Desinfetantes, Inseticidas e Congêneres)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social, à Avenida Churchill 109, 10.º andar, sala 1033, nesta Capital, no dia 20 de agosto corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

1. Alterar a denominação social; e
2. Aumentar o capital social para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1951.

Pela Diretoria:
H. R. Pearson.
Diretor Gerente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARTE CRISTÃ

O prefeito João Carlos Vital prometeu à diretoria da Sociedade Brasileira de Arte Cristã um prêmio no valor de 10 mil cruzeiros, denominado "Prefeitura do Distrito Federal", para o concurso daquela sociedade entre os artistas plásticos para a confecção de uma imagem artística do Sagrado Coração de Jesus.

Há nesse concurso mais dois prêmios, um do Ministério da Educação, no valor de 10 mil cruzeiros, e outro do "Episcopado Brasileiro", de 5 mil cruzeiros, oferecido pelo arcebispo de Pôrto Alegre.

PROMOÇÕES

Já está pronta para segunda publicação a contagem de tempo de serviço da carreira de dactilógrafo da Prefeitura para promoção, que deve ser feita simultâneamente.

Comércio & Produção

ASSEMBLEIAS DE COMPANHIAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Nacional de Cimento Portland, dia 15, para deliberarem sôbre uma proposta para venda de bens imóveis.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A., dia 16, para providenciarem a reforma dos estatutos do Banco.

Gráfica Santana, Indústria e Comércio S.A., dia 16, eleição de novos diretores.

"Fonte" Emprêsa Comercial e Industrial de Matérias Primas, dia 15, para deliberarem sôbre distribuição de Cr$ 60,00 por ação.

Companhia Brasileira de Comércio Cibraco, dia 14, para legalização de aumento de capital.

Casa Bancária Central do Rio de Janeiro, dia 15, para eleição do Conselho Fiscal.

Construtora Abaeté S.A., dia 14, para preenchimento de cargo vago na diretoria.

Mineração Araçariguama S.A., dia 15, para deliberar sôbre aumento de capital.

Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S.A., dia 14, aumento de capital.

Companhia Brasileira de Instrumentos de Contrôle, dia 16, para liquidação da emprêsa.

Alberto Coccoza, dia 20, para aumento de capital.

Fábrica de Bebidas Brandão Silveira S.A., dia 13, para modificação dos estatutos.

Cia. Hotel Fazenda São Moritz, dia 10, para examinar balanço e eleger o Conselho Fiscal.

Indústrias de Lenços Paramounte S.A., dia 20, para elevação de capital e debate de relatório.

Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A., dia 16, para deliberar sôbre aumento de capital de 2 para 20 milhões de cruzeiros.

Gráfica Seguro S.A., dia 15, reforma de estatutos e eleição de diretoria.

Instalações

Foram recebidos para membros efetivos do Conselho Fiscal da Instaladora Casa Berta S.A., os Srs. João Alves de Moura, Rodrigo Victor Delamare São Paulo e Antonio Paulo de Paiva.

Representações

O capital da Companhia de Imóveis e Representações Brasileira Cirb S.A. foi aumentado de 3 milhões para 12 milhões de cruzeiros.

A emprêsa é dirigida pelos Srs. Carlos Morais Pereira, Raul Drumond Pereira e Manoel Rodrigues Filho.

Intercâmbio

A Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil) Cadib aumentou o seu capital de Cr$ 8 milhões para Cr$ 12 milhões.

Banco

O capital do Banco Auxiliar da Produção S.A. foi aumentado de Cr$ 4 milhões para Cr$ 6 milhões.

Editora

A emprêsa "Editora Fôrça da Razão S.A.", que anunciou para hoje o lançamento do seu jornal, conta com o capital de Cr$ 3 milhões, sendo principal acionista o Sr. Jaderico Pires Ferreira Machado (1.000 ações) seguido pelo Sr. Jurandir Castro Pires Ferreira (700 ações) e Dirno Jurandir Pires Ferreira (50 ações). Os demais acionistas são os Srs. Francisco Moesia Rolim, Alvaro Siannes de Castro, Arnaldo Vieira Pinto e Edgard Raja Gabaglia, êste último com apenas 5 ações.

Concordata

H. NUNES-HERMINIO NUNES, negociante, estabelecido à rua General Argolo, 221, casa IV, com fábrica de caixas de madeira, ajuizou na 1.ª Vara, um pedido de concordata preventiva, na base de 60 por cento, em 4 prestações iguais, semestrais. O passivo declarado é de Cr$ .... 322.315,00.

GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATORIO

Dr A Carvalho Azevedo
Curso na Universidade de Medicina e no Hospital Henry Ford U.S.A. — Clinica Geral — Coração e Eletrocardiografia
Tel 52-1555 — Res. 37-8585

AP DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina
Porto Alegre 70 — 9.º — tel 22-9555

Dr Helio Silva
Intestinos — Reto — Anus
Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar
Tels 42-5185 — 26-0518

Dr Hélio de Souza Luz
Aparelho digestivo — Nutrição
Rua Alcindo Guanabara 15 A 10.º — Tel 22-1511
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia - Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Tel 42-9646

Dr. Nelson Graça Couto
Cirurgia — Urologia
R. do Quitanda 45 6.º — tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— Atende chamados —
Tel: 22-5215 · Resid. tel 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
Psicanalise — Psicoterapia
R. Santa Luzia, 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 · tel 52-1104 Res 22-896

Doenç. PULMONARES

Dr. E Graça Mello
Clinica medica — Doenças pulmonares — Raios X
Novo endereço
Rua Mexico 41 9.º andar, grupo 908

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
Cirurgia Ginecologia Obstetricia — Tratamento de varizes

Dr. Fausto Cardoso
Partos — Molestias de Senhoras — Cirurgia geral —

Dr. Luiz Fernando
Cirurgia — Ginecologia

Osmar Teixeira da Costa
Ginecologia, Cirurgia e Obstetricia
— das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do aparelho urinario

Dr Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
tel 22-5567

HEMORROIDAS

Tratamento das doenças anu-retais das colites e reto colites amebianas

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
Cirurgia ortopedica
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1553

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
Ouvidos, Nariz, Garganta, Olhos
Tels 42-1062 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
Ouvido, Nariz & Garganta

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira

DR. FRITZ JENNE

RAIOS X

Dr. Osborne
Tomografia — Exames em residencia
Tels 22-6034 - 26-9239 37-4227

REUMATISMO

Dr Nelson Senise
Clinica de reumatismo
Diretor do Inst. de Reumatologia

Inst. de Reumatologia
Tratamento dos reumatismos
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
tel. 26-0470

UROLOGIA

DR RUY GOYANNA

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO
Advogado

RENATO BORGES
Tel 22-1670 — 22-1547 — 42-4838

Guia imobiliario

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
Compra e venda de imoveis — Av. Rio Branco 108, 7.º — Tel 42-9304

Julio C. Santoro
Corretor de imoveis
Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar
Sala 715 - Fone 42-2635

José Humberto Affonseca
Corretor de imoveis
Av. Presidente Vargas 529
Tel 43-4597

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
Cursos na Europa
— Raios X —
Pontes fixas e moveis
— Dentaduras —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
Despachantes oficiais
Quitanda 59
Tel 22-0002

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter —
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

TRIBUNA DA MULHER

ANTE PRIMAVERA

★

Vestido sem mangas de lã marinho. Nota estival deste conjunto: a frente se dobra e descobre uma banda branca.

Jacques Fath criou êste modêlo para o último desfile de modas da estação quente em Paris.

★

PROTEJA SUA BELEZA

VIGILÂNCIA

Férias + Negligência = perigo para a beleza:

No mar, na montanha, no campo, em cada momento: um perigo.

Tentemos prevê-los, para limitá-los.

1.º *Nunca esquecer os produtos que servem como elementos protetores da pele. Aplicá-los de manhã. Ajudam a bronzear a pele. Desconfiar de certos produtos para os olhos. Não sendo de boa qualidade o sol torna-os irritados.*

2.º — Se sua pele é sensível será um festim para o sol. Desde os primeiros contatos começa a tornar-se avermelhada. Mas há defesa: partir para férias com um pequeno arsenal de elementos protetores, de pomadas que devem ser substituídas de vez em quando permitindo à pele respirar. E nunca deixar de proteger a cabeça pois nunca se sabe se o passeio, ou a estadia na praia, pode prolonga-se ao sabor de novas sugestões.

3.º — *O à vontade da praia permite sejam vistos pequenos defeitos ou aspectos desagradáveis que normalmente estão encobertos ou olhados apenas à distância. Assim os pêlos das pernas, e dos braços, devem ser eliminados com creme especial ou com uma lâmina, cuidadosamente. Tudo deve ficar liso como mármore. Não expor o verniz das mãos ou dos pés, antes que qualquer pele seja também eliminada por um creme gorduroso. Combater também as erosões, cicatrizes e arranhaduras. Recomendam-se massagens dos pés de noite para apagar os traços das sandálias.*

4.º — Não sòmente por proteção aos olhos, como à pele não é conveniente em muitos casos sair para a praia ou para o campo sem óculos escuros. Naturalmente o oculista deve ser consultado. Mas de tôdas as formas não é demais essa precaução. Isso evitará pelo menos uma série de contrações que produzem rugas. E isto tem para nós grande importância.

5.º — *Os cabelos são a vítima número um das férias. O sol queima-o, o contato com o vento desalinha-o. Se não tiver à mão um cabeleireiro, terá necessidade de o lavar você mesma. Triplique os cuidados normais. Passe uma loção que tonifique as raízes submetidas nas férias a duras provas. Enfim evitar, como princípio rígido, o sol muito intenso.*

Se o seu cabelo é curto, não tema deixá-lo um pouco longo no pescoço, em "rabo de canário". Ondulação leve, em cachos, mas ondeada.

6.º — Pés e articulações inchadas são consequências do exercício anormal e do calor. Quando isto se der, é necessário além do banho normal, mergulhar os pés em água fria misturada com grande quantidade de sal. Depois fricções de álcool. Antes de uma excursão usar sempre talco nos pés e articulações.

7.º — *O calor implica desidratação. A pele exige como que ser irrigada. Para isso escolher um produto que corresponda às necessidades de cada pele. Impõe-se em muitos casos uma consulta especial. Se nos fornecerem os dados exatos — aqui mesmo responderemos.*

8.º — Depois de longas permanências na areia a pele torna-se sensível, qualquer contato a irrita. Aconselha-se misturar no banho bicarbonato de soda. Qualquer marca mais intensa de sol deve se rcuidada como se fôra uma queimadura.

CONCLUSÃO

Os breves conselhos que aqui damos não são mais que um esboço dos que é necessário seguir para defender a sua beleza, depois do período de férias. A beleza mesmo jovem e vigorosa é posta em perigo ao contacto brusco dos elementos. Não esquecer que é mais fácil "defender-se" no Rio do que longe, principalmente no campo. E não esquecer que as férias não devem implicar perda do que quer que seja, mas acréscimo de saúde e energia, mantendo a beleza por algumas precauções elementares. A vida ao ar livre e a ausência de preocupações são elementos que colaboram para lhe dar o tom sadio que, se não substituem, ajudam êstes cuidados a dar ao pleno rendimento e expressão.

A LUVARIA CAVANELAS

Comunica à sua clientela que já organizou sua secção de MEIAS PARA SENHORAS

MEIAS NYLON,

côres e tipos variados

Rua Ouvidor n.º 165

MODELOS E CÓPIAS

LOURDES

MODAS

Apresenta, chegada da Europa, artista especializada em elegância e reforma de silhueta.

RUA BARATA RIBEIRO, 572 — térreo

CASA DE REPOUSO

ALTO DA BOA VISTA S. A.

(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)

UMA ORGANIZAÇAO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar V. Biois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-5677 e 38-5035.

A' procura de velhos costumes perdidos

BOAS MANEIRAS

Há sempre uma velha e querida tia a dizer que antigamente é que se vivia bem, que a vida era bela, que se fazia tudo a tempo e a medida, apesar, dos dias terem as mesmas 24 horas.

Que coisas encantadoras passaram para o domínio do esquecimento, diz ela.

— Por seu intermédio sabemos que antigamente não se contentava em enviar cartas por ocasião das festas, mas, dava-se ao trabalho de se fazer visitas, coisa hoje considerada ridícula ou pelo menos aborrecida.

Revive, a alegria do primeiro baile, a graça do leque, o mistério do carnet, a galanteria do cumprimento e da reverência, o encanto do beija-mão.

— Revive com minúcia de detalhes, todo o cerimonial dos grandes jantares, onde tudo se desenrolava numa atmosfera de elegância e arte de **saber comer**. Depois a formal "visita de digestão" — aquela que se fazia para agradecer um jantar oferecido, sendo considerado de mau gôsto, comentários sôbre o jantar mais ou menos bem digerido.

Hoje, nestas visitas, vive-se o jantar de há duas semanas, com elogio por demais óbvios dos acepipes oferecidos ou trocando-se receitas.

Com ela aprendemos que um jovem pedia, cerimoniosamente aos pais, a mão de sua filha, sem saber se seria aceito pela bem amada.

E o horror físico que tem pelo telefone que lhe rouba a alegria deliciosa das compridas cartas, e de tôdas as máquinas modernas, que lhe tiram a tranquilidade e o romantismo da vida!

De fato saímos desta atmosfera de romantismo antiquado um pouco desapontadas. Como escolher entre aqueles costumes os que mais gostaríamos de ver subsistir.

Parece-nos que uma palavra de afeição aos pais, parentes e amigos por ocasião de festas e aniversários constitui o mínimo que deva fazer.

Poderíamos também, com algum esfôrço, readquirir o gôsto pela correspondência, que permite nos conhecer melhor e melhor nos apreciar.

As recepções e jantares não podem ter o mesmo fausto da velha época.

Que os convidados, pelo menos, cheguem à hora marcada e saibam trajar-se de acôrdo com a importância da reunião.

Não ousamos insistir sôbre a maneira de se estar à mesa, mas gostaríamos de indicar algumas regras, que, por observação bem recente, julgamos estarem esquecidas.

E' absolutamente imperdoável por exemplo, dobrar o guardanapo depois de terminada a refeição, ou usá-lo ao fim de cada garfada.

Não se corta a salada nem o pão com faca. Êste deve ser sempre usado com a mão direita, e o garfo com a esquerda, mesmo para se levar à boca o pedaço que se acabou de cortar.

São gestos fáceis de observar, se tivermos deles o hábito diário.

O hábito de **sem chapéu** muito prejudicou a distinção do cumprimento. Os homens contentam-se num rápido levantar de mão à altura da cabeça. Isto pode ser suficiente quando se trata de um companheiro, mas é totalmente "deplacé" em relação a uma senhora ou a pessoas idosas.

A vertigem da vida põe em desuso muitos costumes, destrói belos hábitos.

Conservemos pelo menos, aqueles que no nosso século atormentado, possam nos trazer um pouco do perfume e doçura da tradição de nossos velhos queridos.

CURIOSIDADES ÚTEIS

■

FERRUGEM

A roupa branca em contato com os varais de arame, adquirem facilmente manchas de ferrugem. Essas manchas desaparecem se forem esfregadas com leite azêdo.

■

ELAS falam DÊLES

ELSA MAXWELL declarou: Os homens perderam o hábito de colocar as mulheres sôbre pedestais desde que descobriram ser aquela uma excelente posição de comando.

BATATAS E PEROLAS

Ornamentação de mesas

ACESSÓRIOS

Toalha de cetim rosa antigo.
Porcelana verde fôlha.
Dois candelabros de bronze.
Algumas batatas.
Pérolas.

A ornamentação desta mesa prova de que com pràticamente nada, uma pessoa de imaginação pode obter arranjos de grande efeito decorativo, surgiu de uma aposta que Patrícia Roberts, decoradora americana, fez com a dona da casa em que se hospedara.

"Dê-me batatas e pérolas e lhe preparo alguma coisa de original e bonita".

O resultado teve tamanho sucesso que foi copiado por tôdas as amigas que compareceram ao jantar.

A louça verde combina com a toalha e guardanapos côr de rosa e suas linhas quadradas contrastam harmonicamente com o arredondado das batatas e das pérolas.

Velas compridas aumentam a altura da mesa e o bronze dos candelabros confunde-se com o acastanhado das batatas, colocadas artìsticamente sôbre fôlhas de hortênsias.

O costureiro, Robert Piguet, por motivo de saúde, fecha sua casa de modas antes de apresentar a coleção de verão.

Desde que perdeu os modelistas, Christian Dior e Castillo — "os dois melhores criadores de modelos que já estiveram em minha casa", diz êle, tem tentado em vão substituí-los.

Hoje, com 50 anos, apesar da tristeza de abandonar uma obra começada desde 1933, consola-se, afirmando que desde que esteja restabelecido, encontrar-se-á "em plena disponibilidade perante a vida", acedendo finalmente ao conselho de Jeanne Lanvin, quando tinha apenas 17 anos: "Faça qualquer coisa, mas abandone a costura".

Para conservar sempre frescas as gemas de ovos sem a clara, devemos colocá-las numa xícara, cobrindo-as com água. Deve-se ter o cuidado para não quebrá-las ao serem colocadas no recipiente.

■

Querendo cozinhar ovos e para que a casca não se quebre derramando-se a clara pelas rachaduras, basta tomar a precaução de juntar um pouco de sal à água em que são cozidos.

■

As colheres de pau e tábuas de cortar carne tornam-se amarelas quando lavadas com sabão. Sua limpeza deve ser feita com areia fina para manter inalterável a côr característica da madeira.

■

Para conservar sêco o sal de cozinha, aconselha-se revestir as paredes internas do fundo do saleiro com papel mata-borrão, trocando-o uma vez por semana.

■

Para tornar macio o pêso de carne, adiciona-se à água em que vai ser cozida uma colherzinha de vinagre. Esta medida não altera o sabor da carne, torna-a apenas mais macia.

■

Para obter um bom chá, prepare-o sempre em bule de louça. O metal altera o gôsto desta bebida.

Electrolise

E' um moderníssimo processo científico para a extinção definitiva de buços e pêlos supérfluos, aprovado pela classe médica dos Estados Unidos.

Cuide de sua aparência com profissional competente, de longa prática, em grandes estabelecimentos de beleza de Nova York.

APARELHAGEM AMERICANA. RESULTADOS GARANTIDOS.
CONSULTAS INDIVIDUAIS
CONSULTAS GRATIS

Miss MARGARETH DRYSDALE

RUA FERNANDO MENDES, 7, apt.º 134 — COPACABANA

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Laureado pela Academia Nac. de Medicina — da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynécologie. Crus. Largo da Carioca 5 — 2º and. Sala 214 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7555. — Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

Guerlain

A MAIS ALTA LINHAGEM EM PERFUMARIA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

que Carl Gnidley os tratava da pior maneira possível, chegando ao cúmulo de obrigá-los a dormir 2 em cada cama, num hotel de 4.ª categoria.

Afirmaram que, na Espanha, um dos anões fôra espancado barbaramente. Há alguns dias o fato se repetiria com Concetta, uma das anãzinhas, não fosse a intervenção de pessoas próximas.

"Nós não somos tratados como artistas. Somos desprezados", disse uma das testemunhas, Leo Weihs.

PAGAMENTOS

Há muito tempo não recebiam o que estipulava o contrato. Porém como os anões não sabiam o valor exato do marco, moeda citada no contrato, não podiam reclamar.

Quando na Espanha, seus ordenados eram pagos na base de 40 francos por marco. Posteriormente vieram a saber, pelos demais funcionários de estatura normal, que a moeda alemã estava cotada a 80 francos. Recebiam portanto sòmente a metade de seus pequenos ordenados de 100 marcos.

DIFICULDADES

Em virtude de falarem as testemunhas apenas um dos dialetos da língua alemã, foi difícil aos intérpretes a tradução de seus depoimentos.

Às vêzes, só conseguiam compreender o que diziam os anões depois de uma conferência.

CONTRADIÇÃO

O advogado de Carl Gnidley justificou de 3 maneiras diferentes a falta de pagamento. No início, alegou que seu constituinte não pagara por não ter podido comprar marcos, "nem no câmbio negro"; depois explicou que não fizera o pagamento em virtude de terem os anões se recusado a recebê-lo; e finalmente afirmou que houve interferência do Seyssel.

Terminou oferecendo aos anões o pagamento integral dos ordenados. Estes recusaram, dizendo não ser a falta de pagamento o único motivo por que pediam rescisão do contrato.

RECIBOS SEM ASSINATURA

Foram apresentados à mesa 22 recibos referentes aos ordenados dos anões até o dia 31 de julho, mas 15 estavam sem assinatura. Só os "fiéis" a Carl Gnidley os tinham assinado.

AS TESTEMUNHAS E OS HOTEIS

As testemunhas de defesa, três dos anões favoráveis a Gnidley foram transferidos do hotel de 4.ª categoria onde estavam para um hotel granfino.

No seu depoimento porém, depois de avisadas que podiam falar a verdade sem receio, disseram que estavam em hotel de 1.ª classe, mas que para lá foram transferidos, às pressas, na véspera, por ordem de seu chefe.

AUDIENCIA FINAL

Como as partes não chegaram a um acôrdo, foi marcada uma audiência final para o próximo dia 22, às 13,50 horas, ocasião em que deverá ser resolvido definitivamente o caso dos anões.

NOVO CONTRATO

Caso a decisão seja favoravel aos anões, será registrado um novo contrato entre esses e os Irmãos Seyssel, no qual os ordenados serão muito superiores aos atuais.

"Receberão de 3 a 5 mil cruzeiros mensais, e ficarão hospedados em hoteis de 1.ª classe", disse-nos Paulo Seyssel.

E frisou: "Em cada cama, dormirá sòmente um anão".

"O PROBLEMA DA EXPRESSÃO VERBAL"

O professor Silvio E. Elia fará amanhã às 17,30 horas, no Centro Dom Vital, à Praça Quinze, 101, 2.º, uma conferência sôbre o tema "O problema da expressão verbal".

Jobim submetido ao Senado

O nome do sr. Valter Jobim foi enviado em mensagem ao Senado Federal, submetendo-o à sua apreciação para o cargo de embaixador plenipotenciário junto ao govêrno do Uruguai.

Você tem um problema a resolver...
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 8 — Sala 905
tel. 52-5026

Maria Júlia Brandão Machado
(JUJU)
7.º DIA
A familia de Maria Júlia Brandão Machado agradece a todos os que a confortaram por ocasião do falecimento de sua inesquecivel Juju, e convidam para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 10, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Júlia Brandão Machado
(JUJU)
7.º DIA
Luciano Brandão Alves de Souza agradece a todos os que o confortaram por ocasião do falecimento de sua idolatrada tia Juju, e convida para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar, amanhã, dia 10 às 9 horas, nos altares de N. S. das Dôres e N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Desinterêsse pelos requerimentos de informações

Campeões da desídia os ministros Horácio Lafer e Souza Lima — Sem resultados o contrôle da Presidência da República — Desatenção ao Legislativo

Numerosos requerimentos de informações, formulados por deputados e senadores de todos os partidos, estão "engavetados" nos Ministérios. Os ministros da Fazenda e da Viação, em particular, desinteressam-se pela resposta oportuna a êsses pedidos, não raro enviados com solicitação de urgência.

A presidência da República chamou a si o contrôle de todos os requerimentos de informações. Todavia a providência não deu, até agora, os resultados esperados, como se pode concluir dos atrasos que continuam no ritmo de sempre.

Por sua vez o Serviço Legislativo da Câmara dos Deputados reitera, cada Ministério, por demora de 30 dias, os pedidos não considerados. Mas assim mesmo há uma lista enorme de requerimentos sem resposta.

"ENGAVETADOS" HA MAIS DE UM MÊS

O sr. Horácio Lafer aparece como um dos recordistas do desinterêsse pelas solicitações do Legislativo. No seu Ministério dormem, entre muitos outros requerimentos, os seguinte:

Do deputado Daniel Faraco, em 14 de junho, pedindo informações sôbre as importações e exportações feitas no ano de 1950 e no primeiro trimestre de 1951;

do deputado Dario de Barros, em 9 de maio, sôbre o pagamento de subvenções a entidades assistenciais, culturais e cientificas;

do deputado Heitor Beltrão, em 7 de junho, sôbre o pagamento aos oficiais e praças da Policia Militar do Distrito Federal dos proventos decorrentes do Código de Vencimentos e Vantagens;

do deputado Herbert Levy, em junho, pedindo a remessa à Câmara dos Deputados, do inquérito instaurado pelo Banco do Brasil, sôbre a realização de operações irregulares de câmbio em S. Paulo;

de deputado Emilio Carlos, em 15 de junho, sôbre a existência de processos de inquérito na Recebedoria de Rendas, oriundos ou relacionados com operações criminosas de câmbio, em São Paulo e no Distrito Federal;

do deputado Aliomar Baleeiro, em 17 de junho, sôbre a portaria ou ato administrativo que submeteu ao regime de licença prévia os "Colis postaux", de valor até U. S. $ 25.00 ou francos ouro correspondentes e outro requerimento, em 19 de junho, sôbre processos lavrados contra a firma "Lydon" de matérias primas para industrias, em São Paulo e Santos, por importação irregular de celulose ou qualquer mercadoria.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. Danton Coelho, preocupado com a sua politica, tem esquecido, também, nas gavetas do Ministério, numerosos requerimentos.

Estão sem resposta, por exemplo, o do deputado Armando Falcão, desde 26 de junho, sôbre o repouso semanal remunerado;

do deputado Dilermando Cruz, em 12 de maio, sôbre as atividades do I. A. P. I.;

do deputado Dario de Barros, sôbre o contrôle de imigrantes entrados no país através de "cartas de chamada";

do deputado Emilio Carlos, em 19 de junho, sôbre depósitos dos Institutos de Previdência aos bancos particulares, etc.

COM O SR. SIMÕES FILHO

No Ministério da Educação estão retidos o requerimentos do deputado Aliomar Baleeiro, em 4 de junho, pedindo informações sôbre a publicação oficial da "Cartilha do Bebê";

do deputado Benedito Vaz, em 26 de junho, sôbre o processo de reconhecimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás;

do deputado Benjamin Farah, em 14 de maio, sôbre punições aos servidores da Colônia Juliano Moreira, e vários outros.

EM OUTROS MINISTÉRIOS

O Ministério da Justiça ainda não deu resposta ao requerimento do deputado Coutinho Cavalcanti, enviado no dia 13 de junho, sôbre a apreensão do livro "Mundo da Paz", de Jorge Amado.

O sr. Souza Lima, ministro da Viação, deixou, sem resposta, entre dezenas de outros, os requerimentos do deputado Adahil Barreto, datado de 9 de maio, pedindo informações sôbre os trechos cercados na estrada de ferro Sobral-Baturité e do deputado Benedito Vaz, em 26 de junho, sôbre a situação da rodovia BR-31, no trecho Frutal-Rio Verde.

A presidência da República, por sua vez, está em atraso com vários deputados, como o sr. Bilac Pinto por exemplo, que não foi informado sôbre a construção da usina de xisto, no Vale do Paraiba, embora tivesse sido enviado o seu requerimento há mais de um mês.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Paraguai, a Bolívia e a parte sul do Brasil. Tudo isso era patrimônio do antigo vice-reino do Rio da Prata".

E prossegue o professor de Direito: "Nosso país, entretanto, preferiu que os desejos dos povos se realizassem livremente, o que não obsta a que, um dia, êsses países, percebendo a situação em que os colocam seus "standards" de vida inferiores, se incorporem gostosamente à grande familia argentina. Tenham bem presente, senhores, que o nosso desejo deve ser o de recuperar o que nos pertence e que, se os Estados Unidos querem ser os patrões do Norte, nós seremos os patrões do Sul".

RECUO DO ITAMARATI

"Ora — argumentou o vereador udenista — o sr. Luzardo está integralmente identificado com o pensamento do sr. Perón, que insistiu impertinentemente na indicação do seu nome para a embaixada brasileira em Buenos Aires. O Itamarati reagiu a essa intervenção "amistosa", mas acabou recuando.

INDESEJAVEL AO POVO ARGENTINO

"Também sôbre o povo argentino a designação do sr. Luzardo repercutirá muito mal. Ninguém esquecerá na Argentina que esse cidadão foi acusado de valer-se do seu cargo de embaixador para realizar negociatas e contrabandos, lesivos à economia argentina. Ninguem esquecerá tambem que o sr. Luzardo foi aplaudir, como convidado especial e de honra, sem que estivesse em missão oficial de seu país, o estrangulamento das liberdades públicas, no dia em que Perón degolou a histórica Constituição da República.

CAPANGA DE PERÓN

"Por essas razões, salientou o sr. Mário Martins — o sr. Luzardo é considerado em Buenos Aires um membro da "gang" de Perón e, como tal, leva o Brasil no bolso para as confabulações internas do govêrno argentino.

DESMORALIZOU O BRASIL

"Dificilmente o sr. Getulio Vargas poderia cometer ato tão infeliz quanto êsse. Numa única penada, êle desmoraliza o Brasil, fortifica uma ditadura em país vizinho, aguça as preocupações de todo o continente, desacredita o Itamarati e acaba, por fim, de inquietar também o povo brasileiro".

Pessima a situação do abastecimento dagua

"Seria ridiculo afirmar que se fêz muita coisa", declara o secretário da Viação e e Obras — O metropolitano e o plano de melhoria de abastecimento dágua

"Só depois de decorridos três meses de govêrno é que é oportuno prestar contas aos cariocas do que foi possível iniciar e do que se pretende fazer para dar solução aos problemas que dificultam a vida normal da cidade", declarou-nos o sr. Paulo Sá, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura.

Seria ridículo, prosseguiu, afirmar que se fêz muita coisa nesse trimestre. O que se conseguiu foi sobretudo um balanço honesto da situação para verificar as falhas da máquina administrativa, a fim de concentrar nelas um esfôrço organizado para alcançar, em prazo curto, alguns objetivos mais urgentes e preparar um plano mais longo, com o qual se possa atender às necessidades permanentes da cidade".

O "METRO"

Em seguida, passou o sr. Paulo Sá a enumerar os problemas urgentes da cidade, dos quais nenhum mais importante do que o dos transportes.

Contando já com uma lei da Câmara dos Vereadores, a atual administração esforçou-se para que o problema do metropolitano saísse do terreno do sonho. A Comissão do Metropolitano realizou um admirável trabalho de estudos e pesquisas, examinando todos os trabalhos existentes e elaborando um ante-projeto.

O projeto da Comissão admite um programa próximo e não mais remoto para a construção do metropolitano. O próximo compreende três linhas, duas delas na zona norte: uma, saindo da Lapa e alcançando a praça Saenz Peña; outra, da praça Quinze até o largo do Benfica; e a terceira, da gare da Central até o Lido. Essas três linhas terão o comprimento de 25 quilômetros e o plano da Comissão prevê a sua construção em seis meses.

Os trajetos planejados pela Comissão poderão ser modificados, pois dependem da natureza do solo e, para isso, já estão sendo feitos os primeiros furos de sondagem.

O trabalho será feito por técnicos brasileiros. O contrato assinado com os engenheiros do Metropolitano de Paris visou apenas trazer a sua experiência de técnicos para auxiliar os nacionais.

De acôrdo com os estudos feitos, o custo completo do Metropolitano, com todos os seus equipamentos, será de 3 biliões de cruzeiros, quantia que será distribuída por seis anos.

O metro demorará ainda e sua construção começará no próximo ano ou no princípio de 1953. Sozinho, não bastará para resolver o problema dos transportes. Por isso, foi criada uma comissão coordenadora dos transportes de ônibus, micro-ônibus e lotações disse o sr. Paulo Sá.

TRANSPORTES PARA AS ILHAS

Continuando, informou o secretário de Viação:

O transporte para Paquetá é dos mais precários, pois é feito com barcas velhas e raras, que fazem o trajeto em mais de duas horas. A Prefeitura já está em entendimentos adiantados para organizar um transporte em lanchas rápidas, com 150 lugares, e fazendo a viagem em 30 ou 60 minutos.

Para Governador com a ponte os transportes melhorarão bastante e melhorarão ainda mais com os ônibus elétricos.

As vantagens dos ônibus elétricos são enormes e já possui a Secretaria de Viação propostas de venda de ônibus elétricos. Cada carro custará 26 mil dólares ou 7 mil libras esterlinas. Já está feito um ante-projeto de linhas, das quais as mais exequiveis são para a ilha do Governador, e outra, seguindo pela avenida Brasil, para subúrbios adjacentes a essa via.

O PROBLEMA DA AGUA

"É preciso inicialmente confessar com honestidade a situação péssima do abastecimento d'água no Rio, e o fato de não termos podido fazer nada, pràticamente, para melhorá-lo. O povo tem tôda a razão de se queixar da falta d'água", declarou-nos o sr. Paulo Sá.

Preocuparam-se administrações anteriores em aumentar o volume de água para a cidade, que hoje recebe mais de 700 milhões. Mas a verdade é que a quota de 300 litros por habitante não chega ao consumidor.

A primeira causa para isso é a ausência de reservatórios, nos quais a água se acumula, de modo que um acidente numa canalização mestra que traz água à cidade provoca imediatamente a falta na torneira de cada casa.

A segunda razão é que a rêde de distribuição, feita aos pedaços desde 150 anos, é de tubos de diâmetros insuficientes muitos deles já com depósitos e quase entupidos.

PLANO

Dia depois o Sr. Paulo Sá:

"Vistas as causas da falta dágua, justifica-se o programa que, com a orientação do nosso novo diretor do Departamento de Águas, o engenheiro Bento de Almeida, contamos realizar. Amanhã, às 8 horas, no Guanabara, o Sr. Bento de Almeida o exporá".

O primeiro objetivo será a construção de reservatórios, prossegue o secretário de Viação. Já estão programados alguns para a zona Norte e outros que devem acumular 70 milhões de litros para a zona Sul (no morro Mundo Novo, no morro do Leme e no Cantagalo).

O segundo ponto será a revisão paulatina da rêde de distribuição, da qual hoje não se sabe sequer exatamente onde passa. Estamos também tratando de fazer rêdes distribuidoras nos subúrbios mal abastecidos (Penha, Bonsucesso, Bento Ribeiro, Santa Cruz).

E assim, a mais longo prazo, esperamos que no ano que vem a situação esteja melhorada (seria desonesto prometer melhoria mais rápida).

Este ano, com a época de sêcas que, por exemplo já reduziu a capacidade do reservatório de Macacos de 46 milhões a apenas 4 milhões de litros ainda teremos de ouvir muita reclamação justa contra a falta dágua" — concluiu o Sr. Paulo Sá.

YVETE EMBAIXATRIZ

O presidente da República conferiu o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sheik Bechara El-Koury, presidente da República Libanesa.

Por outro decreto o sr. Vargas designou Yvete Vargas para fazer entrega do colar como embaixatriz em missão especial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Nessa oportunidade foi pedida a cooperação da Polícia sendo designados os investigadores Euripedes Maia e Hernani Rocha para diligenciarem a respeito, o que fizeram em intima colaboração com a P.M. do Exército, representada pelo tenente Avila.

O único suspeito era o "tenente" de engenharia, que fôra visto algumas vêzes, em atitude estranha, na ante-sala do gabinete do ministro, notando-se, porém, que dizia ser da cavalaria, apesar do distintivo da arma de engenharia, no dólman.

A PRISÃO

Finalmente prêso, Augusto, que conhecera "Rocambole" na Penitenciária, contou como, por "necessidade" de subsistência, se aliara a êle, que também tinha como terceiro auxiliar Osvaldo Cardoso, o encarregado de vender o produto dos roubos na Argentina e em outros paises limitrofes.

Confessou mais Augusto que haviam se especializado em assaltar apartamentos, tendo sido êle, disfarçado em oficial, orientado por "Rocambole", o autor dos furtos, no Ministério.

NO PALACETE

"Rocambole" foi localizado no palacete de sua propriedade, em Congonhas, S. Paulo, sendo vigiado e finalmente prêso quando pretendia embarcar, fugindo para Recife.

Nas malas, como assinalamos, estavam as provas dos assaltos, e algumas armas de guerra, roubadas.

Depois de ouvido pela polícia de S. Paulo, "Rocambole" e seus cúmplices foram encaminhados a um dos quartéis da Segunda Região Militar, devendo ser recambiados para a polícia do Rio ainda esta semana.

Desde 1948, quando foi pôsto em liberdade, na Penitenciária do Distrito Federal, onde cumprira sua pena, "Rocambole" vinha agindo, no Rio e principalmente em São Paulo, auxiliado por Augusto e Osvaldo.

"Rocambole" ganhou seu apelido devido à audácia e a habilidade de introduzir-se em apartamentos, depois de planejar "cientificamente" o assalto, executando-o com o mesmo sucesso do clássico personagem da literatura policial de ficção, que lhe deu a alcunha.

GUERRA AOS "POEIRAS"

Não poderão funcionar os cinemas que não tenham boas condições higiênicas

Se fôr convertido em lei o projeto que o sr. Magalhães Jr. apresentou à Câmara dos Vereadores, os cinemas do Rio ficarão sujeitos a uma vistoria anual, a fim de que a fiscalização municipal verifique as suas condições técnicas e higiênicas, além da segurança que possam oferecer ao público.

Por essa vistoria, os exibidores pagarão uma taxa à base de dois mil cruzeiros por grupo de quinhentas localidades ou fração.

CONTRA OS "POEIRAS"

Pelo projeto, não poderão funcionar os cinemas que não tenham:

a) arejamento natural suficiente ou aparelhamento de renovação de ar;

b) projeção nitida e boas condições de audição;

c) instalações sanitárias limpas, com provisão permanente de material de higiene;

d) facilidades para o pronto escoamento dos espectadores, em caso de acidente ou desordem.

Publicada a lei, as casas de exibição que atualmente possuam instalações condenadas terão 30 dias para adaptá-las ou retirá-las.

CONTRA O MAU-GOSTO

A fachada dos cinemas deverá conter tão sòmente o nome do cinema e os da película em exibição, seus intérpretes, fabricante, produtor e diretor, em letras recortadas em madeira, matéria plástica ou outro material. Serão abolidos os cartazes e painéis pintados ou litografados.

CONTRA A GANANCIA

A venda dos ingressos não poderá exceder o número de localidades, cuja relação será enviada à Diretoria Geral da Fazenda da Prefeitura, para efeito de fiscalização.

Os cinemas deverão funcionar das 13 horas a 1 hora da madrugada, diàriamente, exceto nos sábados, quando as sessões poderão começar ao meio-dia e terminar às 2 da madrugada, se assim o entender o exibidor.

CONTRA O ATROPELO

Decorridos 30 minutos do início das sessões, ninguém mais entrará na sala de projeções, que será totalmente esvaziada ao fim de cada sessão para o ingresso de novos espectadores. Essa exigência, entretanto, não se aplica aos cinemas tipo Cineac.

Os cinemas serão classificados em três classes, para efeito de fixação dos preços. Os de primeira classe serão obrigados a ter ar refrigerado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

a mão no "fio da meada" das transações de Gregório, mas parou repentinamente, quando verificou que elas começavam no Catete e terminavam na Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul.

OS EMISSARIOS DE GREGÓRIO

Em sua edição de 5 do corrente, o "Radical" noticiou a ida para Pôrto Alegre, das seguintes pessoas:

— Geraldo Sebastião Xavier, Estevão Lei Suraschi, Ney Albuquerque e sua esposa, Casimiro Granzone de La Cerda, todos pertencentes à Policia Especial.

No dia seguinte, viajaram mais três. Foram buscar caminhonetes para Gregório. Deverão chegar — se já não chegaram — nada menos de sete veiculos (7 x 35 mil cruzeiros de lucro em cada carro dão um lucro total de 235 mil cruzeiros).

OS PREJUIZOS

Tais atividades clandestinas fraudam, nos Estados, o impôsto sôbre rendas mercantis; fazem concorrência desleal aos comerciantes legalmente estabelecidos; lesam o erário público, pois é dele que sai o dinheiro para as viagens aéreas, através de requisições, para o combustivel e para hospedagem dos guardas pessoais.

E quem faz isto? O chefe da guarda pessoal do presidente da República.

A GUARDA PESSOAL DE GETULIO

Nada menos de 102 homens constituem a guarda pessoal do sr. Getulio Vargas, comandada pelo "Tenente" Gregório Fortunato.

A HISTÓRIA DE DILERMANDO LOUZADA

Um deles chama-se Dilermando Louzada, expulso da guarda-civil de Pôrto Alegre acusado pelo furto de dezenas de revólveres pertencentes a "súditos do Eixo" e que se encontravam depositados na Repartição Central da Policia na capital gaúcha.

Foi denunciado como autor de furto qualificado, pois houve arrombamento, estando o processo atualmente na 2.ª Vara Criminal daquela cidade. Funcionam nele como promotor o bacharel Oscar Cabral e como escrivão o sr. Oscar Vieira Guimarães.

As acusações contra Louzada foram formuladas por 42 pessoas que compraram algumas das armas furtadas e por 5 colegas do autor do furto que o ajudaram a conduzir o produto do saque. As cópias foram queimadas no incêndio da Repartição Central da Policia de Pôrto Alegre.

Mas um inspetor de policia, que atuava no caso, sabia que o presidente da Comissão de Inquérito, dr. Jaci Luz, possuia uma cópia no seu arquivo pessoal. E a coisa foi atualizada.

QUISERAM SUBORNAR OUTRO VEREADOR

"Acharam que o meu silêncio estava em leilão, que bastaria uma bolada qualquer para que eu calasse ou fechasse os olhos para a jogatina que vinha se fazendo no Parque de Diversões do Campo de São Cristóvão."

Foram as primeiras declarações do vereador Odilon Furtado Braga que recebeu, na noite de terça-feira, uma proposta de [illegible] de um indivíduo que se dizia chamar Paulo Romano Filho.

"APENAS UM AUXILIO PARA FUTURAS CAMPANHAS"

"Quando recebi êsse tal Paulo Romano Filho estava em mangas de camisa, à porta de minha casa. E só não o agarrei porque êle desconfiou, quando fui botar meu paletó. Mas o cinismo dele é que me surpreendeu. Apresentou-se dizendo que não era subôrno, mas apenas um negócio que me propunha. O sr. Emilio Dias, proprietário do Parque do Campo de São Cristovão, de quem era emissário — dispunha-se a contribuir materialmente para as minhas futuras jornadas politicas. Essa ajuda seria feita, para inicio de conversa, mediante o pagamento de um cheque de Cr$ 10 mil.

Mas — concluiu o vereador "cantado" — isso não fica assim: hoje voltarei a falar na Câmara, e, posteriormente, tomarei as minhas providências, no sentido de apurar devidamente as responsabilidades."

JÁ DENUNCIARA

Antes de receber o convite de subôrno, o vereador Odilon Furtado Braga já denunciara a jogatina que se realizava aberta e criminosamente, inclusive com a participação de menores, no parque do Campo de São Cristovão, da tribuna da Câmara dos Vereadores e ao delegado Zildo Jorge, na Delegacia de Costumes e Diversões.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
ASSEMBLEIA, 98 — 3.º — s/35
42-8615 — 37-1218

Clínica de reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vieira Nunes, [illegible] Balsedent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA 696 — TEL.: 26-0470

Desapareceu o processo na Delegacia do Trabalho do R. G. do Norte

Grave denúncia contra manobras políticas na eleição da Federação do Comércio

NATAL, 9 — (Correspondente) O sr. Otacilio Maia, candidato à presidência da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, em oposição ao sr. Jessé Freire, apresentado por partidos politicos locais, acaba de denunciar o desaparecimento do processo do pleito, entregue, com recurso fundamentado pelo seu advogado Oto Guerra, contra os resultados proclamados. O processo fôra entregue no prazo legal na Delegacia Regional do Trabalho, e dali desapareceu, tendo sido forjicado um novo processo, com algumas cópias de documentos constantes do original, sem qualquer audiência ou comunicação da parte recorrente. Acrescenta o sr. Otacilio Maia que tôda a manobra foi feita pelos seus adversários no pleito em combinação com o Delegado do Trabalho tendo êste último viajado ontem ao Rio a fim de consumar o seu ato. O sr. Otacilio Maia deu instruções ao seu advogado, no Rio, para transmitir a denúncia ao ministro do Trabalho e outras autoridades.

HOJE: ESVAZIAMENTO DE PNEUS

Os donos de automóveis que forem hoje à noite ao hipódromo da Gávea tomem cuidado. Estacionem seus carros nos locais permitidos pelo plano da Diretoria de Trânsito, que é o mesmo do dia do G. P. Brasil.

Se não o obedecerem, terão depois que encher os pneus, pois os inspetores de Trânsito os esvaziarão.

O TRAFEGO E A CORRIDA NOTURNA

Por portaria do major Cortes, vigorará na noite de hoje, o mesmo plano especial de circulação e estacionamento para o dia do G. P. Brasil.

As alterações dos itinerários de bondes terão inicio às 19,30 horas.

VAI SUBIR O TELEFONE

O aumento das tarifas telefônicas possivelmente será concedido, em virtude das conclusões dos encarregados dos estudos que comprovam o custo do serviço e seu baixo preço, nesta capital, em relação às demais cidades.

A Telefônica e a Prefeitura continuam em seus entendimentos e, segundo autoridades municipais, já estão sendo atendidos maior número de pedidos de instalação de novos aparelhos, já estando em atividade os contadores da Prefeitura designados para o exame da contabilidade da companhia.

MAIS TELEFONES

O novo vice-presidente executivo do Grupo Light no Brasil, sr. J. R. Nicholson, que vem substituir o sr. J. M. Bell, chegado ontem a esta capital, pelo "Uruguai", declarou que estão sendo feitos todos os esforços no estrangeiro para obtenção do maior número possível de aparelhos telefônicos, já estando em execução encomendas nos Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica e Suiça, tendo o presidente do Grupo Light, sr. Henry Borden, garantido que essas encomendas permitirão um acréscimo de 43 mil instalações só no Rio.

Disse ainda o sr. J. R. Nicholson que a crise de telefones é mundial. Em quase todos os países há carência de aparelhamento técnico e em muitos deles a situação é mais grave do que aqui.

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

PUBLICIDADE
PROX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
(Em liquidação)
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM 2 DE MAIO DE 1951
No dia 2 de maio de 1951, reunidos à rua Senador Dantas n. 34, 7º andar às 14 horas, os acionistas que representam a maioria do capital social, como foi verificado pelo Livro de Presença, realizou-se a assembléia geral regularmente convocada para a prestação final das contas dos liquidantes e encerramento da liquidação. Por aprovação unânime, foi escolhido o Dr. Heitor Palhares para compor a mesa. A seguir, foi dada a palavra ao liquidante Hugo Mem Smith Vasconcelos, que leu o relatório dos atos e operações de liquidação e as contas finais dos liquidantes, bem como o parecer do Conselho Fiscal. A assembléia julgou boas e bem prestadas as contas finais, considerando consequentemente encerrada a liquidação e extinta a sociedade. Lavrou-se esta ata que foi por todos aprovada e assinada. — João Novaes de Souza Junior — Caio Furtado de Mendonça — Celso Mendonça — Miguel Jorge Couri — Eymir Braga — Heitor Dias Palhares.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

PUBLICIDADE
Thomas B. Austin Representações S. A.
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta Sociedade, na séde social à Avenida Rio Branco, 257, sala 411, todos os documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1951.
Thomas B. Austin Representações S.A.
as.) Thomas B. Austin
Diretor Presidente e Tesoureiro
Thomas B. Austin Representações S.A.
as.) Walter Hansen
Diretor de Vendas

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO

TERMINARA' DE MADRUGADA A REUNIÃO DE HOJE

Além de desinteressante sob o ponto de vista técnico, o programa noturno tem o seu término marcado para as 24 horas — Serão sacrificados o público e os profissionais

PALPITES

Denbili — Darling — Lingote.
Blue Dream — Pânico — Balancim.
Irun — Guaranysinho — Malandro.
Statano — Obelia — Senta a Púa.
Florena — Troia — Vibrante.
Hunter Prince — Vaico — Diamante Negro.

Teremos hoje no Hipódromo da Gávea as tais corridas noturnas. Seis páreos desinteressantes serão disputados, estando marcado para às 21 horas o início da reunião.

Até aí tudo parece estar certo; entretanto, se examinarmos o programa, verificaremos que a última carreira está programada para às 24 horas, se não houver atraso.

Ora, o próprio Jockey Club diz no anúncio que fez publicar, que na terceira noite de "Longchamps" será inaugurado o novo serviço de iluminação para corridas noturnas.

Essa afirmativa é bem clara e traduz a intenção da entidade turfística, qual seja a de continuar efetuando tôdas as quintas-feiras, reuniões noturnas. Imaginem agora os nossos leitores, como serão sacrificados os profissionais do rendoso esporte. Obrigados que são a levantar bem cedo, a fim de atender aos compromissos matinais, principalmente na sexta-feira, quando os animais costumam apronter, terão que permanecer na véspera acordados até de madrugada, para que o Jockey Club se locuplete cada vez mais.

A reunião noturna de hoje

PROGRAMA COM MONTARIAS, COTAÇÕES, FORFAITS E POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

Será cumprido hoje à noite, no Hipódromo da Gávea, o seguinte programa:

1º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 21 HS.

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Darling, P. Coelho .	50	30	— Uma das fôrças. Deve ganhar.
2 Denbili, L. Rigoni .	56	25	— Está para ganhar. Adversário.
2—3 Lingote, L. Coelho .	52	50	— Todo maneo. Difícil.
4—4 Onze, Red. Filho .	54	40	— Só tem beleza. Corre pouco.
5 Catapô, S. Machado .	50	50	— Fraquinho. Muito difícil.

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 21,30 HS.

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 B. Dream, J. Graça .	52	20	— Favorito da carreira.
2—2 Balancim, A. Portilho	52	50	— Só como azar.
3 Mulque, N. Pereira .	50	40	— Perigoso na areia.
3—4 Pânico, D. Moreira .	52	25	— No final é perigoso. Pode ganhar.
5 Ecclero, J. E. Ullôa .	50	40	— Voando. Pode repetir.
4—6 Taruman, não corre .	50	—	— Não correrá.
7 Apito, não corre . .	52	—	— Não correrá.

3º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 22,05 HS.

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Guaranizinho, D. Fer.	58	20	— Correu pouco. Deve melhorar.
2—2 Irun, XX	54	25	— Um dos prováveis no final.
3 Pepino, O. Macedo .	52	50	— Na areia não gostamos.
3—4 Malandro, D. Silva .	58	40	— Em turma fraca. Volta bem.
5 Aldin, A. Brito .	58	25	— Aqui é bem jogado. Melhorou.
4—6 Carnhosa, Red. Filho	50	30	— Vai leve e a distância ajuda.
7 Lesie, L. Mezaros .	59	50	— Na areia nunca figurou. Portanto...

4º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 22,40 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Elasah, XX . . .	56	20	— Anda bem e lutará com os da frente
2 Odilon, J. Araújo .	56	50	— Azarão. Difícil colocar-se.
2—3 Statano, L. Rigoni .	56	20	— Favorito. Levam na ceria.
4 Infidélico, A. Brito	56	40	— Não gostamos.
3—5 Senta a Pua, R. Filho	56	30	— Adversário. Em boa forma.
6 Ceon, E. Vieira . .	56	40	— Muito cuidado. Pode ganhar.
7 Olinda, não corre .	54	—	— Não correrá.
4—8 Gladio, L. Mezaros .	56	30	— Malucão. Anda bem e pode ganhar.
9 Obélia, J. Mesquita .	54	30	— Tem corrido bem. Perigosa.
10 Dion, L. Coelho . .	56	40	— Bom para o placé.

5º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 23,20 HS. "LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA" — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 Luisiana, D. Moreira	56	20	— Em ótima forma. Pode repetir.
" Lobélia, L. Mezaros .	56	50	— Boa ajuda.
2 Vit. Palmar, I. Pinh.	52	25	— Pode ganhar. Bom azar.
2—3 Nona, Red. Filho .	52	30	— Tinindo. Novamente é adversária.
4 Vibrante, N. Pereira.	54	25	— Fôrça da carreira. E' só disputar.
5 Viscondessa, R. Mart.	48	40	— Difícil.
3—6 Troia, O. Macedo .	56	20	— Perigosa. Bem jogada.
7 Timoneira, D. Ferrei.	50	50	— Com o Minguinho vai assustar.
8 F. Linda, L. Coelho	52	50	— Só como azarão.
4—9 Florena, L. Diaz . .	56	25	— E' do Stud da moda. Melhorou.
10 Normalista, P. Coelho	56	40	— Difícil.
11 Morsa, S. Câmara . .	52	25	— Melhor agora. Vai correr bem.

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 24 HS. (Betting)

ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1—1 H. Prince, Rigoni . .	54	20	— Um dos prováveis.
2 Anakreon, XX . . .	56	50	— Difícil.
2—3 Vaico, D. Moreira . .	58	20	— Procurem saber se vai. Anda bem.
4 Candeal, G. Costa .	54	50	— Já deu cacho, pode ganhar.
3—5 A. Doce, E. Cardoso	58	40	— No final, pode ganhar.
6 Policara, A. Dorneles	56	50	— Ligeirona. Folgando...
7 Bras. Star, D. Silva .	54	50	— Bem na turma. Bem jogado.
4—8 D. Negro, P. Coelho.	52	30	— Anda chegando perto. Cuidado!
9 Mavilis, D. Ferreira .	58	40	— Nunca mais fez nada. Portanto...
10 Lumen, L. Mezaros .	58	60	— Não gostamos.

LEMBRETES

Malandro foi ganhador na corrida noturna do ano passado e reaparece hoje com grandes possibilidades.

* * *

Denbili tem sendo falada em tôda a apresentação. Amanhã o páreo está fraco. Mesmo na areia, onde rende menos, deverá vencer.

* * *

Blue Dream e Pânico formaram a dupla vencedora há 15 dias passados e novamente são as fôrças da carreira.

* * *

Será tôda na areia a corrida de hoje.

* * *

Statano era levado de barbada em sua última apresentação e sua forma continua a mesma.

* * *

Gladio tem o hábito de manheirar, terminando sempre o páreo junto à cerca externa. A companhia está fraca e se der para correr tem grande chance.

* * *

Com exceção de uns poucos, montarão hoje todos os componentes do segundo time da Gávea, como os J. Ullôa, L. Coelho, P. Coelho, S. Machado, etc.

* * *

O último páreo está marcado para às 24 horas, o que quer dizer que as corridas acabarão por volta da 1 da madrugada de sexta-feira.

JOBER

TEMPORADA HÍPICA EM S. PAULO

E' a seguinte a classificação nas eliminatórias promovidas pela Confederação Brasileira de Hipismo, para a Temporada de Nova York:

1.ª prova: Venceu o ten. cel. João Franco Pontes, do D.D.E., com 440 pontos, secundado pelos capitães Fernando Silva e Renyldo G. Ferreira, empatados no 2.º pôsto, com 370 pontos; 2.ª prova: Em 1.º lugar, o sr. Alvaro Toledo, da S.H.P., com 455 pontos, seguindo-se o capitão Renyldo G. Ferreira, do D.D.E., com 430 pontos e o tenente Jerônimo Fonseca, também do D.D.E., com 360 pontos; 3.ª prova — Sagrou-se vencedor o capitão Renyldo Ferreira, do D.D.E., com 490 pontos, cabendo as duas colocações imediatas ao major Eloi de Oliveira e capitão Fernando de Silva.

OS TREINOS DE HOJE

Hoje à tarde deverão realizar seus treinos coletivos os clubes: CANTO DO RIO, sob a direção de Dary Martins; BONSUCESSO, no Instituto Getulio Vargas, com a orientação de Durval Caldeira; e o BANGU, no Estádio Proletário, sob as ordens de Ondino Viera. Os banguenses, depois do ensaio de hoje, seguirão para a concentração na Vila Hípica, onde aguardarão o jôgo com o S. Cristovão.

A TEMPORADA EM NUMEROS

Luiz Diaz esteve absoluto na maratona — João Vieira e Jorge Morgado os heróis no "entrainement" — Brilhante performance do Stud Rocha Faria — Os Haras Expedictus e São José firmes na liderança entre os criadores — Ubirajara sem competidores entre os aprendizes — Prêmios distribuidos — Movimento de apostas e Comissão do Jockey Club Brasileiro



C. G. da Rocha Faria

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi .	32	1.760.000,00
S. P. Machado	25	1.115.000,00
Stud Seabra . .	24	2.146.000,00
S. M. Boettcher	23	820.000,00
Z. G. P. Castro	20	1.355.000,00
G. Rocha Faria	17	690.000,00
C. G. R. Faria .	16	1.795.000,00
Jorge Jabour .	15	675.000,00
A. H. Lundgren	14	610.000,00
St. Serraverde.	10	305.000,00
Stud America .	9	303.000,00
S. Rubro Negro	8	257.000,00
Moyses Lupion.	6	205.000,00
Stud Delta . . .	6	200.000,00
Stud 3 de Julho	5	195.000,00
A. M. Sisson . .	5	150.000,00



Jorge Morgado

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	39	1.920.000,00
J. Morgado . . .	37	2.970.000,00
J. Zuniga	36	2.290.000,00
E. Freitas	35	1.115.000,00
M. Almeida . . .	24	1.632.000,00
O. Feijó	18	1.255.000,00
A. Corrêa	18	540.000,00
E. Morgado . . .	15	650.000,00
M. Costa	14	510.000,00
L. Tripodi	13	595.000,00
F. P. Schneider	13	535.000,00
L. Ferreira . . .	13	510.000,00
A. Feijó	13	495.000,00
M. de Souza . .	13	440.000,00
H. de Souza . .	10	565.000,00
G. Feijó	10	392.000,00
C. Rosa	10	316.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	56	2.227.000,00
C. Moreno	53	2.205.000,00
L. Diaz	49	3.505.000,00
E. Castillo	39	2.477.000,00
D. Moreira . . .	31	1.190.000,00
O. Ulloa	29	1.250.000,00
F. Irigoyen . . .	18	1.803.000,00
I. Pinheiro . . .	17	600.000,00
J. Mesquita . . .	14	575.000,00
J. Tinoco	13	427.000,00
D. Ferreira . . .	11	553.000,00
I. Souza	11	400.000,00
O. Macedo	10	537.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
J. Portilho	10	333.000,00



Luis Diaz

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	52	2.981.650,00
H. M. Itaiassú .	40	2.936.000,00
H. Sta. Anita . .	40	2.175.200,00
H. Guanabara .	38	3.807.250,00
H. Maranguape	20	1.187.900,60
R. do Exército .	19	1.187.500,00
H. V. Alegre . . .	19	1.069.500,00
H. B. Esperança	15	922.350,00
H. Tamboré . .	10	684.800,00
H. Paraná Ltda.	10	574.900,00
H. Esteio	6	404.250,00
H. Arado	6	189.000,00



F. G. de Paula Machado

APRENDIZES

U. CUNHA

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	32	1.117.000,00
A. Portilho . . .	8	225.000,00
C. Caleri	5	150.000,00
W. Meireles . .	3	125.000,00
J. Graça	3	85.000,00
R. Martins . . .	2	60.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles . .	1	30.000,00
S. Machado . .	1	25.000,00

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 1 do corrente a importância de Cr$ 32.676.400,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 5 dêste Cr$ .... 583.812.001,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro a soma de Cr$ 116.762.400,20, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis — Cotações — "Forfaits"

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Gin, L. Rigoni . .	55	20
2—2 Rastim, S. Ferreira .	55	25
3 Amarante, G. Costa .	55	40
3—4 Coromy, D. Moreira .	55	50
5 Ianti, N. Motta . . .	55	40
4—6 Açude, J. Tinoco . . .	55	40
" Sarilho, U. Cunha . .	55	40
" Corregio, XX	55	40

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,00 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Fausto, D. Ferreira .	56	30
2 Bizarra, J. Graça . .	54	40
2—3 Radimba, L. Rigoni .	54	20
4 Libano, O. Coutinho .	52	50
3—5 Iaino, E. Castillo . .	56	30
6 Feteim, J. Mesquita .	56	40
7 Rolão, U. Cunha . . .	52	35
4—8 Alpino, H. Oliveira .	56	50
9 Nilo, G. Costa	56	30
10 Tempo Feio, P. Coelho	52	60

3.º páreo — PREMIO PAULO CEZAR — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — As 14,30 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Naira, O. Ullôa . . .	52	25
1—2 Optima, L. Rigoni . .	56	30
2—3 Fair Baby, S. Ferreira	52	50
4 Grey Girl, C. Moreno	52	60
4—5 Curragh, F. Irigoyen .	52	20
" Kashah, D. Ferreira .	52	30

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,05 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Come Ont, J. Graça	54	30
2 Lamêgo, P. Coelho . .	56	30
2—3 Kacy, L. Rigoni . .	58	25
4 Leblon, J. Tinoco . .	52	40
3—5 Milu, S. Ferreira . .	52	30
6 Iucatan, não corre . .	56	—
7 Calandria, A. Britto .	52	50
4—8 Maco, C. Moreno . .	58	20
9 Frontal, R. Filho . . .	58	30
10 Night Club, L. Mezaros	56	60

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,40 horas — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Alvear, D. Moreira . .	56	25
2 Junior, XX	58	50
3 Crambe, R. Filho . .	54	40
2—4 Scarface, A. Ribas . .	55	25
5 Tarascon, O. Ullôa . .	54	30
6 Guapiruvu, O. Macedo	54	60
3—7 Incendiário, C. Moreno	58	25
8 Baluarte, I. Pinheiro .	55	40
9 Impacto, C. Souza . .	54	50
10 Teropi, XX	58	20
4—11 Caranahy, P. Tavares	54	60
12 Centinflas, XX . . .	54	60
13 Noviço, XX	54	60
14 Vardam, J. Martins .	58	40

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,20 horas — (BETTING) — DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DEL PERU.

	Ks.	Cts.
1—1 Saladito, L. Rigoni . .	60	30
" Turuasco, S. Ferreira .	52	30
2—2 Martingala, O. Macedo	52	30
3 Nafler, U. Cunha . .	50	50
3—4 Rio, I. Pinheiro . . .	52	25
5 G. de Ouro, D. Moreira	54	25
6 Cupletista, J. Souza .	51	60
4—7 Sorbona, A. Portilho .	54	40
8 Giro, G. Costa	58	30
" Souverain, B. Ribeiro	54	30

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,00 horas — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Idealista, J. Mesquita	56	20
2 Kanthaca, A. Britto .	58	40
2—3 Pracinha, A. Ribas . .	56	30
4 Minguinho, E. Castillo	52	50
3—5 Sol Bonito, L. Rigoni	58	25
6 Arari, R. Martins . .	48	40
7 Urubixaba, não corre	50	—
4—8 Ecelero, C. Moreno . .	52	35
9 Rio Verde, O. Ullôa .	52	40
10 Jequitinhonha, D. Mor.	50	40

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gávea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deiste S. A. Tel. 42-6148.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

(Conclusão da 12.ª pág.)

A C.B.D. remeteu ontem à Federação Metropolitana de Futebol, as transferências de "Hespanhol", do Moto Club, do Maranhão, para o Madureira; do zagueiro Avilson, da Federação Fluminense de Desportos, para o Bonsucesso. A entidade metropolitana, anotou as transferências, e chamou atenção dos clubes, que os dois jogadores não poderão participar dos jogos de domingo.

O EMPATE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

FALHO O FLUMINENSE

A "performance" do Fluminense foi falha. Sua defensiva errou constantemente e o sistema de marcação mostrou-se pouco eficaz e muito desordenado. Em verdade, o conjunto tricolor estava desfalcado; todavia o rendimento de alguns titulares muito contribuiu para a fraca exibição apresentada. A ofensiva sem apoio certo mostrou-se inoperante. Vez por outra, o ataque tricolor lograva entendimento; isso, porém, era produto exclusivo dos recursos pessoais de alguns jogadores.

DETALHES DA PELEJA

Os dois quadros apresentaram-se assim constituidos:

FLUMINENSE: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Vitor (Edson), Stanford e Jaiminho; Telé, Villalobos, Carlyle, Detinho (Didi) e Quincas.

CRUZEIRO: Geraldo II, Duque e Bene; Adelino, Lazarotti e Paulinho; Chiquinho, Abelardo, Aureo, Guerino e Sabú (Nelsinho).

1.º tempo — Cruzeiro 1 a 0 (Aureo aos 15).

Final — empate 2 a 2 (Carlyle aos 3', Villalobos aos 15' e Chiquinho aos 20').

Renda — Cr$ 32.365,00.

Juiz — Francisco Trindade (filho).

O "bandeirinha" numa falha acusou impedimento de Quincas quando êste acabava de conquistar um tento para o Fluminense.

Não haverá o amistoso São Cristovão x Cruzeiro

NÃO HAVIA DATA LIVRE PARA O ENCONTRO

O São Cristóvão não mais enfrentará o Cruzeiro de Belo Horizonte conforme pretendia. A impossibilidade de reservar uma data, em vista do compromisso do clube mineiro ontem com o Fluminense e da peleja que o São Cristóvão tem programada para domingo frente ao Bangu, levou o clube carioca a desistir do intento. Em consequência, a delegação do clube mineiro retornará ainda hoje a Belo Horizonte.

EMBARGADO O PAGAMENTO DA QUOTA DO E. VERMELHA

O Sr. Alfred Neufeld impetrou medida judicial para sustar o pagamento da C.B.D. ao Estrela Vermelha, pelos jogos da "Copa Rio", reclamando reembolso de gastos e comissões ao qual se julga com direito.

Estrearão a 1.º de setembro no Rio os novos "Globe Trotters"

Virá ao Rio o conjunto dos "Palhaços da Broadway" — Um outro "All Stars" os acompanhará — Um "Torneio Quadrangular" com o Flamengo e o Botafogo — Tão bons ou melhores que os "Globetrotters"

Os "Palhaços da Broadway" e o novo "All Stars", deverão estrear nesta capital, dia 1.º de setembro.

Essa, em princípio, a decisão da Confederação Brasileira de Basquetebol, depois da reunião de seus membros com o sr. Arno Frank, superintendente da Administração dos Estádios Municipais.

OUTRO QUADRANGULAR

Outra medida que também ficou acertada é a da realização de um Torneio Quadrangular, para a apresentação oficial dessas duas equipes norte-americanas.

FLAMENGO E BOTAFOGO

Os dois clubes que serão convidados pela C.B.D., serão o Flamengo, campeão da cidade, e o Botafogo, um dos melhores "fives" de nossa capital.

ACEITARAO O CONVITE

Um dos entraves que poderiam evitar a participação dêsses clubes, no citado Quadrangular, é a preparação do selecionado carioca que, também em setembro, disputará o Campeonato Brasileiro.

Todavia, como Kanela só pretende embarcar um ou dois dias antes do certame (cuja abertura está prevista para o dia 23), será fácil conciliar os interêsses dos clubes, sem prejudicar os da seleção.

TAO BONS OU MELHORES

As duas equipes que nos visitarão, são tão boas ou melhores, que as do "Globe Trotters" e do "All Stars", que, em fins de abril e início de maio, exibiram-se entre nós.

Os brancos dêste "All Stars" — informam os norte-americanos — são bem superiores aos que então atuaram entre nós, "capitaneados" por Toni Lavelli.

NOTA OFICIAL DA C. B. D. SÔBRE O "CASO-JOEL"

ESCLARECIMENTOS A PROPÓSITO DA TRANSFERÊNCIA QUE DEMORA

A propósito do pedido de transferência do jogador Joel, para a Federação Fluminense, a Confederação Brasileira de Desportos, distribuiu ontem, a seguinte nota oficial:

"A fim de estabelecer a verdade do que ocorre em relação à transferência do atleta Joel Antonio Martins, a Secretaria da C.B.D. informa:

1) A Federação Fluminense de Desportos solicitou a devolução do pedido de transferência em apreço, por ofício n.º 490-A, de 25 de julho de 1951, entrado, porém na C.B.D. em 27 de julho de 1951, alegando a necessidade de preencher requisitos regulamentares.

2) A C.B.D. só cumpria atender à solicitação da sua filiada, o que fez em 28 de julho de 1951.

3) Até o presente não lhe foi enviado novamente, para o competente processo, o pedido do atleta.

4) A C.B.D. recebeu em 2 de agôsto de 1951 um ofício da Federação Fluminense de Desportos, de n.º 828-51, em que se fazem considerações de ordem geral sôbre dispositivos de lei de transferência de atletas, tendo a presidência da C.B.D. respondido imediatamente que nada tinha a dizer sôbre a matéria de vez que tôda ela constava da lei, que era de conhecimento da sua filiada. Este ofício não era acompanhado de qualquer requerimento de transferência do atleta.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1951".

OS CLUBES

(Conclusão da 12.ª pág.)

2, Ranulfo e Jorginho para os efetivos. Hugo e Braguinha para os suplentes. O quadro principal: Claudio; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dirceu, Ranulfo e Jorginho. Os suplentes com Osni; Edson e Miguel; Helio, Aldo e Miguel II; Braguinha, Clarimundo, Carlinhos, Nivaldino e Hugo.

BOTAFOGO

EM GENERAL SEVERIANO — Os titulares com Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Geninho e Richardi; Paraguaio, Neca, Ariosto, Dino e Braguinha. Os suplentes com Arisio, Haroldo e Floriano; Rubinho, Brito e Bob; Mangaratiba, Geraldo, Pirilo, Baduca e Jaime. Primeiro tempo 3 a 0 para os suplentes, goals de Pirilo, Baduca e Jaime. No segundo tempo entrou Gilson no lugar de Arisio, Valter no de Jaime e êste passou para os efetivos no posto de Braguinha. O exercício finalizou com 6 a 6. Mangaratiba, Orlando, Vinha (que entrou no lugar de Pirilo) 2 para os suplentes; Ariosto 2, Dinnio 2, Neca e Braguinha para os efetivos.

SÃO CRISTOVÃO

EM S. JANUARIO — pela manhã — 90 minutos e 3 a 1 para os efetivos. Amaral 2 e Nono para o quadro principal. Jorginho o tento dos reservas. Os titulares com Mariano, Valdir e Tórbis; Bulau, Olavo e Jordan; Cunha, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos. Os reservas com Fernando, Armando e Manoelzinho; Cruz, De Paula e Osvaldo; Jorginho, Barbosa, Raul, Hervel e Geraldinho.

Iniciados os treinos da seleção carioca de basquetebol

INDIVIDUAL E COLETIVO, ONTEM, NO GINÁSIO DA GÁVEA — CONTUNDIU-SE ALFREDO — NÃO COMPARECERAM M. HERMES, ALGODÃO E TALES — NOVO ENSAIO AMANHÃ À TARDE — SEGUNDA-FEIRA, NA IMPRENSA NACIONAL

A seleção carioca ao próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol, realizou ontem, seu primeiro treinamento, sob as ordens de Togo Renan Soares (Kanela).

Compareceram ao exercício Tião, Odin, Tião Mendes, Godinho, Alfredo, Raimundo e Zé Mário, do Flamengo; Waltinho, do Mackenzie; Ardelin, do Botafogo e Almir, do Fluminense. Faltaram: Mario Hermes e Algodão, do Flamengo, e Tales, do Botafogo. Treinou também, sem estar convocado, Fábio, do Fluminense.

SEM CONTAGEM

Kanela iniciou seus trabalhos com um individual, constante de corridas, tiros à cesta e bate-bola.

Depois organizou dois quadros e efetuou um ensaio de conjunto, não deixando, porém, que funcionasse o marcador.

OS DOIS "FIVES"

As formações de ontem foram estas:

QUADRO VERMELHO — Odin, Tião Mendes, Raimundo, Almir e Waltinho.

QUADRO AZUL — Godinho, Alfredo, Zé Mário, Tião e Ardelin.

Fábio revezou com os elementos acima.

ALFREDO CONTUNDIDO

No desenrolar do treino, Alfredo, o "cestinha" rubro-negro, contundiu-se, sendo forçado a deixar a quadra.

EVORA, AUXILIAR

Afonso Evora, o veterano jogador rubro-negro, que será o auxiliar de Kanela, não participou do exercício por ter extraído um dente.

NA IMPRENSA NACIONAL

O próximo treino será efetuado às 17 horas, de amanhã, ainda no Ginásio da Gávea.

Na segunda-feira, no entanto, o exercício deverá ser realizado na quadra da Imprensa Nacional.

ESPORTES DIVERSOS

VOLEIBOL

Continuarão esta noite, os treinos das seleções cariocas, masculinas e feminina, que, em setembro, disputarão o Campeonato Brasileiro Extra.

Os ensaios começarão às 20,30 horas, treinando as moças no Ginásio da Gávea, e os rapazes no Ginásio das Laranjeiras.

TENIS DE MESA

A F.M.T.M. está ultimando as providências para o "Segundo Torneio Internacional do Rio de Janeiro" que, ao que se espera, reunirá grandes raquetistas dos Estados Unidos, Chile, Uruguai e Argentina.

O certame está previsto para os dias 23, 24 e 25 do corrente, na sede do Clube Municipal.

O FLAMENGO REUNIRA' A CRÔNICA

A diretoria do Clube de Regatas do Flamengo fez um convite à crônica esportiva para uma reunião a realizar-se amanhã, quando serão explanados todos os "casos" onde o Flamengo se tem envolvido ultimamente.

O CONVÊNIO

Nessa reunião ficarão expostos os motivos que levaram o Flamengo a participar do Convênio, bem como as razões de sua renúncia a êsse acôrdo interclubes.

TENIS

A tarde de amanhã será de festa para a Federação Metropolitana. Ao ensejo de mais um aniversário, a FTM fará a entrega de inúmeras medalhas e troféus; inaugurará retratos de vários desportistas; apresentará os "rankings" regional de todos os anos; e oferecerá um coquetel aos convidados.

AUTOMOBILISMO

Serão realizadas, neste fim de semana, duas provas automobilísticas que encerrarão o "Campeonato de Subidas de Montanhas".

Sábado, à tarde, teremos a "Subida das Aguas Férreas-Santa Teresa", enquanto que no domingo, pela manhã, será disputada a "Subida da Tijuca".

ATLETISMO

Sábado, a partir das 15 horas, no Estádio do Fluminense (e com os portões franqueados ao público) serão efetuadas as competições: "Qualquer Classe Feminina" e "2.ª Parte do Campeonato de Corridas de Fundo", adiadas do último domingo.

ESFORÇOS AINDA PARA A CONCILIAÇÃO COM O FUTEBOL COLOMBIANO

Só em último caso serão adotadas medidas drásticas contra a División Mayor del Futebol Colombiano, entidade dissidente, em vista de suas atitudes com relação às demais entidades de outros países.

Na reunião de ontem, entre os srs. Luiz Valenzuela, Luiz Aranha e Otorino Barassi ficou patenteada a boa vontade em conciliar o futebol da Colômbia com os demais filiados da FIFA.

DILIGÊNCIAS URGENTES

Sabedora dessas irregularidades, em vista dos acordos não cumpridos, pela División Mayor a Comissão enviará informações minuciosas ao Comité de Urgência da FIFA, sugerindo que sejam procedidas diligências para apurar os fatos.

MEDIDA CONCILIATÓRIA

Por outro lado, a Comissão, embora ciente de que as arbitrariedades fossem cometidas pela División Mayor, dirigiu-se a esta e à Federação Colombiana, fazendo um apelo para que coloquem o futebol colombiano na órbita legal da Federação Internacional de Futebol Association (FIFA).

DIDI JA' PEDIU SUA TRANSFERENCIA PARA O AMERICA

RECUSOU-SE A REFORMAR CONTRATO COM O CANTO DO RIO — REUNIR-SE-A' A DIRETORIA DO CLUBE NITEROIENSE PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO, DEPOIS DE OUVIR O JOGADOR E OS DIRIGENTES DO AMERICA

Didi, do Canto do Rio, pediu à Federação Metropolitana de Futebol, a sua transferência do clube niteroiense para o América. O jogador tem passe livre e está com o contrato terminado.

RECUSOU-SE A REFORMAR

Didi havia prometido ao Canto do Rio reformar seu contrato alguns dias antes do início do campeonato, entretanto, em vista do interêsse demonstrado pelo América, o jogador voltou atrás nesse propósito, dizendo devotar grande simpatia ao clube da rua Campos Sales.

A PALAVRA DO CANTO DO RIO

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do Canto do Rio, sr. Guaraciaba Coube, informou que embora o jogador tenha passe livre o convênio não permite que um clube aceite jogador de outro, sem consulta ao interêsse do primeiro sôbre o atleta. O Canto do Rio sòmente se manifestará, depois de ouvir a palavra do jogador e do próprio América. Disse ainda que o assunto será ventilado na reunião de diretoria do Canto do Rio, na próxima segunda-feira, quando será então decidido se o clube dará ou não o jogador como disponível.



ANTES DOS TRABALHOS

Trocam idéias os dirigentes, sob as vistas do presidente da entidade

INSISTIRÁ O FLAMENGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 502 — RIO DE JANEIRO, 9 DE AGÔSTO DE 1951

VOLTARA' A SOLICITAR INVERSÃO DA TABELA

Tentará obter da Assembléia Geral autorização para jogar com o Bonsucesso, sábado, no Estádio do Maracanã



FRANCISCO DE ABREU

O Flamengo solicitará hoje à Assembléia Geral da F.M.F. a inversão na tabela dos jogos do Campeonato Carioca, da peleja com o Bonsucesso, programada para domingo no campo dêste. O rubro-negro deseja que o encontro seja disputado no Estádio Municipal, sábado à tarde, comprometendo-se, no returno, atuar em Teixeira de Castro.

ESPERADA A UNANIMIDADE

Já contando com a aquiescência do Bonsucesso, o Sr. Francisco de Abreu informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que espera que a solicitação do seu clube seja aceita por unanimidade pela Assembléia. O voto do Fluminense, que na última reunião quebrou a unanimidade, desta feita deverá ser também favorável, uma vez que os interêsses do tricolor não serão prejudicados com a realização da peleja no Maracanã, na data pretendida pelo Flamengo.

Novas marcas mundiais para o motociclismo

MUNIQUE, 9 (AFP) — O motociclista italiano Romolo Ferri, pilotando uma máquina "Lambretta", bateu cinco recordes do mundo na categoria das 125 cc.

Nessa façanha, praticada na auto-estrada Munique-Ingolstast, foram estabelecidos os cinco recordes seguintes: quilômetro de partida lançada em 17"95/100 — média horária de 200 quilômetros 557; milha de partida lançada: 28"95/100 — média horária de 200 quilômetros; 5 quilômetros partida lançada: 1'36"14/100 — média horária de 183 quilômetros; quilômetros partida parada: 31"35/100 — média horária de 165 quilômetros; milha partida parada: — 47"9/100 — média horária de 123 quilômetros.



DURANTE OS TRABALHOS

O dr. Fabio Carneiro de Mendonça lê os esclarecimentos que o Fluminense julgou por bem prestar

O FLUMINENSE JOGARA' COM O VILA NOVA

Na segunda quinzena deste mês o amistoso

O Fluminense enfrentará o Vila Nova de Belo Horizonte, na segunda quinzena dêste mês. O encontro será realizado no Estádio tricolor, restando apenas serem assentados detalhes relativos à data do jôgo.

EMPATE DE DOIS TENTOS NO INTERESTADUAL DE ONTEM

Não agradou o jôgo disputado por Fluminense e Cruzeiro — Pormenores da peleja

Terminou com empate de dois tentos, o interestadual realizado ontem à noite em Alvaro Chaves entre as equipes do Fluminense e do Cruzeiro.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO

O "match" não chegou a agradar de vez que as duas equipes não apresentaram rendimento técnico satisfatório. O encontro teve duas fases distintas. A primeira, caracterizada pela movimentação e também por constantes jogadas de mérito e mesmo de sensação. Nesse período, houve certo equilíbrio nas ações. Por outro lado, a fase complementar foi bem diferente. O esmorecimento quase que tomou conta dos jogadores e a desenvoltura inicial do embate foi desaparecendo aos poucos, tornando-se, quase no final, uma partida desinteressante.

AGRADOU O CRUZEIRO

O conjunto do Cruzeiro logrou melhor impressão. Sua defensiva atuou com relativo acêrto, enquanto a vanguarda soube aproveitar-se da desordenada marcação dos adversários. Como característica apresentou um futebol rápido e rasteiro. O constante deslocamento de seus jogadores trouxe sérios embaraços à marcação.

(Conclui na 11.ª pag.)

NO CONGRESSO A QUESTÃO DO "PASSE"

PEDIDO DE INFORMAÇÃO À MESA DA CÂMARA SÔBRE O ANTEPROJETO DA COMISSÃO MINISTERIAL — HOJE, A APRESENTAÇÃO DO REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALOÍSIO ALVES

Hoje, o deputado Aloísio Alves apresentará à Câmara um pedido de informações ao Ministro do Trabalho sôbre o andamento do anteprojeto de lei que regulamenta a profissão de jogador de futebol.

RETIDO HA MESES

Ainda no ano passado, o sr. Marcial Dias Pequeno, então ministro do Trabalho, atendendo a um memorial que lhe foi apresentado pelo sr. Luis Valente de Andrade, constituiu uma comissão encarregada de elaborar um ante-projeto de lei regulamentando a profissão de jogador de futebol. Dessa comissão, faziam parte representantes dos clubes e entidades desportivas, do Sindicato que representa os jogadores de futebol (sendo Ademir um dos delegados) e, igualmente, do próprio Ministério e da crônica desportiva.

Concluídos os trabalhos, com êxito parcial, o projeto que efetivamente marca uma etapa decisiva na regulamentação da matéria, ficou de ser encaminhado à Câmara dos Deputados. Até hoje, porém, não chegou àquela Casa do Congresso mensagem presidencial sôbre o assunto — motivo da iniciativa do deputado Aloisio Alves.

VEM AO BRASIL UM NOVO "GLOBETROTTERS"



Há cêrca de três meses estiveram no Brasil os negros do "Globetrotters" e os brancos do "Al Stars". Tiveram um sucesso completo. Agora são esperados os "palhaços da Broadway" e outro "All Stars", para novos números como o visto no cinema e, naturalmente, novos sucessos.

(DETALHES NA PAGINA 11)

INTERDITADO O ESTÁDIO DO PACAEMBU

S. PAULO, 9 — (Asapress) — Segundo apurou a reportagem na conferência que mantiveram o diretor do Estádio Municipal do Pacaembu e o Prefeito da Cidade, ficou decidido que o Estádio do Pacaembu será interditado de abril a julho de 1952 para as devidas reformas. Este ano, só poderão ser disputados jogos no Pacaembu, quando forem principais. Preliminares não serão realizadas.

OS CLUBES EM REVISTA

Em preparativos para o Campeonato Carioca, efetuaram seus treinos ontem, os seguintes clubes:

VASCO DA GAMA

EM S. JANUARIO — à tarde — Ademir e Augusto, correram levemente apenas 90 minutos. 2 a 2. Ely e Dejair para os efetivos; Vasconcelos e Chico para os suplentes, foram os marcadores. O time principal com Carlos Alberto; Laerte e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Dejair. Os suplentes com Barbosa, Sampaio e Antoninho; Ipojucan, Aldemar e Jorge; Noca, Vasconcelos, Amorim, Janzen e Chico.

AUGUSTO

Foi poupado

MADUREIRA

Em Conselheiro Galvão — 90 minutos e 3 a 2 para os reservas. Canelinha (2) e Zezé para os vencedores; Betinho e Tampinha para os vencidos. O quadro principal com Amauri, Bitum e Weber; Claudionor, Hermínio e Walter; Betinho, Evaristo, Alfredinho, Edmar e Tampinha. Os suplentes com Roberto, Galego e Sebastião, Davidson, Jorge e Mario; Jorge II, Freire, Canelinha, Zezé e Pedro Bala.

FLAMENGO

NA GAVEA — Dois tempos de 30 minutos e 1 goal para cada bando. Esquerdinha e Hélio os marcadores. Os titulares com Garcia, Biguá e Pavão; Valter (Beto), Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. Os suplentes com Claudio, Cido e Newton (Nelio); Antoninho, Beto (Flavio) e Aristóbulo; Paulinho, Aloisio, Gringo, Helio e Arturzinho (Zagalo).

AMÉRICA

NO CAMPO DO RIVER — pela manhã, 90 minutos e 2 a

(Conclui na 11.ª pag.)



DEPOIS DOS TRABALHOS

Os paredros trocam impressões sôbre a matéria discutida

REDUZIDOS, PROVISORIAMENTE, OS PREÇOS

Deliberação tomada pelos clubes ontem, fazendo voltar os preços da temporada do ano passado — Convite à imprensa e aos vereadores para um debate sôbre a matéria

Em caráter provisório foi readotada a tabela de preços para as partidas do Campeonato Carioca que vigorou em 1950. Essa resolução foi tomada ontem, na reunião da Federação Metropolitana de Futebol, prevendo-se ainda novo debate sôbre o assunto com representantes da imprensa e vereadores cariocas.

OS TRABALHOS

Após a explicação dada pelo presidente Alberto Borgerth sôbre o motivo da reunião, usou da palavra o presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça que fez a leitura de uma explanação da reunião havida entre dirigentes da entidade e o prefeito João Carlos Vital. A essa explanação detalhada seguiu-se a redação da seguinte nota oficial:

"Tendo o sr. João Carlos Vital, prefeito da cidade, recusado a proposta abaixo:

"A Comissão de presidentes de clubes, designada pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, convocada pelo Prefeito, dr. João Carlos Vital, para estudar a questão da tabela de ingressos no Estádio Municipal, resolveu atender ao apêlo de s. excia., no sentido de fazer vigorar os preços do último Campeonato Carioca e solicitou seja pelo sr. Prefeito promovida uma reunião dos presidentes dos clubes, com representante da Câmara de Vereadores e da imprensa desportiva, a fim de demonstrarem que o pretendido aumento dos preços de ingressos, representa necessidade imperiosa para o desporto, através dos clubes.



AS RAZÕES DOS CLUBES

Foram apresentadas pelo presidente do Fluminense

O prefeito da cidade, em consideração à solicitação dos presidentes transmitirá o convite à Câmara de Vereadores e à imprensa, para debaterem a questão, na forma solicitada. Os presidentes se comprometem a manter a Tabela de 1950, caso os dados por êles apresentados à aludida comissão, não sejam julgados convincentes".

Os clubes reunidos na sede da Federação Metropolitana de Futebol comunicam ao povo que resolveram manter, provisoriamente, os preços que vigoraram em 1950, ressalvando a faculdade de demonstrar em ocasião oportuna a necessidade da majoração desejada.

O presidente da Federação designou uma comissão composta dos presidente do Fluminense F. C., C. R. Vasco da Gama, e S. Cristovão F. R., a fim de juntamente com êle convidar os vereadores da cidade e os representantes da imprensa, para em reunião conjunta defenderem a sua pretensão.

O C. R. Flamengo considerou a Tabela atual como definitiva, dispensando assim, estudo posterior".

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

O Flamengo, comunicará à Federação Metropolitana de Futebol, que cedeu todos os direitos sôbre Job ao Olaria.

* * *

O Botafogo, pediu à entidade metropolitana a carteira de atleta de Wilson Pene, para o seu time de profissionais.

* * *

O Olaria, respondeu ontem, à C.B.D., informando que deseja usar da prioridade da transferência do amador Jairo, ora solicitada do Espírito Santo para o "15 de Novembro" da Federação Paulista de Futebol.

(Conclui na 11.ª pag.)

Venda de ingressos para o jôgo Bonsucesso x Flamengo

Independentemente do que fique resolvido quanto ao local da peleja Flamengo x Bonsucesso, a venda de ingressos para aquela partida terá início sexta-feira a partir das 8 horas da manhã. Os bilhetes poderão ser encontrados nos seguintes lugares:

Em Ramos — Alfaiataria Primor, rua Leopoldina Rêgo 20-A; Em Bonsucesso — Praça das Nações 96.

INICIADOS OS PREPARATIVOS DA SELEÇÃO DE BASQUETEBOL



Ontem, no Ginásio da Gávea, foram iniciados os treinos da seleção carioca que, em setembro, participará do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, programado para Santa Catarina. Sob as ordens de Kanela, estiveram em ação quase todos os convocados. (Detalhes na 11.ª página)

OSNY NÃO CRIARÁ PROBLEMAS

Osvaldo Gonçalves, Departamento Técnico do clube, confia no goleiro rubro responsavel pelo

O América está descansando quanto à questão da reforma do contrato do seu goleiro Osni. O compromisso ainda não findou embora esteja proximo a terminar; entretanto, o clube já entrou em entendimentos com o jogador, que se mostrou disposto a reformá-lo, dias antes do vencimento do atual.

OTIMISTA O AMERICA

Oswaldo Gonçalves, responsável pelo Departamento Técnico dos rubros, está confiante. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA não escondeu o seu otimismo ante à possibilidade de ser encontrada uma fórmula que atenda aos interêsses do América, atendendo também aos interêsses de Osni.

— "Osni, declarou Oswaldo Gonçalves, é praticamente um americano "de berço". Foi campeão pelo clube ainda garoto, em 1940, formando nas equipes de juvenis, e até hoje nunca criou dificuldades para renovar contrato".

— "Daí — concluiu Oswaldo Gonçalves — o otimismo do América".



OSNY

Americano, antes do mais